

Faculdade de Odontologia da
Universidade Federal de Minas Gerais

ARQUIVOS EM ODONTOLOGIA

Volume 52 Suplemento 1 Dezembro 2016

ARQUIVOS EM ODONTOLOGIA. - v. 52 Suplemento 1 Dezembro 2016
Belo Horizonte: Faculdade de Odontologia da UFMG, 1974.

Trimestral

Continuação de: Arquivos dos Centros de Estudos na Faculdade de
Odontologia da UFMG

1. Odontologia - Periódicos. I. Faculdade de Odontologia da UFMG.

COD-617.6.

BLACK-D05

Indexado / Indexed by:
BBO - Bibliografia Brasileira de Odontologia
LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
LATINDEX
EBSCO

Correspondências para / Contact to:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Odontologia
Arquivos em Odontologia
Secretaria do Colegiado do Programa de
Pós-Graduação em Odontologia da UFMG - CPGO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG
Av. Antônio Carlos, 6.627 - Sala 3.312 - Pampulha
Tel (31) 3409-2470 - Fax (31) 3409 - 2472
31.270-901 - Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil
odontoarquivos@gmail.com

COMISSÃO ORGANIZADORA

XIII ENCONTRO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Coordenadora do Colegiado do programa de Pós-Graduação:

Profa. Isabela Almeida Pordeus

Sub coordenador do Colegiado do programa de Pós-Graduação:

Prof. Mauro Henrique N. G. Abreu

Coordenadora Geral do evento:

Profa. Vera Lucia Silva Resende

Sub-Coordenadores do evento:

Profa. Ana Cecilia D. V. de Castro

Profa. Monica Yamauti

Comissão Científica:

Profa. Vera Lucia Silva Resende

Prof. Mauro Henrique N. G. Abreu

Profa. Monica Yamauti

Profa. Ana Cecília Diniz Viana de Castro

Prof. Enio Lacerda Vilaça

Comissão de divulgação:

Profa. Vera Lucia Silva Resende

Profa. Ana Cecilia Diniz Viana de Castro

Profa. Cristiane Bacin Bendo

Profa. Mônica Yamauti

Paulo Antônio Martins Junior (Aluno pós-doutorado)

Comissão de apoio:

Profa. Soraia Macari

Renata Magalhães Cyrino (Aluna pós-doutorado)

Vivianne Carvalho da Cunha Trajano (Aluna doutorado)

Luciene Aparecida Aleixo (Funcionária técnico-administrativo)

COMISSÃO ORGANIZADORA

I ENCONTRO DO INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Coordenação Geral:

Profª. Andréa Clemente Palmier

Prof. João Henrique Lara do Amaral

Comissão Científica:

Profª. Andréa Clemente Palmier

Prof. Carlos José de Paula Silva

Prof. João Henrique Lara do Amaral

Profª. Livia Zina

Profª. Mara Vasconcelos

Prof. Marcelo de Faria

Prof. Marcos Azeredo Furquim Werneck

Profª. Maria Inês Barreiros Senna

Profª. Raquel Conceição Ferreira

Profª. Simone Dutra Lucas

Profª. Viviane Elisângela Gomes

Comissão de apoio:

Profª. Mara Vasconcelos

Prof. Carlos José de Paula Silva

Jennifer Caroline Pereira (Funcionária Técnico-administrativa)

Comissão de divulgação:

Profª. Maria Inês Barreiros Senna

Érika Lúcia Almeida Portugal (aluna pós-graduação)

Melissa Ohana Magalhães (aluna de graduação)

Renato Vitor Vieira (aluno de graduação)

PROGRAMAÇÃO

XIII ENCONTRO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

I ENCONTRO DO INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

	18/10/2016	19/10/2016	20/10/2016
Manhã	<p>8h – Abertura da secretaria: Inscrições, credenciamento, início de entrega de crachás, 8.30h – Abertura oficial Professor: Prof. Saul M. Paiva Palestra: A pesquisa na UFMG. A Importância para o desenvolvimento do país. 9h – Mesa Redonda O pesquisador e a ética na pesquisa. Palestrante: Professor Carlos Estrela Debatedora: Profa. Isabela A. Pordeus 11h - debate com a plateia.</p>	<p>Avaliação dos pôsteres dos alunos de Pós-Graduação e Professores</p> <p>14h - Mesa de debates: Os periódicos científicos e a submissão de artigos para publicação Palestrante: Profa. M. Letícia Ramos-Jorge Debatedor: Prof. Saul M. Paiva 16.30h - Debate com a plateia</p>	<p>8h –12h e 14h - 18h Encontro dos Coordenadores dos Programas de Graduação das Faculdades de Odontologia de Minas Gerais Palestrantes: Prof. Katia H. Cervantes Dias Prof. Marcelo Bönecker Coordenação: Profa. Isabela Almeida Pordeus</p> <p>Público: Coordenadores dos Programas de Pós Graduação do Estado de Minas Gerais.</p>
	<p>14h – I Encontro de Egressos do Programa de Pós-Graduação da FOUFG</p>		
Noite	<p>18.30h - Avaliação de pôsteres dos alunos de graduação e outros</p>	<p>18.30h - Avaliação de pôsteres dos alunos de graduação e outros</p>	<p>18.30h– Sessão de encerramento Entrega do Prêmio “Professor Jorge de Souza Lima” e demais distinções.</p>
	<p>I Encontro do Internato em Saúde Coletiva da FOUFG 17.30h – 19.30h 1ª Sessão de Comunicação Oral: apresentação de trabalhos</p>	<p>I Encontro do Internato em Saúde Coletiva da FOUFG 17.30h – 19.30h 2ª Sessão de Comunicação Oral: apresentação de trabalhos</p>	<p>I Encontro do Internato em Saúde Coletiva da FOUFG 18.30 Sessão de Encerramento Entrega de Menção Honrosa para os trabalhos apresentados</p>

CADERNO DE RESUMOS
XIII ENCONTRO CIENTÍFICO

EC201601

01. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS NA CLÍNICA DE PATOLOGIA DA FO-UFMG ENTRE OS ANOS DE 1990-2015

Aécio Abner Campos PINTO JR, Camila de Nazaré Alves de Oliveira KATO Vanessa de Fátima BERNARDES, Ricardo Alves MESQUITA

Objetivo: Descrever a frequência e a distribuição das principais patologias bucomaxilofaciais que acometem pacientes idosos. Metodologia: Foi realizado um estudo retrospectivo, através da análise de prontuários, de pacientes acima de 60 anos de idade, atendidos na clínica de Patologia, Radiologia e Cirurgia Odontológicas da Faculdade de Odontologia da UFMG, entre os anos de 1990 e 2015. Foram compilados dados concernentes ao gênero, raça, faixa etária e diagnóstico das lesões bucais. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UFMG, sob o parecer 016/03. Resultados: Um total de 1.338 prontuários eram de idosos, sendo que 147 (11%) desses apresentavam duas lesões, totalizando 1.485 lesões. Pacientes do gênero feminino (66,1%), leucodermas (39,2%), entre 60-69 anos de idade (61,5%) foram os mais predominantes. As patologias mais prevalentes foram as lesões não-neoplásicas de origem reativa ou fúngicas (48%), as lesões potencialmente malignas (10,8%), as neoplasias malignas (7,3%) e as variações da normalidade (6,9%). Conclusão: Estudos epidemiológicos sobre as principais afecções apresentadas por indivíduos idosos poderão guiar os trabalhos de pesquisadores e cirurgiões-dentistas em relação ao diagnóstico, prevalência, prevenção e tratamento das patologias bucais nesse grupo etário.

EC201602

02. INFLUÊNCIA DA TÉCNICA ALCÓOLICA SIMPLIFICADA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM CIMENTO RESINOSO

Alef Gimenes ARAÚJO; Monize Ferreira Figueiredo de CARVALHO; Caroline Christine SANTA-ROSA; Lais Ferreira SANTOS; Monica YAMAUTI; Allyson Nogueira MOREIRA

Faculdade de Odontologia - UFMG

Objetivo: Avaliar a influência da técnica alcoólica simplificada na resistência de união de um cimento resinoso, usado para fixar pinos intrarradiculares de fibra de vidro em condutos, de acordo com os terços radiculares. Metodologia: Estudo experimental, *in vitro*. Utilizaram-se 22 raízes de incisivos bovinos, que foram tratadas endodonticamente e submetidas ao preparo do conduto radicular com broca largo nº4. Previamente à cimentação dos pinos intrarradiculares, as raízes foram aleatoriamente divididas em duas técnicas de pré-tratamentos dentinários: 1) convencional - condicionamento dentinário com ácido fosfórico 37% por 15 segundos + lavagem com água destilada + secagem com cones de papel absorvente; e 2) técnica alcoólica simplificada - condicionamento com ácido fosfórico 37% por 15 segundos seguido do uso de etanol absoluto a 100% por 1 minuto + secagem com cones de papel absorvente. Os pinos, Reforpost #2, foram fixados com cimento resinoso convencional RelyX™ ARC. Após 24 horas de armazenamento em água destilada a 37°C, todas as amostras foram seccionadas nos terços coronal, médio e apical, e submetidas ao teste de *push-out* em uma máquina de ensaios universal. Os dados (MPa) foram analisados por meio de teste estatístico ANOVA a dois critérios (pré-tratamento dentinário e terços radiculares), $p < 0,05$. Resultados: Não houve diferença entre os grupos para cada critério analisado (pré-tratamento dentinário: $p = 0,835$; terços radiculares: $p = 0,907$), bem como também não houve interação tais critérios ($p = 0,242$). Conclusão: A técnica alcoólica simplificada não alterou a resistência de união do cimento resinoso RelyX™ ARC aos diferentes terços dos condutos radiculares, quando empregado na fixação de pinos pré-fabricados.

EC201603

03. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE NANOFIBRA ASSOCIADA A OXITETRACICLINA E ÓXIDO DE ZINCO EM BIOFILME BACTERIANO MISTO

Alexa Magalhães DIAS, Natália Neves Alves EZIDORIO, Flávia GONTIJO, Aline Damásta Martins GOMES, Karina Imaculada Rosa TEIXEIRA, Maria Esperanza CORTÉS.

Faculdade de Odontologia – UFMG

E-mail: alexamagalhaesdias@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a atividade antimicrobiana de nanofibras associadas a combinação de Óxido de Zinco (ZnO) e Oxitetraclina (OxiT), comparando as mesmas associadas ao ZnO, em biofilme bacteriano misto cultivado *in vitro*. Metodologia: A nanofibra testada foi produzida com o polímero, poli-ácido láctico-co-glicólico (PLGA) e preparada com os fármacos. Inicialmente seis bactérias periodontopatogênicas foram cultivadas por 48 h em meio de cultura Mueller Hinton. Após, foi preparado um biofilme bacteriano misto pela adição de 240µL do caldo de cultivo de cada bactéria, em 760µL do Meio de cultura. Em seguida, 50µL do biofilme, adicionado a 50µL de meio, foram colocados em placa de 96 poços. Os espécimes de nanofibras foram preparados para se obter discos de 4mm, peso de 1 mg e concentração de 100µg/mg de OxiT + ZnO e 6,67µg de ZnO. Cada disco foi inserido em um poço contendo 100µL do biofilme e a placa foi mantida em incubadora a 37,5°C. O crescimento bacteriano após 1, 4, 24, 30 e 48 h foi analisado. Em cada tempo, uma amostra foi retirada, microdiluída e plaqueada e, os resultados foram obtidos pela contagem das unidades formadoras de colônias. Resultados: A nanofibra PLGA associada a combinação de OxiT e ZnO inibiu o crescimento bacteriano a partir de 1 hora se comparado aos grupos PLGA e PLGA com ZnO. O grupo PLGA com ZnO demonstrou inibição do crescimento bacteriano na comparação entre os tempos 1 e 48 horas. Conclusão: As nanofibras PLGA carregando OxiT e ZnO tem efeito antimicrobiano de liberação controlada efetivo para biofilmes mistos. Apoio: CNPq, Fapemig e Capes.

EC201604

04. IMPACTO DO OVERJET ACENTUADO, MORDIDA CRUZADA ANTERIOR E POSTERIOR NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES

Aléxia Campos LEITE, Cristiane Baccin BENDO, Saul Martins PAIVA, Laíssa Viegas CARDOSO, Miriam Pimenta VALE.

Faculdade de Odontologia – UFMG

E-mail: alexia.cl1@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a associação do *overjet* acentuado, mordida cruzada anterior e mordida cruzada posterior com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de adolescentes. Metodologia: O estudo foi realizado com 1612 adolescentes de 11 a 14 anos de idade. A amostra foi representativa dos adolescentes matriculados em escolas públicas e privadas de Belo Horizonte, MG. Os adolescentes responderam a versão brasileira do *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ11-14). Os critérios de má oclusão foram coletados por meio de exame clínico, realizado por três examinadores calibrados. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e teste Mann-Whitney ($p < 0,05$). Número da aprovação no COEP: ETIC 110/08. Resultados: Dos adolescentes que participaram do estudo, 58,3% eram do sexo feminino. A idade média da amostra foi 12,4 (DP=1,1). A prevalência de *overjet* acentuado (≥ 5 mm) foi 5,1%, e encontrou-se associado ao bem-estar emocional ($p = 0,001$) e bem-estar social ($p = 0,005$). A mordida cruzada anterior ocorreu em 4,9% da amostra, e mostrou-se associada a sintomas orais ($p = 0,004$), bem-estar emocional ($p < 0,001$) e bem-estar social ($p < 0,001$). Em 13,9% da amostra, mordida cruzada posterior foi diagnosticada. Esta alteração foi associada a limitações funcionais ($p = 0,016$), bem-estar emocional ($p = 0,011$) e bem-estar social ($p = 0,042$). Conclusões: Alterações oclusais como *overjet* acentuado, mordida cruzada anterior e posterior se mostraram associadas a pior QVRSB dos adolescentes, principalmente em relação aos impactos emocionais e sociais.

EC201605

05. COMPARAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA NECESSIDADE DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO POR CRIANÇAS E RESPONSÁVEIS COM A NECESSIDADE DE TRATAMENTO NORMATIVA

Aline Maria do COUTO, Elton Geraldo de Oliveira GÓIS, Isabel Cristina Gonçalves LEITE, Maria das Graças Afonso Miranda CHAVES

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora.

E-mail: alinemariacouto@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a Necessidade de Tratamento Ortodôntico Normativa (NTON) em estudantes de 12 anos de idade das escolas públicas de Juiz de Fora e comparar com a percepção da necessidade de tratamento ortodôntico pela criança e pelo responsável. Metodologia: Na coleta de dados ($n = 311$), os responsáveis responderam uma pergunta sobre a sua percepção com relação à necessidade de tratamento ortodôntico da criança. Nas crianças, realizou-se exame clínico ortodôntico utilizando-se o Índice de Estética Dental (DAI) a fim de se verificar a NTON, além de uma pergunta sobre a percepção da criança em relação à necessidade de tratamento ortodôntico. Realizaram-se análises de regressão logística com nível de significância $p < 0,05$. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa da UFJF e aprovado sob o parecer: 1.173.634. Resultados: A percepção da necessidade de tratamento ortodôntico pela criança ($p = 0,165$), não foi associada estatisticamente com a NTON. Já a percepção pelo responsável ($p < 0,031$) foi associada estatisticamente. A percepção da necessidade de tratamento ortodôntico, tanto pela criança (94,2%) quanto pelo responsável (90,7%) foi maior que a necessidade de tratamento ortodôntico normativa (61,4%). Conclusão: A maioria das crianças avaliadas apresentou necessidade de tratamento ortodôntico conforme os critérios normativos e segundo a percepção das próprias crianças e responsáveis, no entanto essa percepção, tanto pela criança quanto pelo responsável, foi substancialmente maior que a necessidade de tratamento ortodôntico normativa.

EC201606

06. AVALIAÇÃO DA INTERFACE DE CIMENTAÇÃO DE PINOS INTRARRADICULARES DE ACORDO COM DIFERENTES TÉCNICAS DE PREPARO DE CONDUTO RADICULAR

Amanda Carolina Neiva LEIJÓTOI (FO-UFMG); Aline Aredes BICALHO2; Carlos José SOARES2; Gustavo de C. ALMEIDA1 (FO-UFMG); Allyson Nogueira MOREIRA1; Monica YAMAUTI

Faculdade de Odontologia – UFMG

Faculdade de Odontologia -UFU

amandaleijoto@gmail.com

Objetivo: Avaliar a adaptação de pinos de fibra de vidro fixados com cimento resinoso a condutos preparados com 2 tipos de brocas, a partir de métodos bidimensional (microscopia eletrônica de varredura - MEV) e tridimensional (microtomografia computadorizada - micro CT). Metodologia: 10 raízes de incisivos bovinos tratadas endodonticamente e preparadas com 2 tipos de broca: Largo (Dentsply Maillefer, Suíça) e White Post DC (FGM Produtos Odontológicos, Brasil). Pino White Post DC (FGM Produtos Odontológicos) foi fixado com cimento resinoso convencional Allcem (FGM Produtos Odontológicos). Amostras ($n = 2$) foram preparadas e analisadas por MEV, gerando imagens 2D. Outras amostras ($n = 3$) foram escaneadas por micro CT. Para análise 2D, utilizou-se análise visual das imagens da interface de união. Para análise 3D, utilizou-se os programas *NRecon* para gerar imagens 3D e *CTan* para análise quanto ao volume da linha de cimentação e à porcentagem total de porosidade na linha de cimentação. Resultados: As imagens 2D evidenciaram que o preparo com broca largo gerou linha de cimentação mais espessa em relação ao preparo com broca específica. As imagens 3D confirmaram os resultados encontrados com análise 2D, em que o preparo com broca Largo gerou volume de cimento (18,5 mm³) e % total de porosidade significativamente maiores (42,5%) comparados ao preparo com broca específica (4,3 mm³ e 27,3%, respectivamente) ($p < 0,001$). Conclusão: O sistema broca/pino gerou resultados mais favoráveis em relação às propriedades avaliadas para pinos intrarradiculares. Apoio: FAPEMIG.

EC201607

07. COMPLICAÇÕES HEMORRÁGICAS EM PACIENTES SOB TERAPIA ANTITROMBÓTICA SUBMETIDOS A CIRURGIA ORAL MENOR: ESTUDO RETROSPECTIVO

Amanda Leal ROCHA, Alessandra Figueiredo de SOUZA, Ana Cristina Borges de OLIVEIRA, Denise Vieira TRAVASSOS, Tarcília Aparecida SILVA

Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: amandaauharek@hotmail.com

Objetivo: Investigar a ocorrência de complicações hemorrágicas trans e pós-operatórias em pacientes em uso de anticoagulantes e antiagregantes plaquetários orais, submetidos a cirurgia oral menor. Metodologia: Foi realizado levantamento de dados a partir dos prontuários de pacientes atendidos pelo Serviço de Odontologia HC-UFMG entre 2010 e 2015, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (1.222.370). Resultados: Foram incluídos nos estudo, prontuários de 179 pacientes submetidos a 293 procedimentos cirúrgicos. Um total de 8 casos de sangramento trans e 12 episódios de hemorragia pós-operatória foram documentados. O manejo das complicações foi realizado, na maioria dos casos, empregando-se medidas locais de hemostasia. A análise estatística foi realizada utilizando o programa IBM SPSS Statistics (20.0) e diferenças foram consideradas significativas para valores de $p < 0.05$. Foi encontrada associação entre a ocorrência de hemorragia pós-operatória e as seguintes variáveis: sangramento trans-operatório aumentado ($p=0.043$), faixa terapêutica da Razão Normalizada Internacional (RNI) entre 2,5-3,5 ($p < 0.001$) e uso de terapia combinada com varfarina e antiagregante plaquetário ($p < 0.001$). Conclusão: Exodontias podem ser realizadas em pacientes submetidos a terapia antitrombótica sem alteração da terapia devido ao baixo risco de complicações hemorrágicas. Contudo, é importante a atenção aos valores de RNI, sangramento aumentado durante o período trans-operatório e uso de medidas locais para hemostasia. Apoio: CAPES, FAPEMIG, CNPq.

EC201608

08. BIOSSEGURANÇA: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E ADERÊNCIA DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UFMG EM RELAÇÃO AO CONTROLE DE INFECÇÃO

Amanda Livia LOPES, Luiza Soares MARTINS, Andréa Clemente PALMIER, Mara VASCONCELOS

Faculdade de Odontologia- UFMG
E-mail: amanda_livia_lopes@hotmail.com

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento dos estudantes do Curso de Odontologia da UFMG em relação à adesão às normas de biossegurança quanto à proteção pessoal, desinfecção do ambiente de trabalho e lavagem de instrumental. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal descritivo com estudantes do 4º ao 10º período por meio da aplicação de um questionário estruturado contendo 21 perguntas para coleta de dados. As variáveis do estudo foram analisadas no software Statistical Package of The Social Sciences (SPSS), versão 19. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG, Parecer nº 42723315.3.0000.5149. Resultados: Entre os alunos participantes 97,2% relataram sempre usar máscara durante o atendimento, apenas 67,8% citaram usar óculos e 24,5% relataram usar sobre luvas. Para a desinfecção das superfícies e uso de barreiras de proteção os resultados foram favoráveis. Durante a lavagem do material, 81,1% dos alunos responderam que sempre utilizam luvas de borracha. Todos os alunos deste estudo relataram esterilizar o instrumental antes do atendimento. Conclusão: O conteúdo de biossegurança deveria ser enfatizado em todas as disciplinas e, além disso, seria interessante a implementação de cursos, disciplinas optativas ou outras atividades pedagógicas sobre biossegurança para os alunos, principalmente nos últimos períodos do curso.

EC201609

09. TÉCNICA DO ARCO SEGMENTADO: EFEITOS NOS TECIDOS PERIODONTAIS DOS INCISIVOS INFERIORES

Amanda Rafaela DINIZ, Márlcio Vinicius OLIVEIRA, Márcia Lacerda XAVIER, Dauro Douglas OLIVEIRA, Martinho Campolina Rebello HORTA.

Pós-graduação em Odontologia – PUC/ Minas
E-mail: amanda_diniz_90@hotmail.com

Objetivo: Avaliar se há diferença significativa nos parâmetros clínicos periodontais dos incisivos inferiores após sua intrusão pela técnica do arco segmentado (TAS). Metodologia: Esse estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Humanos da PUC Minas (CAAE 44066415.0.0000.5137). Uma amostra de 10 pacientes (19 a 43 anos; média 30.1 ± 8.5 anos) foi selecionada e nestes, antes do início do tratamento (T0) e após o nivelamento da curva de Spee (T1), foram avaliados os seguintes parâmetros clínicos periodontais: profundidade de sondagem (PS); recessão gengival (RG); espessura da gengiva livre (EGL); faixa da gengiva queratinizada (FGQ). O teste t pareado foi utilizado para avaliar possíveis diferenças entre T0 e T1. Resultados: A média da PS vestibular dos incisivos inferiores foi maior em T1 que em T0. A EGL do 32, 42 e 41, assim como a FGQ do 41 e 42 foram significativamente menores em T1. Nas demais medidas não foram observadas diferenças entre T0 e T1. Conclusões: Embora tenham sido observadas alterações significativas, clinicamente, os valores encontrados são compatíveis com um periodonto sadio. Dentro dos limites da amostra e tempo de avaliação utilizados, estes resultados indicam que a intrusão dentária por meio da TAS não gera impactos negativos nestes parâmetros clínicos periodontais.

EC201610

10. CÁRIE DENTÁRIA, TRAUMATISMO E MÁ OCLUSÃO: SÃO EVENTOS ASSOCIADOS EM ADOLESCENTES?

Ana Carolina Girundi PEREIRA, Cristiane Baccin BENDO, Miriam Pimenta VALE, Saul Martins PAIVA

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: a.girundipereira@gmail.com

Objetivo: Investigar a associação entre cárie dentária, traumatismo dentário e má oclusão em escolares. Metodologia: Um estudo transversal foi realizado com 1612 escolares, com idade entre 11 a 14 anos, matriculados em escolas públicas e privadas de Belo Horizonte, Brasil. Foram realizados exames clínicos para o diagnóstico de traumatismo dentário, cárie dentária e má oclusão. A análise dos dados teve nível de significância de 5%. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o Parecer ETIC 110/08. Resultados: A prevalência de cárie dentária foi 28,0%, sendo que 6,5% possuíam três ou mais dentes cariados. A prevalência de traumatismo dentário foi de 17,1%. Adolescentes que sofreram traumatismo apresentaram maior experiência de cárie e prevalência de cárie não tratada. A prevalência de má oclusão foi de 31,3%, sendo que a maior prevalência dessa alteração bucal ocorreu nos adolescentes sem experiência de cárie dentária ($p < 0,05$). Ao relacionarmos o overjet acentuado, com traumatismo dentário, observou-se uma associação estatisticamente significativa ($p=0,007$). Conclusão: Má oclusão foi a condição com maior prevalência entre os escolares. Traumatismo dentário ocorreu com mais frequência entre adolescentes com lesão de cárie não tratada e com experiência de cárie, além do overjet acentuado. A má oclusão foi mais prevalente entre adolescentes sem experiência de cárie.

EC201611

11. PERFIL SOCIOECONÔMICO E CLÍNICO DOS PACIENTES DA CLÍNICA DE ESPECIALIZAÇÃO EM ORTODONTIA DA UFMG

Ana Cláudia de Castro CUNHA, Ana Paula Sales REBOUÇAS, Lucas Guimarães ABREU, Elizabeth Maria LAGES, Saul Martins PAIVA, Cristiane Baccin BENDO

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: anaclaudiacunha19@gmail.com

Objetivo: analisar o perfil socioeconômico e clínico dos pacientes em tratamento na Clínica de Especialização em Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UFMG. Metodologia: Em uma amostra de 161 pacientes foram coletados dados através de exames clínicos com o uso do Índice Estético Dental (IED) e Classificação de Angle. Os pacientes responderam o questionário Impacto on Daily Performance (Child-OIDP). Os responsáveis pelos pacientes responderam um formulário com dados socioeconômicos. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o Parecer 43747515700005149. Resultados: A média de idade dos pacientes foi de 13,84 (DP=1,93), sendo 56,5% do sexo feminino. A maioria (62,7%) dos pacientes possuíam renda familiar de até 2 salários mínimos. Metade (50,9%) dos pais ou responsáveis possuíam ensino médio completo ou ensino superior incompleto. Má oclusão leve foi encontrada em 44,7% dos pacientes. Quanto à classificação de Angle, a predominância é de Classe II (50,9%). A análise do OIDP revelou maior dificuldade dos adolescentes em limpeza da boca e menor dificuldade em aprendizado. Conclusão: A maioria dos pacientes em tratamento na Clínica de Especialização em Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UFMG possui baixa renda familiar, diagnosticados com Classe II de Angle e relatam dificuldade para limpar os dentes por causa do uso do aparelho.

EC201612

12. ASSOCIAÇÃO ENTRE HÁBITO DE CHUPETA, TIPOS DE ALEITAMENTO INFANTIL E CRONOTIPO EM CRIANÇAS: ESTUDO PRELIMINAR

Ana Cristina Fonseca PEREIRA; Thais FERREIRA; Cristiane Baccin BENDO; Saul Martins PAIVA, Isabela Almeida PORDEUS, Junia Maria SERRA-NEGRA.

Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: anacristinafonsecap@gmail.com

Objetivo: Analisar a associação entre o hábito de chupeta, tipos de aleitamento infantil e cronotipo de pacientes da clínica de odontopediatria de uma universidade pública. Metodologia: Neste estudo preliminar transversal participaram 41 pais/responsáveis de pacientes da clínica odontopediátrica da FOUFG. Para a coleta utilizou-se um questionário sobre o desenvolvimento infantil e a versão brasileira da escala CIRENS (Circadian Energy Scale) que foram respondidos na sala de espera da clínica. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (#49803115.4.0000.5149). Os testes qui quadrado, correlação de Pearson e teste ANOVA foram usados para análise estatística dos dados. Resultado: As mães participaram em maioria (77,5%). O perfil cronotipo intermediário entre as crianças foi prevalente (65,9%) seguido do matutino (25%) e vespertino (7,3%). O tempo de aleitamento no peito variou de 2 a 48 meses (média 15,4 meses; DP=12,59). O hábito de chupeta foi prevalente (51,2%), com tempo de uso de 0 a 72 meses (média de 22,24 meses; DP=23,47). A maioria das crianças usou mamadeira (80%) e o tempo de uso variou de 8 a 48 meses (média de 27,38; DP=12,77). Não houve diferença estatística entre a prevalência de uso de chupeta, tipo de aleitamento infantil e o cronotipo mas, as crianças matutinas ficaram mais tempo usando mamadeira ($p=0,043$). Conclusão: Chupeta e mamadeira estiveram presentes em alto percentual na vida das crianças e o uso de chupeta não foi diferente entre os perfis de cronotipo mas, as matutinas usaram mamadeira por mais tempo. Apoio: FAPEMIG/CNPq.

Palavras-chave: aleitamento infantil, chupeta, cronotipo, hábitos orais, mamadeira.

EC201613

13. AVALIAÇÃO DO PAPEL DA QUIMIOCINA CCL3 NO CONTEXTO DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE BOCA *IN VITRO*.

Ana Laura Fernandes de OLIVEIRA, Janine Mayra da SILVA, Tálita Pollyanna Moreira dos SANTOS, Andréia Machado LEOPOLDINO, Tarcília Aparecida da SILVA

Faculdade de Odontologia, UFMG
Email: analauraferoli@gmail.com

Objetivos: Avaliar o efeito da quimiocina CCL3 na proliferação, invasividade, produção e liberação de citocinas pró-inflamatórias em linhagens de células de CCEB *in vitro* e o efeito do seu bloqueio na invasividade dessas células. Metodologia: Foram selecionadas linhagens de células de CCEB humanas, HN12 (metastática) e HN13 (não-metastática). Concentrações diferentes de CCL3 foram testadas no ensaio de viabilidade celular. A expressão de CCL5, IL-6 e TNF- α foi avaliada por ELISA. O efeito de CCL3 na proliferação celular e na produção de MMP-2, MMP-8 e MMP-9 foram avaliados pelo zimograma. Além disso, efeitos específicos do bloqueio de CCL3 utilizando anticorpo anti-CCL3 e Evasina-1 foram avaliados quanto a invasividade dessas células. Resultados: As células HN12 produziram níveis aumentados de CCL3 em relação às HN13 sob condições basais. CCL3 não afetou a viabilidade das células HN12 na dose de 10ng/mL, e por este motivo foi selecionada para os experimentos subsequentes. Sob estímulo com CCL3, as HN12 produziram níveis significativamente aumentados de CCL5, IL-6, MMP-2, MMP-8 e MMP-9. Entretanto, CCL3 não afetou a atividade proliferativa dessas células. CCL3 foi capaz de aumentar significativamente a invasividade das HN12, e o bloqueio desta quimiocina com anticorpo anti-CCL3 reduziu drasticamente o número de células transmigradas. Conclusão: Estes resultados demonstram um potencial do bloqueio de CCL3 em estudos pré-clínicos futuros no contexto do câncer de boca.

CETEA (protocolo 12/2011) Apoio: CNPq e CAPES.

EC201614

14. AVALIAÇÃO DO ATRITO PRODUZIDO PELO USO DA CORRENTE ELÁSTICA POSICIONADA SOB OU SOBRE O FIO EM BRÁQUETES AUTOLIGADOS PASSIVOS E ATIVOS

Ana Luiza da Silva Barbosa FERREIRA, Rodrigo Romano da SILVA, Soraia MACARI, Roberta Tarkany Basting HÖFLING

Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: aninhadovi@hotmail.com

Objetivo: Avaliar *in vitro* o atrito estático produzido por bráquetes autoligados ativos e passivos em fios de aço inoxidável na ausência ou presença de corrente elástica sob ou sobre o fio. Metodologia: Utilizou-se quatro tipos de bráquetes autoligados, sendo dois ativos e dois passivos. Para cada marca comercial, foram utilizados cinco bráquetes colados a uma placa acrílica com seus slots alinhados e a resistência ao atrito foi avaliada com fios .018” e .019 x .025 de aço inoxidável em três situações: sem corrente elástica, com corrente elástica posicionada sob e sobre o fio. O atrito foi mensurado em máquina de ensaio universal, com velocidade de 3mm/mim com 1 mm de deslocamento do fio. Os testes foram realizados de forma randomizada sob presença de saliva artificial. Resultados: A análise de variância a três critérios demonstrou que não houve interação significativa entre os três fatores em estudo Bráquete, Fio e Corrente elástica. A interação dupla Bráquete x Fio foi significativa. A análise de variância a três critérios entre Bráquete x Corrente elástica foi significativa. A interação Fio x Corrente elástica também foi dada como significativa pela análise de variância a três critérios. O teste de Tukey indicou que quando se utilizou fio aço .018”, não houve diferença entre os bráquetes autoligados passivos e ativos quanto à resistência ao atrito. Conclusão: A resistência ao atrito na ausência de corrente elástica ou quando esta estava sob o fio foi significativamente menor em relação aos valores obtidos quando a corrente estava sobre o fio em todos os bráquetes testados.

EC201615

15. ESTUDO DA FREQUÊNCIA E DA VARIABILIDADE DE POSIÇÕES DOS TERCEIROS MOLARES NAS RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Ana Luiza Fernandes Botrel e SILVA, Cláudia Borges BRASILEIRO, Mara Valadares de ABREU, Evandro Neves ABDO, Tânia Mara Pimenta AMARAL.

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: anabotrel@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a posição dos terceiros molares dos pacientes que frequentaram o serviço de radiologia da FO-UFMG no período de um ano. Material e métodos: Foram analisadas 469 radiografias panorâmicas que possuíam pelo menos um terceiro molar. Essas radiografias foram classificadas de acordo com a posição do terceiro molar em relação ao plano oclusal; ao eixo do segundo molar; ao ramo ascendente da mandíbula e ao canal mandibular. Resultados: Dentre as 469 radiografias analisadas, 62,7% foram de pacientes do gênero feminino e 37,3% do gênero masculino. Foi possível observar a presença dos dentes 18 (370); 28 (369); 38 (341) e 48 (363); o que resultou em 1.443 terceiros molares presentes no estudo. A maioria dos terceiros molares inferiores encontrava-se na posição vertical, seguida pelas posições mesioangular e horizontal, respectivamente, segundo a classificação que avalia o longo-eixo do terceiro molar em relação ao segundo molar adjacente. Constatou-se 47,3% dos terceiros molares na classe II, 45,6% na classe I e 7,1% na classe III. A maioria dos terceiros molares inferiores estava na posição A (66,4%), seguidos por 23,6% na posição B e 10% na posição C. Os sinais radiográficos mais frequentes foram o obscurecimento dos ápices, seguido pelo estreitamento do canal mandibular. Conclusão: A classificação e o reconhecimento da posição do terceiro molar no arco dentário, nos exames de imagem, tem sua importância no planejamento cirúrgico. Número de aprovação no comitê de ética: CAAE: 55788316.0.0000.5149.

EC201616

16. CICATRIZAÇÃO PULPAR POS TRAUMA COM OBLITERAÇÃO DO CANAL RADICULAR - AVALIAÇÃO DOS CASOS ATENDIDOS NA CLÍNICA DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS DA FO- UFMG

Ana Paula Dutra MIRANDA, Marianne Santiago Nogueira DUARTE, Leonardo Menezes SANTOS, FERREIRA D. A.B.; CÔRTEZ, M.I.S.; BASTOS J.V.

Objetivos: Avaliar o prognóstico pulpar de dentes permanentes portadores de OCR post-traumática entre os pacientes atendidos na Clínica de Traumatismos dentários da Faculdade de Odontologia da UFMG durante o período de 1993 a 2016. Metodologia: Análise de prontuários de 166 pacientes portadores de 226 dentes com OCR para coleta de dados demográficos, clínicos (resposta às provas de percussão vertical e horizontal, palpação e vitalidade pulpar, coloração da coroa) e dados radiográficos (reabsorções radiculares, reabsorções ósseas periapicais). Resultados: O período de acompanhamento mediano foi de 61,6 meses. O diagnóstico final, quando considerado o critério clínico, mostrou um percentual de 59,8% de resposta positiva às provas de vitalidade pulpar. Quando considerado o critério radiográfico observou-se ausência de lesão periapical em 77,9% dos dentes. A alteração de cor não representou um achado frequente (6,6%). A duração do período de acompanhamento foi o único fator estudado que apresentou uma relação significativa com o a resposta positiva às provas de vitalidade pulpar ($p=0,03$) quanto o radiográfico Conclusões: A ausência de resposta às provas de vitalidade pulpar não apresentou correlação com o desenvolvimento de lesões periapicais posteriores à OCR, assim como a alteração de cor representou um evento raro. A intervenção endodôntica profilática como rotina não se justifica nos dentes portadores de PCO.

EC201617

17. RENDA PER CAPITA E ACESSO A SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS POR CRIANÇAS BRASILEIRAS

André Xavier BUENO, Ramon Targino FIRMINO¹, Fernanda Moraes FERREIRA¹, Ana Flávia GRANVILLE-GARCIA², Saul Martins PAIVA¹

¹ – Faculdade de Odontologia – UFMG

² Faculdade de Odontologia - UEPB

E-mail: andre.xavierbueno@gmail.com

Objetivo: desse estudo foi investigar a correlação entre renda familiar per capita e acesso a serviços odontológicos em escolares brasileiros de 12 anos e realizar uma análise geoespacial destas variáveis. Metodologia: Foi realizado um estudo ecológico com dados do levantamento epidemiológico de base nacional de saúde bucal (SB Brasil 2010) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados de renda per capita e acesso a serviços odontológicos das unidades federativas foram inseridas em planilhas do Google Sheets® e utilizadas para criação de mapas no Google My Maps®. A análise estatística envolveu teste de normalidade (Shapiro-Wilk) e análise de correlação de Spearman ($p<0,05$; 95% IC). Resultados: A renda familiar per capita variou de R\$ 348,72 a R\$ 1.665,42 entre os estados, sendo mais alta no Distrito Federal (R\$ 1.665,42) e mais baixa no Maranhão (R\$ 348,72). O acesso das crianças de 12 anos a serviços odontológicos variou de 66,1% (Amapá) a 92,7% (Santa Catarina) entre os estados brasileiros. Houve correlação positiva moderada entre renda per capita e acesso a serviços odontológicos ($r=0,383$; $p=0,049$). Conclusões: O acesso a serviços odontológicos de escolares brasileiros de 12 anos se correlacionou positivamente com a renda per capita dos estados federativos do Brasil, ou seja, nos estados onde há maior renda per capita o acesso a serviços odontológicos também é maior. Agradecimento: Fapemig

EC201618

18. APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO, OBESIDADE E ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DOS ARCOS DENTÁRIOS EM CRIANÇAS COM HIPERTROFIA GRAVE DOS TECIDOS LINFÓIDES

Anna Cristina Petraccone CAIXETA, Eliazor Campos CAIXETA, Helena Maria Gonçalves BECKER, Jorge Andrade PINTO, Bernardo Quiroga SOUKI.

Faculdade de Medicina - UFMG

Email: annapetraccone@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar crianças respiradoras orais entre três e dez anos de idade com indicação cirúrgica de adenotonsilectomia. Avaliar a presença nessas crianças de distúrbios respiratórios do sono, estado nutricional e alterações morfológicas dos arcos dentários. Metodologia: Vinte e uma crianças respiradoras orais com hipertrofia grave dos tecidos linfóides foram avaliadas no Ambulatório do Respirador Oral do Hospital das Clínicas da UFMG e receberam a guia cirúrgica para adenotonsilectomia. Das 21 crianças, 15 realizaram a adenotonsilectomia e compuseram o grupo cirúrgico. E seis compuseram o grupo não cirúrgico. A idade média foi de 5,6 anos. Todas as crianças foram submetidas ao exame clínico, exame de polissonografia, teste alérgico, fibronasolaringoscopia, rinomanometria e moldagem dos arcos dentários para confecção dos modelos ortodônticos de estudo no tempo T⁰ e após 1,3 anos de acompanhamento T¹. A pesquisa foi aprovada pelo COEP-UFMG, sob o número CAAE 43753014.9.0000.5149. É um estudo de prevalência do tipo observacional, prospectivo e com cortes transversais. Apoio do CNPq Brasil. Resultado: No exame de polissonografia, 71,4% das crianças apresentaram apnéia do sono (média do IAH = 3,8 ev/h), 90,5% roncos, 38,1% sobrepeso ou obesidade e 14,3% baixo peso. Rinite alérgica foi diagnosticada em 57,1% e 28,6% tinham desvio de septo. Não foi verificada, após uma média de 1,3 anos de acompanhamento, alteração estatisticamente significativa na morfologia dos arcos dentários. A apnéia obstrutiva do sono (média do IAH = 2,9 ev/h) e obesidade (38,1%) manteve-se na maioria dos casos. As crianças com baixo peso alcançaram o peso adequado. Conclusão: Crianças respiradoras orais com infecções recorrentes das vias aéreas superiores com queixa de ronco e pausas respiratória necessitam de uma cuidadosa avaliação e tratamento multidisciplinar.

EC201619

19. DISTRIBUIÇÃO DE CÉLULAS TRONCO TUMORAIS NO CARCINOMA ADENÓIDE CÍSTICO

Arthur Henrique Soares *PACHECO*, Janine Mayra da *SILVA*, Aline Carvalho *BATISTA*, Tarcília Aparecida da *SILVA*, Jacques Eduardo *NÖR*
Faculdade de Odontologia – UFMG
Email: arthurhspacheco@gmail.com

Objetivos: Este estudo teve como objetivo identificar e caracterizar a distribuição espacial de células-tronco tumorais (CTT) em amostras de CAC primárias e recidivas através da avaliação da expressão de ALDH-1. Metodologia: Foram obtidas amostras de 35 pacientes, 26 de tumores primários e 9 recidivas para análise da expressão do marcador de células tronco tumorais, ALDH-1, por imuno-histoquímica. Adicionalmente, a expressão de ALDH-1 e proteínas da membrana CD44 e CD31 foram analisadas por imunofluorescência em casos de tumores primários onde a presença de invasão perineural foi detectada. Resultados: Os resultados mostraram que a expressão de ALDH-1 foi significativamente aumentada nas amostras de CAC primárias e em casos de recidiva em comparação às amostras de glândula salivar saudável ($p < 0.05$). A análise qualitativa demonstrou uma expressão de ALDH-1 em células epiteliais e estromais, entretanto, não houve correlação positiva entre a expressão do marcador e os parâmetros clínico-histopatológicos. Por outro lado, a presença de CTT foi observada através da co-localização dos marcadores ALDH-1 e CD44 em áreas de invasão perineural. Adicionalmente, CTT foram identificadas próximas de vasos sanguíneos através da expressão de ALDH-1 e CD31. Conclusão: Esses dados indicam a presença de uma pequena população de células tronco tumorais no CAC, e sua proximidade com áreas de invasão neural e de vasos sanguíneos pode representar um importante papel no desenvolvimento de recidivas e metástases no CAC.

Comitê de Ética: 31409414.6.0000.5149. Apoio: CNPq

EC201620

20. RAZÕES PARA A ESCOLHA DA ODONTOLOGIA COMO PROFISSÃO – UM ESTUDO COM UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE

Brenda Martins *TORRE*, Maurício Antônio de *OLIVEIRA*, Cristiane Baccin *BENDO*, Miriam Parreira *VALE*, Saul Martins *PAIVA*, Júnia Maria *SERRA-NEGRA*
Faculdade de Odontologia - UFMG
Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (FEAD).
E-mail: thebremartins@gmail.com

Objetivo: Avaliar os motivos da escolha da profissão entre universitários da Faculdade de Odontologia da UFMG (UFMG). Metodologia: após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFMG (COEP/UFMG) (protocolo # 0201.0.203.000-10), um estudo transversal foi realizado entre agosto e dezembro de 2010 com estudantes de odontologia. Os estudantes completaram um questionário autorrelatado pré-testado com questões sociodemográficas e sobre a escolha da profissão. O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) de Belo Horizonte foi usado para classificação socioeconômica dos estudantes. Os dados foram analisados utilizando-se o *SPSS for Windows 20.0* e incluiu análise descritiva das variáveis de interesse. Resultados: Dentre os 505 participantes houve predominância do gênero feminino (69,1%) sobre o masculino (30,9%). A média de idade foi de 21,6 anos (DP=3,7). A maioria dos universitários cursou o ensino médio em escolas particulares (70,8%) e residia em regiões de baixa vulnerabilidade social (62,0%). As principais razões que levaram à escolha da odontologia foram a vocação (48,7%) e o interesse pela profissão (36,3%), seguidos da influência familiar (10,3%) e da intenção de ajudar as pessoas (10,1%). As percentagens dos alunos de odontologia que estavam seguindo a mesma profissão do pai e da mãe foram 9,8% e 7,9%, respectivamente. Conclusão: A vocação e o interesse na área da saúde são os fatores que mais refletem na escolha da odontologia como profissão. Apoio: CAPES/FAPEMIG

EC201621

21. ACESSO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES BRASILEIROS EM HEMODIÁLISE

Bruna Mara *RUAS*, Natalia Mendes de Matos *CARDOSO*, Lia Silva *CASTILHO*, Maria Elísa de *SOUZA E SILVA*, Ana Cristina *BORGES-OLIVEIRA*
UFMG
Email: brunamara@gmail.com

Objetivo: Analisar os fatores associados ao uso de serviços odontológicos por pacientes brasileiros em hemodiálise. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com 465 pacientes em hemodiálise, na faixa etária de 18 a 90 anos, de duas clínicas de hemodiálise filantrópicas nos municípios de Contagem e Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. A coleta de dados aconteceu por meio de um exame clínico bucal dos pacientes em estudo e da aplicação de um questionário estruturado. A variável dependente foi o acesso odontológico, mensurado pela pergunta “Você foi ao dentista nos últimos seis meses?”. As variáveis independentes foram: cidade da clínica, sexo, cor da pele, idade, tempo de hemodiálise, orientação profissional para ir ao dentista, escolaridade, e experiência de cárie dentária. Os dados foram analisados por meio do *software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, sendo realizadas as análises bivariada e multivariada. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG por meio do parecer CAAE 05714912.0.0000.5149. Resultados: Uma pequena parte dos entrevistados afirmou ter ido ao dentista nos últimos seis meses (27,8%). O acesso odontológico dos participantes foi associado às variáveis sexo (OR=1,56 [1,02-2,26]), orientação profissional (OR=2,30 [1,31-4,03]), escolaridade (OR=1,69 [1,11-2,57]) e experiência de cárie dentária (OR=2,31 [1,53-3,49]). Conclusão: Os pacientes em hemodiálise que apresentaram maior chance de ter ido ao dentista nos últimos seis meses são aqueles do sexo feminino, que receberam orientação de outro profissional cuidador, que possuem oito anos de escolaridade ou mais e identificados com maior experiência de cárie dentária.

EC201622

22. RESINA NANOCERÂMICA LAVA ULTIMATE PROCESSADA NO SISTEMA CEREC

Autores: Bruno Cesar de Castro *PENNA*, Walison Arthuro *VASCONCELLOS*, Herbert
 Haueisen *SANDER*, Lucas Paiva Lamounier *VIEIRA*, Ricardo Rodrigues *VAZ*.
Faculdade de Odontologia – UFMG.
E-mail: brunoccpenna@hotmail.com

Objetivos: Confeção de coroa total utilizando resina nanocerâmica Lava Ultimate processada no sistema CEREC sobre o componente protético munhão universal do sistema cone morse. Metodologia: Para execução do presente estudo laboratorial foi confeccionada uma base de alumínio retangular com altura de 2,5cm e largura de 2,5cm. No centro da base foi instalado um implante do sistema cone morse com 11,0mm de comprimento e 4,0mm de diâmetro e fixado um munhão anatômico cone morse. Foi confeccionada uma coroa total no sistema CEREC utilizando LAVA ULTIMATE. O modelo mestre foi escaneado pela unidade CAD (Cerec Omnicam, Sirona Dental Company, Alemanha). Com o arquivo de imagem gerado, a coroa total foi desenhada no Software (CEREC Premium SW 4.4.2 Sirona Dental Company, Alemanha) e exportada para o software (CEREC Premium CAM SW 4.4.2 Sirona Dental Company, Alemanha) para a fresagem única por bloco. A coroa total foi obtida pela fresadora Mxcl (Sirona Dental Company, Alemanha). Para verificação da adaptação cervical do amostra foi utilizado o microscópio comparador óptico Mitutoyo (TM 500) com aumento de duzentas vezes. Foram realizadas três medidas da interface coroa total/munhão universal em três pontos pré-estabelecidos, relativos a cada face (mesial, vestibular, distal e lingual). Resultados: Os resultados revelaram os valores de desadaptação cervical média de 15,97µm. Conclusão: O sistema CEREC simplificou o processo de obtenção das restaurações indiretas, melhorando a qualidade da adaptação cervical.

EC201623

23. ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAR AS FACILIDADES E AS DIFICULDADES NO CUMPRIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL

Bruno Rafael *TEIXEIRA*, Raquel Conceição *FERREIRA*, Marcos Azeredo Furquim *WERNECK*, João Henrique Lara do *AMARAL*
Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: rafael_tx@hotmail.com

Objetivo: desenvolver um questionário para identificar as facilidades e as dificuldades enfrentadas na execução da Política Nacional de Saúde Bucal, na atenção básica. Neste estudo o questionário será desenvolvido até a fase de validação de conteúdo. Metodologia: etapas a serem cumpridas: definição do constructo teórico, identificação dos dados da realidade, validação de conteúdo e reprodutibilidade. O constructo teórico é baseado nos princípios do Sistema Único de Saúde, Atenção Primária à Saúde e Política Nacional de Saúde Bucal. Os dados da realidade foram registrados por meio de grupos focais com coordenadores de saúde bucal e cirurgiões dentistas dos municípios do Extremo Sul da Bahia. A validação de conteúdo será realizada por *experts* sobre o tema e a reprodutibilidade por meio da aplicação do questionário, a 50 cirurgiões dentistas. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o Parecer nº 1.610.530. Resultados: o estudo foi desenvolvido até a fase de identificação dos dados da realidade. Até o momento, foram identificadas as seguintes dificuldades: organização da demanda, a carência de profissionais capacitados para trabalhar na Estratégia Saúde da Família, a falta de autonomia do coordenador de saúde bucal na gestão dos recursos financeiros e acesso insuficiente ao tratamento especializado em endodontia. Como facilidade, a acessibilidade e a infraestrutura física. Conclusões: o construto teórico e os dados da realidade favorecem a construção de um questionário segundo o objetivo proposto.

EC201624

24. CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS DE 103 CASOS DE DISPLASIA FIBROSA

Camila de Nazaré Alves de Oliveira *KATO*, Núbia Priscila Kleperon *TAVARES*, Cláudia Borges *BRASILEIRO*, Loliza Luiz Figueiredo Hourri *CHALUB*, Ricardo Alves *MESQUITA*.
Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: cnao20@yahoo.com.br

Objetivo: Descrever as características clínicas e radiográficas de 103 casos de displasia fibrosa. Metodologia: um estudo descritivo e retrospectivo foi realizado em um período de 26 anos (1990-2015), com dados dos serviços de patologia clínica e laboratorial da Faculdade de Odontologia da UFMG, no período de 26 anos. Gênero, idade, cor de pele e características clínicas e radiográficas da lesão foram coletadas. Para análise dos dados foi utilizado o programa SPSS 17.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG sob o parecer CAAE 52652016.2.00005149. Resultados: A displasia fibrosa correspondeu a 26,9% (n=103) do total de lesões fibro-ósseas. As mulheres foram as mais frequentes na amostra (59,2%, n=61), assim como os pacientes leucodermas (37,9%, n=39). A 2ª década de vida foi a mais acometida (29,1%, n=30). A maxila (70,9%, n=73) foi envolvida mais que a mandíbula e o aumento de volume identificado em 89,3% (n=92) dos pacientes, sendo que a maioria não relatou sintomas (67,0%, n=69). O padrão radiopaco de vidro despolido predominou na maioria dos casos informados (41,7%, n=43). Conclusão: O perfil da displasia fibrosa foi semelhante aos estudos encontrados na literatura. Alterações estéticas e funcionais observadas em pacientes acometidos pela displasia fibrosa necessitam ser identificadas precocemente, estudos que caracterizam tais alterações são fundamentais para orientar o diagnóstico e tratamento adequado da displasia fibrosa. Apoio: CNPq.

EC201625 25. CRIAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA AVALIAÇÃO DE UMA AÇÃO COLETIVA DE SAÚDE BUCAL

Carla de Souza OLIVEIRA, Rafael Almeida ROCHA, Antônio Márcio Resende do CARMO
Faculdade de Odontologia – UFJF
E-mail: carla.souza@ufjf.edu.br

Objetivo: Este estudo teve por objetivo a criação e a validação de um software educativo como instrumento avaliador da eficiência, em relação à aquisição de conhecimento e modificação de hábitos de cuidados com a saúde, de uma ação coletiva de saúde bucal desenvolvida no ambiente escolar. Metodologia: Para isso, uma equipe constituída de cirurgiões dentistas, designers, pedagogo e profissionais da tecnologia da informação construíram o software denominado: “Buscando respostas em saúde bucal”. Este foi elaborado baseado nas informações e conhecimentos sobre manutenção e prevenção da saúde da boca, baseando-se em figuras que mostram atitudes corretas e incorretas em relação aos conceitos de saúde bucal. O estudo envolveu 35 crianças de 6 e 7 anos, alunos do Colégio de Aplicação João XXIII, Juiz de Fora, Minas Gerais. Uma atividade de promoção de saúde foi realizada inicialmente. Em seguida foi aplicado, no público alvo, o programa para se promover a validação. Os métodos utilizados para a validação foram os índices de confiabilidade, coeficiente de fidedignidade (coeficiente alfa de Cronbach) e o Percentual de Concordância. Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Juiz de Fora, CEP/UFJF, recebendo aprovação sob o Parecer de número 155.705. Resultados: Os resultados mostraram que o cálculo do Percentual de Concordância foi alto variando de 97,1% a 100%. Conclusão: Desta forma, este software possui um bom índice de confiabilidade, podendo ser considerado validado.

EC201626 26. ESTUDO COMPARATIVO DA NECESSIDADE DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE PACIENTES PRÉ E PÓS TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

Caroline Christine SANTA-ROSA, Julia Mourão BRAGA, Maria Elisa de SOUZA E SILVA, Leda Quêrcia VIEIRA, Antônio Paulino RIBEIRO-SOBRINHO.
Faculdade de Odontologia - UFMG.
E-mail: carolinesantarosa@yahoo.com.br

Objetivo: Correlacionar o perfil epidemiológico e clínico de pacientes pré e pós Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas (TCTH) à necessidade de tratamento endodôntico, uma vez que os estudos que correlacionam a necessidade de intervenção endodôntica com esse tipo de alteração sistêmica são escassos na literatura. Metodologia: 188 indivíduos, na fase pré e pós-transplante (TCTH), foram selecionados. Os dados pessoais e sistêmicos destes pacientes foram correlacionados com a necessidade de tratamento endodôntico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (COEP-UFMG) sob o protocolo CAAE: 54829414.7.0000.5149/parecer:1.569.493. Resultados: As doenças primárias mais prevalentes entre os indivíduos analisados foram as Leucemias (31,3%) e o Mieloma Múltiplo (17,9%) e que a maioria dos transplantes foi do tipo alogênico aparentado (83,6%). A maioria dos indivíduos apresentaram valores de plaquetas e hemoglobina abaixo dos valores de referência, na fase pré-transplante. Por sua vez, os valores de neutrófilos, plaquetas e hemoglobina se encontravam dentro dos valores de referência na fase pós transplante. Conclusão: Observou-se que a porcentagem de indivíduos com necessidade de tratamento endodôntico foi semelhante, 24,3% e 24,7%, nos pacientes pré e pós-transplante, respectivamente.

Apoio: FAPEMIG/CNPQ

EC201627 27. INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA CÁRIE DENTÁRIA EM PRÉ-ESCOLARES BRASILEIROS: UM ESTUDO DE COORTE

Clarissa Lopes DRUMOND, Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADE, Joana RAMOS-JORGE, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA, Isabela Almeida PORDEUS, Saul Martins de PAIVA
Faculdade de Odontologia- UFMG
E-mail: clardrumond@hotmail.com

Objetivo: O presente estudo avaliou influência de fatores socioeconômicos, condições bucais e o impacto da qualidade de vida relacionada à saúde bucal na incidência de cárie dentária não tratada em pré-escolares. Metodologia: O estudo de coorte prospectivo foi realizado com amostra de 288 pré-escolares com idade entre 24 e 47 meses no primeiro exame. Essas crianças foram reexaminadas dois anos depois. A cárie dentária foi avaliada através do índice ceo-d, por um único examinador previamente treinado e calibrado em ambos os exames. Os pais/cuidadores responderam a um questionário socioeconômico e à versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS) no primeiro momento. O teste de Mann-Whitney e a regressão de Poisson com abordagem hierárquica foram utilizados para análise estatística. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG sob o Parecer 349.162 Resultados: A incidência de cárie dentária não tratada foi de 41,3%. Baixa (RR=1,63; IC95%: 1,18-2,26) e alta gravidade de cárie dentária não tratada (RR=1,92; IC95%: 1,36-2,72), renda mensal familiar inferior a dois salários mínimos (RR=1,79; IC95%: 1,04-3,25) e o escore total do B-ECOHIS (RR=1,03; IC95%: 1,02-1,05) no primeiro momento foram fatores de risco para a incidência de cárie dentária não tratada entre os pré-escolares. Conclusão: A gravidade da cárie dentária, baixa renda mensal familiar e o escore total do B-ECOHIS foram fatores de risco para a incidência de cárie dentária não tratada em pré-escolares. Apoio: CAPES e FAPEMIG

Os resumos foram publicados em ordem alfabética do primeiro autor.

EC201628 28. COMPORTAMENTO DA EMBRANA SINUSAL APÓS O LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR COM DIFERENTES TIPOS DE ENXERTOS: ESTUDO CLÍNICO EM HUMANOS

Daniel GUIÃO-FERNANDES, Flávio Queiroz CANÇADO, Bruno VIDIGAL, Flávio MANZI, Elton Gonçalves ZENÓBIO
PUC Minas
E-mail: danielguiao@gmail.com

Objetivos: Avaliar, por meio de imagens tomográficas, alterações na espessura da membrana sinusal após elevação do seio maxilar com diferentes tipos de enxertos. Metodologia: Foram selecionadas 180 imagens de TC a partir de 60 pacientes que receberam os seguintes enxertos: Osso Autógeno, Endobon®, BoneCeramic® + Emdogain®, CerasorbMD e BioOss®. As tomografias foram realizadas nos tempos T0, T1 e T2 (antes da cirurgia de elevação do seio maxilar, 15 e 180 dias após a cirurgia respectivamente). As alterações na espessura da membrana do seio foram avaliadas utilizando o software Osirix MD® 6.5. Testes estatísticos D'Agostino & Pearson, Friedman + Kruskal-Wallis foram realizados utilizando o software GraphPad Prism 5.6, precedido pelo teste post hoc de Dunn. Resultado: Foi observado um aumento significativo na espessura da membrana do seio na presença de todos os materiais com 15 dias após o enxerto (T1). Em T2, o espessamento da mucosa permaneceu significativamente aumentado no enxerto BoneCeramic® + Emdogain, enquanto houve uma regressão com os outros enxertos. O osso autógeno foi o único enxerto que retornou à espessura inicial da membrana do seio. Conclusão: todos os enxertos avaliados alteram a membrana do seio maxilar em taxas diferentes, com exceção do osso autógeno, que retornou à sua espessura inicial. Estudos longitudinais devem ser conduzidos para determinar o tempo necessário para que a membrana do seio maxilar retorne à espessura normal com diferentes enxertos.

COEP PUC Minas # 02662213.1.0000.5137.

EC201629 29. RESPOSTA IMUNE À AGENTES REPARADORES DENTÁRIOS

Daniel José Braga DUTRA, Ricardo Reis OLIVEIRA, Hugo Henriques ALVIM, Antônio Paulino RIBEIRO-SOBRINHO, Leda Quêrcia VIEIRA
Faculdade de Odontologia - UFMG
danielbd3@hotmail.com

Objetivo - Avaliar a resposta imune à alguns materiais reparadores utilizados no tratamento das reabsorções cervicais externas. Metodologia - Na calvária de camundongos criou-se uma ferida cirúrgica removendo-se a cortical, onde os agentes reparadores MTA, Emdogain® e Geristore® foram aplicados. As calvárias foram extraídas após 14 e 21 dias, analisando-se a expressão gênica (PCR em tempo real) de citocinas relacionadas ao metabolismo ósseo. O protocolo desse experimento foi autorizado pelo comitê de ética e pesquisa em animais (CETEA – UFMG, protocolo nº178/2007). Resultados - Observou-se que o Emdogain® suprimiu a expressão das citocinas (RANKL, RANK, OPG, IL-6, IFN-γ, IL-10, IL-4 e TGF-β) avaliadas no 14º dia. O MTA não induziu ou suprimiu a expressão das citocinas no primeiro momento avaliado. O tratamento com Geristore® não alterou ou suprimiu a expressão gênica dos mediadores avaliados em ambos os períodos, com exceção de TNF-α (14º e 21º dias), IL-6 e IL-4, no 14º dia. No segundo momento a indução dos mediadores RANKL, RANK, OPG, IL-6, IFN-γ, IL-10 e IL-4, observada em resposta ao Emdogain®, foi significativamente menor do que aquela observada frente ao tratamento com MTA. Em contrapartida, neste mesmo período, o MTA induziu uma expressão de TGF-β, discretamente menor que o Emdogain®, além de não induzir expressão de TNF-α em nenhum dos períodos. Conclusão - O método utilizado demonstrou-se eficiente para a avaliação dos referidos materiais e seu comportamento quando em contato com o tecido ósseo.

Palavras-chave: Clareamento endógeno, reabsorção cervical, resposta imune, MTA, Geristore, Emdogain.

EC201630 30. REABSORÇÕES RADICULARES EXTERNAS APÓS O REIMPLANTE DENTÁRIO: OCORRÊNCIA E ASSOCIAÇÃO COM FATORES CLÍNICOS E GENÉTICOS

Daniela Augusta BARBATO-FERREIRA, Ricardo Santiago GOMEZ Carolina Cavaliere GOMES, Maria Ilma Souza CÔRTEZ, Juliana Vilela BASTOS,
Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: danielabarbatof@gmail.com

Objetivos: avaliar o papel dos fatores demográficos, clínicos e genéticos na prevalência e extensão das Reabsorções Radiculares Externas (RRE) após reimplante de dentes permanentes avulsionados. Metodologia: Dados clínicos e radiográficos de 269 dentes permanentes reimplantados foram avaliados para determinar a atividade de reabsorção na consulta de início do Tratamento Endodôntico Radical (TER) após o reimplante. Para tanto, dois indicadores radiográficos foram utilizados: o tipo (Inflamatória e Substituição) e o índice radiográfico. Para estudo dos efeitos dos fatores genéticos, os pacientes foram genotipados para polimorfismos nos genes que codificam para IL-10, RANK, RANKL e OPG pelo método de RT-PCR. Resultados: O índice de RRE em pacientes menores de 16 anos no momento do trauma foi 164% maior que em pacientes maiores de 16 anos. A demora para o início do TER foi diretamente proporcional ao aumento do índice de RRE. A presença da variante alélica C no gene que codifica para OPG apresentou associação significativa com o tipo de RRE. Conclusão: A ocorrência e os índices de RRE estiveram influenciados fatores demográficos e clínicos como a idade do paciente no momento do trauma e o tempo decorrido entre o reimplante e o início do TER. Fatores genéticos apresentaram associação significativa com o tipo de reabsorção observada.

COEP - Parecer no. ETIC 003.0.203.000-11

EC201631

31. ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM MINAS GERAIS

Daniele Lopes LEAL, Renata de Castro MARTINS, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Marcos Azeredo Furquim WERNECK, Ana Cristina Borges de OLIVEIRA.

UFMG
dandanileal@yahoo.com.br

Objetivo: Este estudo objetivou caracterizar o estágio de desenvolvimento da rede de atenção à saúde bucal no Sistema Único de Saúde (SUS) de Minas Gerais (MG). Metodologia: Estudo submetido e aprovado pelo COEP da UFMG (22642214.6.0000.5149) e pela SES-MG (035/2012). Foi realizado um estudo transversal descritivo e analítico com 205 coordenadores municipais de saúde bucal de MG. Os dados foram coletados por meio de um questionário validado para analisar o estágio de desenvolvimento da rede de atenção à saúde bucal. Os dados foram analisados descritivamente e por meio de análise de cluster, que gerou dois clusters. Resultados: A mediana total de pontuação final dos questionários classificou MG como um estado que apresenta redes de atenção à saúde bucal incipientes, com uma capacidade básica para operar as redes de atenção à saúde bucal, refletindo a predominância do cluster 1 na amostra. Não houve associação estatística entre as variáveis idade, tempo de formado, e tempo de coordenação com os clusters (teste de Mann-Whitney). As variáveis sexo e escolaridade do coordenador também não foram estatisticamente associadas com os clusters (Testes do Qui-Quadrado de Pearson e Exato de Fisher, respectivamente). Conclusão: Os dados mostraram que, para se garantir a efetividade da rede de atenção à saúde bucal no SUS-MG, é importante que aconteça uma organização dos serviços de acordo com as necessidades da população. Segundo os resultados, isso pode ser feito por meio da qualificação de sua estrutura operacional, além de investimentos na qualificação da gestão.

Apoio financeiro: CNPq, CAPES, FAPEMIG e PRPq/UFMG

EC201632

32. INTRUSÃO DE INCISIVOS INFERIORES UTILIZANDO A TÉCNICA DO ARCO SEGMENTADO: UM ESTUDO PILOTO

Daniella Mascarenhas Calixto BARROS, Márcia Luzia Lacerda XAVIER, Márlcio Vinicius de OLIVEIRA, Rodrigo Villamarim SOARES, Daurio Douglas OLIVEIRA, Martinho Campolina Rebelo HORTA

Pós-graduação em Odontologia da PUC Minas
E-mail: daniellamascarenhas@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a movimentação dentária de incisivos inferiores por meio da técnica do arco segmentado (TAS), bem como os efeitos colaterais no posicionamento mandibular e nos primeiros molares do segmento de ancoragem. Metodologia: Foi utilizada uma amostra de nove pacientes com má oclusão de Classe II tratados com a mecânica do arco segmentado de três peças para nivelar a curva de Spee. Telerradiografias em norma lateral foram realizadas antes do tratamento (T0) e ao final da intrusão (T1). O teste t pareado foi utilizado para avaliar diferenças entre T0 e T1. A presente pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Humanos da PUC Minas (CAAE 44066415.0.0000.5137). Resultados: Houve intrusão dos incisivos inferiores (Bi-PM: -1,9 mm, $p < 0,05$) sem associação com inclinação vestibular significativa (IMPA: $0,04^\circ$; 1-NB ($^\circ$): $0,01^\circ$; Bi-P: 0,45 mm, 1-NB (mm): 0,01 mm, $p > 0,05$). O primeiro molar inclinou a coroa para distal (C6-PM ($^\circ$): $3,07^\circ$, $p < 0,05$), mas, não apresentou extrusão (C6-PM (mm): 0,44 mm, $p > 0,05$) e houve também uma discreta rotação mandibular (SNGoGn: 1,0, $p < 0,05$). Conclusão: A variação da TAS mostrou ser uma mecânica eficiente para o tratamento da mordida profunda em pacientes adultos, produzindo intrusão dos incisivos inferiores sem inclinação vestibular significativa.

Palavras-chave: Overbite; Intrusão dentária; Ortodontia corretiva.

EC201633

33. A PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA ENTRE ESCOLARES BRASILEIROS

Elaine Ferreira CAMPOS, Andréa Maria Duarte VARGAS, Efigênia Ferreira e FERREIRA, Viviane Elizângela GOMES - Faculdade de Odontologia

UFMG
E-mail: odontologiaelaine@gmail.com

Objetivo: Compreender a percepção de escolares sobre qualidade de vida. Metodologia: Estudo realizado com escolares de 7-10 anos, em uma escola pública, do ensino fundamental, situada no município de Contagem-MG. A seleção da escola orientou-se na disponibilidade de trabalhar com escola de contexto social diferente em relação às escolas de outros países. Optou-se pela abordagem qualitativa a fim de compreender a significação do fenômeno em si mesmo e a significação dada pelo sujeito objeto da pesquisa. Participaram três turmas que contemplavam a faixa etária de 7-10 anos. A amostra foi de 22 participantes, cujos pais ou responsáveis autorizaram a participação da criança. Os métodos utilizados para a coleta de dados foram o desenho, a narrativa após o desenho e a entrevista com três perguntas pertinentes ao tema da pesquisa. Os dados foram analisados baseados na triangulação de métodos e consideraram-se as narrativas dos desenhos e as entrevistas que evidenciaram os núcleos de sentido e temas definidos por consenso. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o registro CAAE – 45236615.5.0000.5149, em 05/08/2015. Resultados: Foram distinguidas as variáveis e organizadas em quatro categorias: família; coisas de criança (amigos, brincadeiras, animais); valores; condições estruturais/segurança. Conclusão: Algumas dimensões relacionadas como segurança, condições de vida e valores não são encontradas nos instrumentos disponíveis. O desenho com narrativa mostrou-se como um método promissor para estudos com crianças e qualidade de vida.

EC201634

34. AMAMENTAÇÃO MATERNA E USO DA MAMADEIRA COMO FATOR DE RISCO PARA CÁRIE DENTÁRIA NA DENTIÇÃO DECÍDUA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE.

Elisa FEUSER, Walesca Melo AVILA, Isabela Almeida PORDEUS, Saul Martins PAIVA, Cristiane Baccin BENDO, Carolina Castro MARTINS

Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: elisafeuser@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar as evidências científicas através de revisão sistemática sobre a associação entre o hábito de alimentação (amamentação versus mamadeira) e cárie dentária. A questão PECO foi: P: crianças com dentição decídua; E: uso de mamadeira; C: aleitamento materno; O: cárie dentária. Metodologia: Foi realizada uma busca eletrônica em 7 bases de dados e uma busca manual, sem restrição de data de publicação ou idioma. Dois revisores independentes selecionaram os estudos e realizaram a extração de dados. Para a meta-análise foi utilizado um modelo aleatório através de odds ratio (OR) e IC 95% (PROSPERO No CRD 42014006534.) Resultados: Foram incluídos sete estudos: cinco transversais, um caso-controle e um estudo de coorte. Os estudos transversais mostraram que as crianças amamentadas no peito foram menos afetadas pela cárie dentária do que aquelas que possuíam o hábito de se alimentar com mamadeira (OR: 0,43; IC 95%: 0,23- 0,80). Quatro estudos mostraram que crianças que utilizavam a mamadeira tinham mais cárie dentária ($p < 0,05$), enquanto que três outros estudos não encontraram associação significativa ($p > 0,05$). Conclusão: O aleitamento materno se apresentou como um fator de proteção contra a cárie dentária quando comparado ao uso de mamadeira. Embora a duração do aleitamento materno nos estudos analisados não pôde ser determinada, a amamentação deve ser encorajada exclusivamente até 6 meses, seguida de alimentação complementar por até dois anos de idade.

EC201635

35. ANÁLISE COMPARATIVA DA DIMENSÃO RETANGULAR DE FIOS ORTODÔNTICOS DE NITINOL E AÇO

Esdras de Campos FRANÇA, Leniana Santos NEVES, Henrique PRETTI, Maria Esperanza CORTÉS, Alexandre Fortes DRUMMOND

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: esdrasodonto@gmail.com

Objetivo: Comparar a dimensão transversal de fios ortodônticos de secção retangular de $0,019'' \times 0,025''$ de Nitinol e Aço. Metodologia: foram selecionados 10 arcos pré-contornados de níquel-titânio (NiTi) e 10 de Aço de cinco marcas comerciais (Abzil, Morelli, Unitek, Orthometric e Aditek), totalizando 100 arcos. A dimensão retangular destes arcos foram mensuradas pelo mesmo profissional, utilizando Microscópio Mitutoyo TM®. Resultados: Os resultados foram analisados pelo teste paramétrico de ANOVA, e o teste de normalidade foi realizado por Shapiro Wilk com nível de confiança de 95%. Constatou-se que não houve diferença significativa quando realizada a comparação intra-grupos e inter-grupos das 5 marcas comerciais avaliadas neste estudo. Conclusão: A amostra apresentou homogeneidade da dimensão transversal entre os fabricantes avaliados neste estudo. Estes resultados apontam um padrão de fidelidade ao tamanho dos fios retangulares entre os fabricantes, o que reflete positivamente na previsão pelo clínico dos procedimentos ortodônticos, uma vez a angulação dos dentes estão diretamente ligados a espessura dos fios retangulares. Espera-se que mais pesquisas envolvendo fios ortodônticos de outras espessuras sejam realizadas.

EC201636

36. ESTUDO COMPARATIVO DO AUTORRELATO SOBRE SAÚDE BUCAL ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE

Evellin Tatiane SANTIAGO, Maurício Antônio de OLIVEIRA, Cristiane Baccin BENDO, Saul Martins PAIVA, Miriam Parreira VALE, Júnia Maria SERRA-NEGRA

Faculdade de Odontologia - UFMG
Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (FEAD)
E-mail: evellintatiane@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a autopercepção da saúde bucal entre universitários de dois cursos de graduação da UFMG. Metodologia: Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (COEP/UFMG) (protocolo # 0201.0.203.000-10), universitários de odontologia e psicologia responderam a um questionário autoaplicável pré-testado sobre saúde bucal. O SPSS for Windows 20.0 foi usado para análise estatística através do teste Qui-quadrado de Pearson com 5% de significância. Resultados: Participaram 947 universitários, 505 de odontologia (53,3%) e 442 de psicologia (46,7%), com médias de idade de 21,65 anos (DP= 3,72) e 22,29 anos (DP= 5,18), respectivamente. Houve predominância do gênero feminino nos dois cursos, odontologia (69,1%) e psicologia (74,4%). Alunos de psicologia apresentaram três vezes mais chances de dor de dente nos últimos doze meses do que os de odontologia (OR=3,01 95% IC: 2,19 – 4,15). O desconforto com a aparência dos dentes dos alunos de psicologia (24,5%) foi significativamente maior do que o dos de odontologia (17,0%) ($p=0,004$). Apenas 5,7% dos alunos de odontologia autoavaliaram a saúde bucal como ruim em comparação com 18,7% dos de psicologia ($p<0,001$). O número de alunos de psicologia que declarou vida menos satisfatória devido a problemas dentários foi duas vezes maior do que os de odontologia (OR=2,60 95% IC: 1,56 – 4,35). Conclusões: Universitários de odontologia relataram melhores condições de saúde bucal em comparação com os de psicologia. Apoio: CAPES/ FAPEMIG

EC201637 37. COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS APÓS EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES INCLUSOS

Fábio BALLARIN, Laís Elvan LORETO, Sandro Felipe Santos de FARIA, Thalita Soares TAVARES, Luís César Fonseca ALVES
Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: fabio_ballarin@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a incidência das principais complicações pós-operatórias após exodontia de terceiros molares inferiores incluídos. Metodologia: Foram avaliados 30 pacientes submetidos à exodontia de um dos terceiros molares inferiores incluídos no Projeto de Extensão em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da UFMG. Foram coletados dados como duração do procedimento, posição do dente de acordo com Pell e Gregory/Winter, idade e gênero do paciente, nível de dor no período pós-operatório de acordo com a Escala Visual Analógica, máxima abertura bucal e outras complicações pós-operatórias. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o Parecer 1.146.507. Resultados: Foram realizadas 40 exodontias. No sétimo dia após o procedimento, 13% dos casos apresentou trismo e 50% dos casos apresentou persistência de dor leve a moderada. A complicação de maior incidência foi dor (71,4%), seguido por trismo (17,9%), infecção tardia (7,1%) e parestesia do nervo lingual (3,6%). Não foram observadas outras complicações. Conclusão: No sétimo dia após o procedimento, um número considerável de pacientes apresentaram trismo e dor. As complicações pós-operatórias mais frequentes foram persistência de dor e trismo, seguidas por infecção tardia e parestesia no nervo lingual.

EC201638 38. INDICATIVOS DA NECESSIDADE DE RETRATAMENTO ENDODÔNTICO – ANÁLISE DOS CASOS DE RETRATAMENTO ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO DA FO-UFMG

Fernanda Lamounier CAMPOS, Luiza Cruz GUIMARÃES, Gustavo de Cristóforo ALMEIDA, Ana Cecília Diniz VIANA
Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: nanda_lamounier@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar as possíveis causas de insucesso endodôntico detectadas em pacientes do Projeto de Extensão Tratamento de Molares e Retratamento da FO-UFMG. Metodologia: Este trabalho descritivo, transversal, foi realizado durante os anos de 2014 e 2015. A partir das fichas clínicas dos pacientes foram coletadas informações como: dente indicado para tratamento, disciplina ou local responsável pelo encaminhamento, tempo de espera até o atendimento, idade do paciente e presença ou ausência de sintomatologia. Radiografias periapicais foram analisadas em relação à presença de lesões periapicais, presença de instrumentos fraturados ou outros corpos estranhos no interior dos canais, qualidade e limite de obturação do tratamento endodôntico inicial, além da presença de falhas ocorridas na adaptação do retentor intraradicular. Projeto de Pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG sob o parecer nº 971.031. Resultados: O universo amostral obtido foi de 82 casos. Os resultados mostraram que 89,02% dos casos apresentaram duas ou mais possíveis causas de insucesso do tratamento endodôntico. As indicações para o retratamento mais prevalentes neste estudo foram: subobturação (69,5%), presença de lesão periapical (63,40%) e formatação dos canais inadequada (52,2%). Conclusão: Fatores técnicos operatórios e presença de lesão periapical estão entre os indicativos de insucesso mais prevalentes. Partiu das clínicas restauradoras da FO-UFMG a maior demanda para retratamento endodôntico.

EC201639 39. PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA ESCALA SUBJETIVA DE FELICIDADE EM ADOLESCENTES BRASILEIROS

Fernanda Ruffo ORTIZ, Fernanda TOMAZONI, Bruno EMMANUELLI, Bernardo Antônio AGOSTINI, Thiago Machado ARDENGLI
Faculdade de Odontologia – UFMG
Email: fernandaruffoortiz@gmail.com

Objetivo: Testar as medidas psicométricas da Escala Subjetiva de Felicidade (ESF) em adolescentes brasileiros. Metodologia: Um estudo de coorte foi realizado em 2012 com uma amostra aleatória de 1.134 crianças de 12 anos de idade na cidade Santa Maria, uma cidade do sul do Brasil. A versão brasileira da ESF foi aplicada por uma entrevista pessoal. As variáveis clínicas, socioeconômicas, demográficas e subjetivas foram coletadas por meio de pesquisadores treinados e calibrados. Após dois anos, uma segunda coleta do estudo foi realizada com 745 crianças, as quais consentiram novamente suas participações, sob os mesmos protocolos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade de São Paulo (30613714000005421). As propriedades psicométricas do ESF foram consideradas através da confiabilidade - consistência interna e coeficiente de correlação intra-classe (ICC) - e da validação - convergente, discriminante e análise fatorial confirmatória (AFC). Resultados: As análises de confiabilidade apresentaram resultados baixos ($\alpha = 0,36$ e $ICC = 0,24$). No entanto, a AFC revelou uma alta correlação entre os itens, confirmando a validade da escala. A validade convergente foi satisfatória, demonstrando que a ESF é semelhante em conceitos teóricos com uma escala diferente. A escala também foi capaz de discriminar felicidade entre os diferentes grupos de saúde bucal e situação socioeconômica. Conclusão: A versão brasileira da ESF mostrou propriedades de validação adequadas em uma população de adolescentes brasileiros. Apoio: CNPq/FAPERGS.

EC201640 40. PERCEPÇÃO DE UM GRUPO DE MÃES DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL SOBRE SAÚDE BUCAL

Autores: Flavia RABELLO, Raiane Machado MAIA, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA
Faculdade de Odontologia – UFMG.
E-mail: flavia.rbh@gmail.com

Objetivo: Conhecer a compreensão e percepção de um grupo de mães de crianças com Paralisia Cerebral (PC) sobre o diagnóstico de um filho com PC e sobre sua saúde geral e bucal. Metodologia: Foi realizado um estudo qualitativo com 19 mães de filhos com PC atendidos na Faculdade de Odontologia da UFMG, em Belo Horizonte. Foram realizadas entrevistas. O tratamento dos dados foi realizado por meio da análise de conteúdo temática. Foram trabalhados três núcleos temáticos: diagnóstico de um filho com PC, saúde geral e saúde bucal. Resultados: nas entrevistadas, a presença de um filho com PC sempre é precedida de uma mudança no cotidiano da família e um aumento ainda maior da responsabilidade dos pais perante aquela criança, principalmente da mãe. Conclusão: Ainda percebe-se uma forte influência do princípio biomédico associando saúde com ausência de doença e com as práticas curativistas. Práticas muito divulgadas e preconizadas, tanto pela mídia como pelos serviços de saúde, como escovação correta com frequência adequada, foram bastante citadas pelas entrevistadas, demonstrando certo doutrinamento dos pacientes. Palavras-chave: Pesquisa Qualitativa. Paralisia Cerebral. Saúde Bucal. Assistência Odontológica para Pessoas Portadoras de Deficiências. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) da UFMG.

EC201641 41. AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICAS DE UMA RESINA COMPOSTA ODONTOLÓGICA SUBMETIDA A DUAS DIFERENTES FORMAS DE ESTERILIZAÇÃO

Francine Barros de OLIVEIRA; Isaías CIRILO; Bianca AZEVEDO; Frederico Costa, Oliveira ALVES; Luís Fernando MORGAN; Augusto César Sette DIAS
Centro Universitário Newton Paiva
E-mail: francinedebarros@gmail.com, gutodonto@yahoo.com.br

Objetivo: Mensurar e comparar propriedades físicas de rugosidade superficial, micrografia e microdureza dos diferentes grupos de corpos de prova (CP) em relação ao grupo controle, em que, todos foram confeccionados com uma resina composta convencional, após serem submetidos à diferentes processos de esterilização. Metodologia: Foram confeccionados 30 CP cilíndricos (10,0x2,0mm) da resina CHARISMA®, todos foram fotopolimerizados com aparelho Ultra led (Dabi Atlante®) e, posteriormente, divididos igualmente em 3 grupos diferentes: grupo esterilizado em autoclave, grupo esterilizado em óxido de etileno e, por fim, o grupo controle. Resultados: A rugosidade superficial foi avaliada em todos os corpos de cada grupo através de um rugosímetro (Time Group Inc. - TR200®), no qual, o grupo esterilizado em autoclave apresentou média significativa de 0,5088 ($p=0,3818$) em relação aos outros grupos. A micrografia foi realizada através de um ensaio fotográfico microscópico sendo realizada apenas em um elemento de cada grupo com um microscópio óptico invertido (Kontrol -IM-713®) em que a maior alteração foi observada no grupo esterilizado por autoclave. A microdureza foi feita através de três ensaios sobre intervenção de 50g de força sobre um período de 10 segundos em cada etapa (Microdurômetro Vickers - Panantec ATMI -MDURV®), o maior valor foi apresentado pelo grupo esterilizado em autoclave, tendo como média de 76,613 ($p=14,26$). Conclusão: Em todas as comparações o grupo auto-clavado sofreu os maiores índices em relação ao grupo que utilizou o óxido de etileno.

EC201642 42. PROGNÓSTICO DE DENTES PERMANENTES REIMPLANTADOS – AVALIAÇÃO DOS CASOS ATENDIDOS NA CTD-FO-UFMG

Gabriel Antonio dos Anjos TOU, Enrico Antonio COLOSIMO, Daniela Augusta Barbato FERREIRA, Maria Ilma de Souza CORTES, Juliana Vilela BASTOS
Faculdade de Odontologia- UFMG
E-mail: gabrielto@hotmail.com

Objetivos: Avaliar o prognóstico de dentes permanentes reimplantados após avulsão traumática. Metodologia: Estudo retrospectivo longitudinal para coleta de dados clínicos e radiográficos de pacientes em tratamento na Clínica de Traumatismos Dentários da FO-UFMG, portadores de dentes permanentes reimplantados após avulsão traumática. Os dados foram analisados no programa. Resultados: A amostra selecionada constituiu-se de 381 pacientes sendo 265 do sexo masculino (69,5%) e 116 do sexo feminino (30,5%) com 377 dentes permanentes com rizogênese completa, reimplantados após avulsão traumática. A idade dos pacientes no momento do trauma variou de 6,5 a 48,3 anos (média de 14,3 anos \pm 6,5) sendo que os pré-adolescentes (entre 9 e 12 anos) foram os mais acometidos (36,6%), seguidos por adolescentes entre 12 e 15 anos (31,8%). Os pacientes foram acompanhados por um período mínimo de 3 meses e máximo de 11,6 anos (mediana = 33 meses). Do total de dentes reimplantados 87 (23,1%) foram extraídos ao longo do segmento e 290 dentes (76,9%) estavam presentes em boca no momento do último controle. O período mediano de permanência dos dentes extraídos foi de 3,4 anos, sendo que a idade média no momento da extração foi de 15,8 \pm 3,6. A extensão da reabsorção representou um fator determinante da necessidade de extração ($p<0,001$). Conclusões: As reabsorções radiculares representaram um achado frequente após reimplante de dentes permanentes sendo que quadros avançados destas entidades puderam ser relacionados com a perda de dentes reimplantados. Aprovação: ETIC 0003.0.203.000-11.

EC201643 43. PADRÃO DE PRESCRIÇÃO DE ANTIDEPRESSIVOS POR DENTISTAS DE 2010 A 2013: ESTUDO DESCRITIVO NO BRASIL

Gabriel Ferreira Pessoa Carvalho MIRANDA, Patrícia Azevedo LINO, Carolina de Castro MARTINS, Maria Elisa de Souza e SILVA, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU.

Faculdade de Odontologia – UFMG
Email: gabrielfpcmiranda@gmail.com

Objetivo: Objetivou-se descrever o padrão de prescrição de antidepressivos por dentistas no Brasil de 2010 a 2013. **Metodologia:** O estudo (CAAE – 24383913.9.0000.5149) analisou os antidepressivos prescritos por dentistas e registrados no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Calculou-se a proporção de cada medicamento prescrito usando o sistema de classificação Anatomical Therapeutic Chemical recomendado pela Organização Mundial da Saúde para estudos com medicamentos. A análise estatística envolveu cálculo proporção e medidas de tendência central. **Resultados:** No período pesquisado, foram identificadas 128.441 prescrições. O maior índice de prescrição foi em 2012 (34,99%), seguido de 2013 (28,38%), 2011 (24,91%) e 2010 (11,72%), indicando crescimento de 58,72% no número de prescrições. Fluoxetina foi o antidepressivo mais prescrito (18,02%) com contínuo aumento (130,09%) nos anos estudados. O segundo mais prescrito foi a Sertralina (13,42%) e o terceiro Amitriptilina (9,63%). A média de caixas por prescrição foi igual a 1,54 e no período esses valores permaneceram estáveis (1,54/2010; 1,56/2011; 1,54/2012; 1,53/2013). **Conclusão:** No período estudado, existe uma tendência de aumento na prescrição de antidepressivos por dentistas no Brasil. O fármaco mais prescrito foi fluoxetina. A tendência crescente de prescrição de antidepressivo associada à quantidade de caixas por prescrição sugere a necessidade de protocolos mais claros para a utilização destes medicamentos em Odontologia.

EC201644 44 CONFEÇÃO DE INFRAESTRUTURA METÁLICA PARA RESTAURAÇÃO METALOCERÂMICA PROCESSADA NO SISTEMA CEREC

Gabriel Minhanelli Avelar ALVES, Walison Arthuro VASCONCELLOS, Herbert Hauelsen SANDER, Lucas Paiva Lamounier VIEIRA, Ricardo Rodrigues VAZ.

Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: az.gabriel@hotmail.com

Objetivos: Avaliação da adaptação cervical entre a infraestrutura metálica para restauração metalocerâmica e o componente protético do tipo munhão universal para implante cone morse utilizando o Sistema CEREC (Sirona Dental Company, Alemanha). **Metodologia:** Para execução do presente estudo laboratorial foi confeccionada uma base de alumínio retangular com altura de 2,5cm e largura de 2,5cm. No centro da base foi instalado um implante do sistema cone morse com 11,0mm de comprimento e 4,0mm de diâmetro e fixado um munhão anatômico cone morse. O modelo mestre foi scaneado pela unidade CAD/CerecOmnica. Com o arquivo de imagem gerado, o coping foi desenhado no Software CEREC Premium SW 4.4.2 e exportado para o software CEREC Premium CAM SW 4.4.2 para a fresagem. O coping foi obtido pela Fresadora Mxcl utilizando VITA CAD-Waxx e fresas Shaper 25RZ e Finisher 10. A infraestrutura metálica foi obtida pelo processo de cera perdida utilizando liga metálica do sistema níquel-cromo. A verificação da adaptação cervical foi com auxílio de microscópio comparador óptico Mitutoyo (TM 500) na interface entre a infraestrutura metálica/componente protético nas faces mesial, vestibular, distal e lingual. **Resultados:** O valor de desadaptação cervical média foi de 153,0µm. **Conclusão:** Com a utilização do sistema CEREC não houveram os procedimentos de moldagem com elastômeros e enceramento para obtenção de infraestrutura metálica para restauração metalocerâmica.

EC201645 45. VERIFICAÇÃO DA ADAPTAÇÃO VERTICAL ENTRE O COMPONENTE PROTÉTICO DO TIPO UCLA E O IMPLANTE DE HEXÁGONO EXTERNO

Gabriela Peixoto BRAGA, Walison Arthuro VASCONCELLOS, Herbert Hauelsen SANDER, Vinicius de Magalhães BARROS, Ricardo Rodrigues VAZ.

Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: gabi_peixotob@hotmail.com

Objetivos: Avaliar a adaptação no sentido vertical entre o componente protético tipo UCLA e a plataforma do implante de hexágono externo. **Metodologia:** Foram utilizados cinco componentes protéticos do tipo UCLA metálica em titânio e cinco componentes protéticos do tipo UCLA calcinável processados pela técnica de cera perdida utilizando uma liga metálica do sistema Níquel-Cromo (Ni-Cr). Para verificação da adaptação vertical os componentes protéticos foram fixados ao implante de hexágono externo com uma chave hexagonal e ajustados com um torque de 32 N.cm com o auxílio de um torquímetro manual. Em seguida cada espécime foi levado ao microscópio comparador óptico Mitutoyo (TM 500) com aumento de 200 vezes. Foram realizadas três leituras em quatro pontos pré-estabelecidos da interface implante/componente protético, para verificação da desadaptação marginal vertical. Para a análise estatística dos dados foi utilizado o teste T de Student (p=0,05). **Resultados:** O grupo UCLA totalmente calcinável após fundição apresentou maior média de desadaptação vertical (27,80µm), sendo diferente estatisticamente do grupo UCLA metálica em titânio (25,80µm). **Conclusão:** A adaptação marginal vertical dos componentes protéticos confeccionados em laboratório é dependente de técnicas complexas para elaboração da restauração indireta e são sensíveis, principalmente os processos de inclusão e fundição.

EC201646 46 ARMAZENAGEM DE MEDICAMENTOS EM CASA: PERFIL DA POPULAÇÃO RESTRITA AO DOMICÍLIO ADSCRITA AO CENTRO DE SAÚDE JAQUELINE I

Gilberto ROCHA FILHO, Andréa Clemente PALMIER, Lia Silva de CASTILHO.

Faculdade de Odontologia.-UFMG
Email: gilbertorochafilho@hotmail.com

Objetivo: Investigar a existência de volumes de medicamentos por usuários restritos ao domicílio. **Metodologia:** estudo transversal observacional-COEP (948.113/09.02.2015) envolvendo todos os usuários restritos da área do Centro de Saúde. **Resultados:** Foram visitados 43 usuários em 42 casas. As idades variaram de 11 a 95 anos, média de 65,75 anos. Predomínio de: mulheres (67,44%), idosos (72,10%) e baixa renda familiar (66,67%). De 152 diferentes medicamentos, havia uma média de 9,39/usuário. De 14.385 doses/unidades, 85,86% eram de uso contínuo, 20,62% estavam vencidos ou sem identificação e 38,06% eram para sistema cardiovascular. A causa mais prevalente de restrição foi o Acidente Vásculo-Encefálico (AVE). **Conclusão:** há grande quantidade de medicamentos estocados que estão impróprios para o consumo. Sugere-se aos serviços de saúde maior controle para o recolhimento da medicação vencida e sem uso e orientação da população para reduzirem-se riscos de acidentes e desperdício das verbas públicas da saúde. As Equipes de Saúde Bucal podem desempenhar importante papel no controle desses estoques.

EC201647 47. PREPARAÇÃO DE UM CIMENTO À BASE DE HIDROXIAPATITA: CARACTERIZAÇÃO E BIOCOMPATIBILIDADE CELULAR.

Giseli Carvalho de PAULA, Luiz Otávio ROCHA, Karina SCHEUERMAN, Alinne Damasia Martins GOMES, Alfonso GALA-GARCIA, Maria Esperanza CORTÉS.

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: giseli-paula@hotmail.com

Objetivo: Cimentos usados no capeamento pulpar podem promover necrose superficial e um reparo ineficiente do tecido dentinário. O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas de um cimento experimental para capeamento pulpar mais compatível com os tecidos e que seja capaz de induzir o reparo pela formação de dentina terciária. **Metodologia:** Para tal fim um cimento à base de hidroxiapatita (HA), quitosana(CS), fosfato de zinco e monopersulfato hidrogênio potássio foi formulado. A caracterização da composição e afinidades de ligações químicas foram avaliadas por Termogravimetria, Difração de Raios X e Espectroscopia Raman incluindo o tempo de dissolução em água e o pH. O crescimento, a viabilidade e proliferação celular, foram avaliados pelo teste MTT em fibroblastos imortalizados ATCC 3T3. **Resultados:** O cimento apresentou dissolução 88,8% após 4 h e pH de 8,6 após 48 h. O cimento é termicamente estável até 210°C e a Espectroscopia Raman comprovou que a afinidade química e estrutural entre os componentes se mostrou satisfatória. **Conclusão:** o cimento demonstrou ser capaz de promover a alcalinização do meio, sustentando a teoria de biocompatibilidade com tecidos dentários. Em relação à viabilidade de fibroblastos, a presença de HA foi determinante para diminuição da citotoxicidade do cimento.

EC201648 48. SENSO DE COERÊNCIA E RECIDIVA DE DOENÇA PERIODONTAL EM INDIVÍDUOS EM TERAPIA DE MANUTENÇÃO PERIODONTAL

Glaysen Pereira VITOR, Amanda Almeida COSTA, Renata Magalhães CYRINO, Fernando Oliveira COSTA, Luis Otávio Miranda COTA

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: gvitorr@hotmail.com

Objetivo: Doença Periodontal (DP), caracterizada pelo seu processo imunoinflamatório, pode apresentar casos de recidiva (R) durante a fase de Terapia de Manutenção Periodontal (TMP). Diagnósticos de recidivas estão relacionados ao perfil de cooperação do indivíduo e com seus hábitos de higiene bucal. Uma vez que o Senso de Coerência (SOC) tem sido associado com a autopercepção de saúde bucal do indivíduo, o objetivo deste estudo foi avaliar a relação do SOC e R de DP em indivíduos em TMP. **Metodologia:** Estudo do tipo Caso Controle com uma amostra de 22 indivíduos, onze controle e onze casos, em TMP de ambos os gêneros e que foram submetidos ao exame clínico periodontal e convidados a responderem ao questionário SOC em uma mesma sessão. Foi considerado como R da DP indivíduos com pelo menos um sítio com Profundidade de Sondagem (PS) e Perda de Inserção (NIC) \geq 5 mm e com Sangramento a Sondagem (SS). O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG(57.007.116.9.0000.514). **Resultado:** A associação entre R e as variáveis de interesse foram realizadas pelo teste qui-quadrado e regressão logística multivariada. Não foi encontrado associação quando aplicado análise univariada, já no modelo multivariado, a variável gênero, masculino (p=0,044), foi associado à maior recidiva da DP quando atrelado ao índice de placa (IP) e o SOC mediana. **Conclusão:** TMP é uma importante fase do tratamento para o controle da DP. R da doença tendem a ser mais recorrentes em indivíduos não cooperados. O gênero masculino foi associado à recidiva de doença na presença de IP ruim e SOC baixo.

EC201649

49. ANÁLISE DO ACABAMENTO SUPERFICIAL DE INSTRUMENTOS DE NÍQUEL-TITÂNIO SUBMETIDOS A DIFERENTES PROCESSOS DE FABRICAÇÃO.

Gustavo de Cristofaro ALMEIDA, Luiza Cruz GUIMARÃES, Isabella Faria da Cunha PEIXOTO, Vicente Tadeu Lopes BUONO, Ana Cecília Diniz VIANA

Faculdade De Odontologia – UFMG
E-mail: gustavo.deal@gmail.com

Objetivo: Avaliar o acabamento superficial de instrumentos endodônticos rotatórios de Níquel-titânio submetidos a diferentes tratamentos térmicos/termomecânicos e processos de fabricação. Metodologia: Foi realizada Microscopia Eletrônica de Varredura em instrumentos Hyflex EDM (HF-EDM), Hyflex CM (HF-CM), Easy Logic (LGC), RaCe (RC), ProTaper Universal (PTU) e WaveOne (WO). Foi realizada espectrometria de energia de raios-x (EDS) para determinação da composição química dos instrumentos. Resultados: O instrumento RC apresentou o melhor acabamento superficial, resultado do processo de polimento eletroquímico realizado após a usinagem. A lima HF-EDM apresentou uma superfície irregular em sua parte ativa, característica do processo de fabricação por eletro-erosão. Todos os outros instrumentos apresentaram características semelhantes de superfície, com a presença de riscos de usinagem. Os resultados de EDS mostraram que todos os instrumentos apresentaram composição equiatômica de Níquel e Titânio. HF-EDM, HF-CM e LGC apresentaram uma camada de óxido de titânio em sua superfície, como resultado do tratamento térmico a que foram submetidos após a usinagem, o que não foi visualizado em instrumentos de NiTi convencional (PTU, RC) ou M-wire (WO). Conclusão: O inovador método para a fabricação de instrumentos endodônticos, a eletro-erosão, produz uma superfície com características peculiares e que pode influenciar o comportamento mecânico destes instrumentos.

EC201651

51. PERFIL DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO ODONTOLÓGICO

Gustavo Henrique Bastos Nacif FREIRE, Priscila Carla Justino GOMES, Dheborá Aparecida Simões MARQUES, Keli Bahia Felicíssimo ZOCRATTO, Camilla Aparecida Silva de OLIVEIRA

Centro Universitário Newton Paiva
Email: gustavofreire@live.com

Objetivo: descrever a prevalência e o perfil dos acidentes perfuro cortantes ocorridos nos anos de 2009 à 2015, no Curso de Odontologia de uma faculdade particular de Belo Horizonte. Metodologia: realizou-se análise retrospectiva das fichas de notificação compulsória. As variáveis coletadas relacionavam-se ao perfil sociodemográfico do acidentado, caracterização do acidente, situação da ocorrência da lesão, cuidados e conduta após exposição. A estatística foi realizada por meio de análise descritiva através da distribuição de frequências. O estudo foi aprovado sob o CAAE 52689815.6.0000.5097. Resultados: foram avaliadas 58 fichas de notificação compulsória. Observou-se que a maioria dos acidentados eram acadêmicos (96,6%), do sexo feminino (86,2%), com média de idade de 22 anos e cursavam o quinto período (43,1%). A maioria estava vacinada contra hepatite B (82,8%), porém 18,9% tinham esquema vacinal incompleto. As lesões, na maioria, eram percutâneas (79,3%), com envolvimento de sangue mínimo (65,5%) e em pequeno volume (46,6%), afetando em 91,4% dos casos os dedos das mãos. Os acidentes ocorreram principalmente ao manusear brocas ou limas (41,4%), reencapar agulhas (25,9%) e ao descartar os materiais perfurocortantes (10,3%). Como conduta, a maioria dos sujeitos lavaram as mãos com água e sabão (77,6%) e foram encaminhados a Unidade de Pronto Atendimento (58,6%). Conclusão: medidas de precaução padrão devem ser reforçadas na instituição, conscientizando, principalmente, os alunos sobre a importância da vacinação e da notificação dos acidentes.

EC201652

52. AVALIAÇÃO DO CANAL MANDIBULAR EM TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE CÔNICO

Gustavo Henrique de Mattos PEREIRA, Guilherme Mariano Fiuza LEITE, Juliana Pelinsari LANA, Flávio Ricardo MANZI, Martinho Campolina Rebello HORTA

PUC Minas
E-mail: ghmattos75@gmail.com

Objetivo: Avaliar a frequência de variações anatômicas e a posição vestibulo-lingual do canal mandibular em exames de tomografia computadorizada de feixes cônicos (TCFC) da mandíbula solicitados para planejamento de implantes dentários. Metodologia: Este estudo transversal avaliou uma amostra de 250 exames de TCFC da mandíbula (500 canais mandibulares), tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 0334.0.213.000-11). Foram analisadas a presença de variações anatômicas do canal mandibular e sua posição vestibulo-lingual em duas regiões (molar e ramo). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e analítica. O teste ANOVA um critério comparou a idade dos pacientes entre as variações anatômicas. O teste t pareado comparou a posição vestibulo-lingual do canal entre as regiões molar e ramo. Resultados: As variações anatômicas detectadas foram canal incisivo calibroso (51,6%), ramificação (12%) e forame mentoniano acessório (3,2%). Não foi observada diferença na idade dos pacientes entre as variações anatômicas ($p > 0,05$). A distância entre o canal mandibular e o osso cortical vestibular foi maior na região molar ($p < 0,05$). Conclusão: Variações anatômicas do canal mandibular foram observadas com relevante frequência e a posição vestibulo-lingual do canal mostrou-se distinta entre as regiões molar e ramo.

EC201652

52. AVALIAÇÃO 3D DA POSIÇÃO DA FOSSA GLENÓIDE E CÔNDILOS MANDIBULARES EM PACIENTES COM MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II SUBDIVISÃO

Helena Maria Pavan BARROS, Bernardo Quiroga SOUKI, Juliana Macêdo de MATTOZ, Juan Martin PALOMO, Antonio Carlos de Oliveira RUELLAS, Paula Loureiro CHEIB.

Pós-graduação em Odontologia - PUC Minas
E-mail: helenampbarros@gmail.com

Objetivo: Para testar a hipótese nula de que a posição do côndilo e da fossa glenóide são a mesma na Classe II e na Classe II subdivisão. Metodologia: Avaliou-se retrospectivamente de forma 3D a articulação temporomandibular de pacientes ortodônticos com má oclusão de Classe II. As distâncias dos côndilos e fossa glenóide em relação a uma referência estável na fossa craniana anterior foram calculadas em tomografias computadorizadas de feixe cônico de 82 pacientes (41 - Classe II subdivisão e 41 - Classe II). Resultados: Os pacientes Classe II apresentaram posição simétrica da fossa glenóide e côndilos, sem diferenças estatisticamente significativas entre os dois lados ($P > 0,05$); enquanto os pacientes Classe II subdivisão mostraram assimetria na distância entre a fossa glenóide e a fossa craniana anterior ($P < 0,05$), mas não na relação côndilo-fossa ($P > 0,05$). A posição da fossa glenóide no lado da Classe II, na Classe II subdivisão, foi semelhante àquela encontrada nos pacientes simétricos Classe II. Conclusão: A hipótese nula foi rejeitada. Indivíduos portadores de má oclusão de Classe II subdivisão apresentaram posicionamentos assimétricos das fossa glenóides direita e esquerda, entretanto os côndilos estavam posicionados simetricamente dentro da fossa glenóide.

Palavras-chave: Maloclusão de Angle Classe II; Articulação temporomandibular; Imagem tridimensional.

EC201654

54. EXPERIÊNCIA ODONTOLÓGICA DE CRIANÇAS/ ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Heloisia Vieira PRADO; Natália Cristina Ruy CARNEIRO; Isabela Almeida PORDEUS; Carolina de Castro MARTINS; Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA

Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: heloisaprado92@hotmail.com

Objetivo: Verificar a experiência odontológica de crianças/adolescentes com síndrome de Down (SD). Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com 108 mães/ filhos com SD na faixa etária de quatro a 18 anos. A coleta de dados foi realizada na Faculdade de Odontologia da UFMG, em Belo Horizonte – Minas Gerais. A variável dependente foi a experiência odontológica da criança/adolescente com SD. A variáveis independentes foram: sexo, idade, classe econômica e escolaridade das mães. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFMG. Para análise dos dados foram utilizadas as análises univariada e bivariada (Teste X^2), considerando-se $p < 0,05$. Resultados: A média de idade das crianças/adolescentes foi de 8,3 anos (+4,4) e a mediana foi de 7 anos. Verificou-se que 82,4% das crianças/adolescentes com SD já haviam ido ao dentista ($n=89$). Trinta e três por cento dos pais/responsáveis afirmaram ter tido dificuldades para conseguir um dentista que atendesse o filho com SD ($n=36$). O motivo mais citado para essa dificuldade foi o fato de encontrar um dentista que atendesse pacientes especiais (75,0%/ $n=27$). A classe econômica ($p=0,020$) e a escolaridade das mães ($p=0,033$) foram estatisticamente associadas com a experiência odontológica da criança/adolescente com SD. Conclusão: A maioria das crianças/adolescentes com SD possui experiência odontológica, sendo a classe econômica e a escolaridade das mães associadas à essa experiência.

EC201655

55. FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO DE SAÚDE: O PAPEL DO PRECEPTOR

Hindiyara Brione TEIXEIRA, Andréa Clemente PALMIER, Cléris Blanco de SOUZA, João Henrique Lara do AMARAL, Marcos Azeredo Furquim WERNECK, Renata de Castro MARTINS

Faculdade De Odontologia- UFMG
Email: hindybrione@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o papel do preceptor na formação do estudante de odontologia na disciplina “Estágio Supervisionado em Odontologia” da Faculdade de Odontologia da UFMG. Metodologia: Um questionário com questões abertas e fechadas sobre as experiências e impressões dos estudantes, professores e preceptores de 6 campos de estágio localizados em Belo Horizonte foi utilizado. Análise descritiva foi realizada utilizando o programa estatístico SPSS 18.0 (CAAE 44100415.3.0000.5149). RESULTADOS: Onze estudantes, 10 preceptores e 4 professores participaram deste estudo. Todos os alunos e professores e 50% dos preceptores consideram que a preceptoria faz parte das atribuições do profissional de saúde. A maioria dos atores afirmou que o profissional de saúde se sente motivado e preparado para atuar como preceptor. Todos os atores consideraram importante a participação do estudante em estágios em serviços de saúde durante a formação profissional e afirmaram que o preceptor tem conhecimento sobre os objetivos da disciplina. Apenas 20% dos preceptores afirmaram que já participaram de curso de capacitação de preceptoria e 80% manifestaram interesse em participar. Conclusões: A percepção dos participantes sobre o papel do preceptor na formação do profissional de saúde foi positiva. Alguns preceptores não têm consciência de que a preceptoria faz parte de sua atribuição como profissional da saúde. Ações que busquem capacitar e conscientizar os preceptores do seu papel na formação dos futuros profissionais de saúde são necessárias.

Palavras chave: Sistema Único de Saúde, Preceptoria, Atenção à Saúde.

EC201655

55. RESISTÊNCIA ADESIVA ENTRE CIMENTO RESINOSO DUAL E ADESIVO UNIVERSAL

Hoany Vieira COSTA, Renata Assis SILVEIRA, Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha PEIXOTO, Monica YAMAUTI, Lincoln Dias LANZA, Marcos Daniel Septímio LANZA

Faculdade de Odontologia - UFMG

E-mail: hoanycosta@gmail.com

Objetivo: Avaliar a resistência adesiva entre cimento resinoso dual e sistemas adesivos simplificados. Metodologia: Superfícies planas de dentina sadia foram preparadas e aleatoriamente divididas em três grupos (n=4): ScotchBond Multipurpose™, 3M/ESPE (SBM); Single Bond Universal™, 3M/ESPE, (SBU); e Ambar Universal, FGM (AMB). Blocos de resina composta foram confeccionados a partir de uma matriz de silicone. Uma matriz de poliéster com uma abertura central de 7 x7 mm foi utilizada para padronizar a linha de cimentação. O cimento resinoso dual (Duolink Universal™, Bisco Inc) foi utilizado para cimentação dos blocos de resina, e polimerizado por 20 s em cada superfície. Os dentes restaurados foram armazenados em água destilada (24 h / 37°C), seccionados em palitos (0,9 mm²) e testados pelo método de micro-tração (Micro Tensile Tester, Bisco) a 0,5 mm/min até a falha. Os dados foram analisados utilizando Kruskal-Wallis One Way-ANOVA e método de Dunn's ($\alpha = 0,05$). Resultados: A resistência de união (μ BS) foi significativamente influenciada entre os grupos ($p < 0,001$). O teste Dunn's mostrou maior μ BS para o grupo SBU (35,7±14,0 MPa), não havendo diferença estatística com o grupo SBM (29,1±12,7MPa). O grupo AMB apresentou menor resistência adesiva (25,4±13,1MPa). Conclusões: A acidez dos adesivos universais não é um fator que influencia em relação à resistência adesiva com a dentina, e incompatibilidade com cimento resinoso dual. Porém, os sistemas adesivos universais apresentaram comportamentos diferentes quando utilizados com o cimento resinoso dual.

EC201656

56. PERFIL DOS PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA EM CABEÇA E PESCOÇO ATENDIDOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Igor Figueiredo PEREIRA, Ramon Targino FIRMINO, Henrique Cortes MEIRA, Vladimir Reimar Augusto de Souza NORONHA, Tânia Mara Pimenta AMARAL, Vagner Rodrigues SANTOS

Faculdade de Odontologia - UFMG

E-mail: figueiredo.ctbmf@gmail.com

Objetivo: verificar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à radioterapia, atendidos na Faculdade de Odontologia da UFMG (FOU-UMFG). Metodologia: foi realizado um estudo quanti-qualitativo, documental, analítico, do tipo transversal. Foram analisados todos os registros dos pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço atendidos na FOU-UMFG no intervalo de 2005 a 2014. Os dados foram digitados em um banco criado no programa R versão 3.0.3 e analisados por estatística descritiva, sendo aprovada pelo comitê de ética. Resultados: dos 458 registros analisados, 351(76,6%) corresponderam a indivíduos do sexo masculino e 107(23,4%), ao sexo feminino, sendo a idade média encontrada de 55,57(±12,2) anos. O carcinoma espinocelular foi o mais prevalente com 334(73,2%) dos casos. Em relação à localização do tumor, a cavidade oral apareceu com 193(43,0) dos casos, já os tumores localizados em faringe e laringe, apareceram com 156(34,7%). Em relação ao tratamento, a radioterapia foi realizada em 409(89,7%) dos pacientes, já a quimioterapia foi realizada em 237(52,7%) dos casos. Ao analisar as complicações pós-radioterapia, foram registrados 144(32,6%) casos de mucosite, 76(17,2%) de candidíase e 40(10,6%) de osteorradionecrose. Conclusão: houve uma maior prevalência de pacientes do sexo masculino, da sexta década de vida, o tipo de Câncer mais frequente foi o espinocelular, localizados principalmente na cavidade oral e a complicação mais encontrada foi a mucosite.

Esse estudo foi submetido e aprovado pela Plataforma Brasil/Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG sob o protocolo: CAAE- 47197715.0.0000.5149 (em 05/08/2015). . Apoio: CNPq.

EC201657

57. NECESSIDADE DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO E ACESSO AO SERVIÇO ODONTOLÓGICO EM ESCOLARES BRASILEIROS

Ingrid Gomes Perez Occhi ALEXANDRE, Ramon Targino FIRMINO, André Xavier BUENO, Ana Flávia GRANVILLE-GARCIA, Saul Martins PAIVA, Isabela Almeida PORDEUS

Faculdade de Odontologia – UFMG

E-mail: ingrid.gomes@gmail.com

Objetivo: Investigar a correlação entre necessidade de tratamento ortodôntico e acesso ao serviço odontológico em escolares de 12 anos de todas as unidades federativas do Brasil. Metodologia: Foi desenvolvido um estudo ecológico com dados do último levantamento epidemiológico nacional de saúde bucal (SB Brasil 2010). As unidades de análise foram as unidades federativas do Brasil (n = 27). A necessidade de tratamento ortodôntico foi avaliada pelo Índice de Estética Dentária (DAI). Escores do DAI ≥ 26 caracterizaram necessidade de tratamento ortodôntico. O acesso ao serviço odontológico foi auto relatado. Os dados foram analisados por estatística descritiva, teste de normalidade (Shapiro-Wilk) e por correlação de Spearman ($p < 0,05$). Resultados: A proporção de crianças com necessidade de tratamento ortodôntico variou de 21,1% (Tocantins) a 68,7% (Espírito Santo) entre os estados, enquanto que o escore médio do DAI oscilou entre 19,3 (Distrito Federal) e 30,2 (Paraíba). O acesso ao serviço odontológico variou entre 66,1% (Amapá) e 92,7% (Santa Catarina). Houve correlação positiva e moderada entre a necessidade de tratamento ortodôntico e acesso ao serviço ($r = 0,474$; $p = 0,012$) e entre acesso ao serviço e o escore médio do DAI ($r = 0,385$; $p = 0,048$). Conclusões: Houve grande variação no acesso ao serviço e na necessidade de tratamento ortodôntico entre os estados. Quanto maior o acesso ao serviço odontológico maior a necessidade de tratamento ortodôntico em escolares brasileiros de 12 anos.

Os resumos foram publicados em ordem alfabética do primeiro autor.

EC201658

58. ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERDE NA DESINFECÇÃO DE RESINA ACRÍLICA ESPECÍFICA PARA PRÓTESE OCULAR

Isabela Barbosa Simões LOPES, Amália MORENO, Ricardo Alves de MESQUITA, Mariana Neves de AZEVEDO, Vagner Rodrigues SANTOS, Luiz Felipe Silva NOVY

Faculdade de Odontologia - UFMG

E-mail: isabelalopes@yahoo.com

Objetivo: avaliar a efetividade do tratamento com extrato de própolis na desinfecção de resina acrílica específica para prótese ocular contaminada com cepa de estafilococos. Metodologia: foram simuladas "in vitro" as condições de implantação do biofilme de *Staphylococcus aureus*. Os discos foram tratados com solução desinfetante (solução etanólica de extrato de própolis verde, gel de própolis verde, gluconato de clorexidina a 4%, ou água destilada). O tratamento desinfetante com extrato de própolis verde foi realizado de acordo com a concentração de 2,5%, 5% ou 10%, e períodos de tempos de 5 min., 10 min., 15 min., 30 min. ou 60 min. Os tratamentos com gluconato de clorexidina a 4% e água destilada seguiram os mesmos períodos de tempo previamente citados, e foram realizados como testes controle. Na sequência, os discos foram imersos em meio de cultura onde permaneceram durante 24 horas. Após este período, a presença de qualquer aumento visível de turvescência na cultura foi considerada indicativa de bactérias aderidas aos discos. Os resultados foram analisados de maneira qualitativa de acordo com a avaliação da turbidez. Resultados: o extrato de própolis verde indicou atividade antimicrobiana, sendo que, apenas a solução etanólica de própolis verde, na concentração de 10%, apresentou efetividade constante, assim como o gluconato de clorexidina a 4%. Conclusão: O extrato de própolis verde apresentou efeito antimicrobiano promissor contra o biofilme de *S. aureus* em discos de resina acrílica específica para prótese ocular. Apoio: Pharma Nectar.

EC201659

59. UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE FIBROMA OSSIFICANTE EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM PATOLOGIA ORAL

Isabela Ferreira SANTOS, Camila de Nazaré Alves de Oliveira KATO, Tarcília Aparecida SILVA, Loliza Luiz Figueiredo Hourri CHALUB, Ricardo Alves MESQUITA.

Faculdade de Odontologia - UFMG

E-mail: isabelaf121293@gmail.com

Objetivo: Descrever o perfil de pacientes e as características clínicas e radiográficas dos casos de fibroma ossificante diagnosticados em um centro de referência em patologia oral. Metodologia: Os dados de gênero, idade, raça e principais características da lesão foram obtidos dos arquivos da Clínica de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFMG entre os anos de 1990 e 2015. O programa SPSS foi usado na análise descritiva. O Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG aprovou este estudo sob o parecer CAAE 52652016.2.00005149. Resultados: O fibroma ossificante representou 24,3% (n= 93) do total de lesões fibro-ósseas diagnosticadas na instituição. As mulheres (76,3%, n= 71) e os pacientes jovens (23,7%, n= 22) foram os mais frequentes na amostra, assim como os pacientes leucodermas (48,4%, n= 45). A região posterior da mandíbula (45,2%, n= 42) foi a mais envolvida. A maioria dos pacientes não relatou sintomas (48,4%, n= 45) e o aumento de volume foi identificado em 66,7% dos pacientes (n= 62). O padrão radiográfico misto predominou em 62 casos (28,0%). O tipo convencional foi o mais prevalente (88,2%, n= 82). Conclusão: O perfil dos pacientes acometidos pelo fibroma ossificante foi semelhante aos estudos encontrados na literatura. O conhecimento das características do fibroma ossificante orienta sobre o tipo de paciente e as principais alterações que podem ocorrer nas estruturas envolvidas, contribuindo assim para um diagnóstico precoce. Apoio: CNPq.

EC201660

60. ADAPTAÇÃO VERTICAL EM IMPLANTES DE HEXÁGONO EXTERNO - UCLA METÁLICA EM TITÂNIO x UCLA CALCINÁVEL COM BASE METÁLICA

Isabella Barros ROCHA, Walison Arthuro VASCONCELLOS, Herbert Hauwisen SANDER, Vinícius de Magalhães BARROS, Ricardo Rodrigues VAZ

Faculdade de Odontologia – UFMG.

E-mail: isabellaodontologia@hotmail.com

Objetivos: Avaliar a adaptação no sentido vertical entre a plataforma do implante de hexágono externo e os componentes protéticos do tipo UCLA. Metodologia: Foram utilizados cinco componentes protéticos do tipo UCLA metálica em titânio (grupo I) e cinco componentes protéticos do tipo UCLA calcinável com base metálica do sistema Co-Cr (grupo II). Para verificação da adaptação vertical os componentes protéticos foram inseridos ao implante de hexágono externo com uma chave hexagonal e ajustados com um torque de 32 N.cm com o auxílio de um torquímetro manual, em seguida cada espécime foi levado ao microscópio comparador óptico com um aumento de 200 vezes. Foram realizadas três leituras em quatro pontos pré-estabelecidos da interface implante/componente protético, para verificação da desadaptação vertical. Resultados: Para a análise estatística dos dados foi utilizado o teste Mann-Whitney ($p=0,319$) e revelou que não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos I e II. Conclusão: O grupo que utilizou componentes protéticos do tipo UCLA metálica em titânio apresentou média de desadaptação vertical com valor de 25,80 μ m, sendo igual estatisticamente ao grupo que utilizou componentes protéticos do tipo UCLA totalmente calcinável com base metálica com média de desadaptação vertical de 26,40 μ m.

EC201661 61. NÍVEIS URINÁRIOS DE CATECOLAMINAS ENTRE OS INDIVÍDUOS COM E SEM BRUXISMO DO SONO

Isabella Gaudêncio Mendes FERREIRA, Paula SERAIDARIAN, Paulo Isaias SERAIDARIAN, Bruno das Neves CAVALCANTI, Polyana Araiijo CARDOSO, Ana Christina Claro NEVES

Faculdade de Odontologia –PUC Minas
E-mail: isabellagaud@hotmail.com

Objetivo: O propósito do presente estudo foi detectar e quantificar os níveis urinários de catecolaminas, especificamente a adrenalina, a noradrenalina e a dopamina, em indivíduos com bruxismo do sono (BS) e em indivíduos controle. Metodologia: Amostras de urina de indivíduos com BS (n = 20) e sem BS (n = 20) foram submetidas à cromatografia líquida. Os dados de catecolaminas foram comparados pelo teste de Mann-Whitney's (p <= 0.05). O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa UNITAU e aprovado sob o Parecer N° 331/05. Resultados: Nossa análise mostrou níveis mais elevados de catecolaminas em indivíduos com BS (adrenalina = 111,4 microgramas/24h; noradrenalina = 261,5 microgramas/24h; dopamina = 479,5 microgramas/24h) do que nos indivíduos do grupo controle (adrenalina = 35,0 microgramas/24h; noradrenalina = 148,7 microgramas/24h; dopamina = 201,7 microgramas/24h). Foram encontradas diferenças estatísticas para as três catecolaminas testadas. Conclusão: Concluiu-se que indivíduos com bruxismo do sono têm maiores níveis de catecolaminas urinárias.

EC201662 62. SINAIS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NA OCORRÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA: ESTUDO DE CASO-CONTROLE

Isabella MOTA-VELOSO, Márcio Alexandre HOMEM, Clarissa Lopes DRUMOND, Maria Letícia RAMOS-JORGE, Isabela Almeida PORDEUS, Saul Martins de PAIVA
Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: velosoisabella@gmail.com.br

Objetivo: investigar a associação entre os sinais de TDAH na ocorrência de cárie dentária em escolares de 7 a 12 anos de idade. Metodologia: A amostra foi dividida em dois grupos, pareados por sexo e idade. O grupo caso foi formado por crianças com cárie dentária (n=266) e o grupo controle por crianças sem cárie dentária (n=266). A avaliação da cárie dentária foi realizada através dos critérios da Organização Mundial de Saúde. A identificação das características do TDAH foi feita por meio de avaliação neuropsicológica com a avaliação da inteligência (Teste das Matrizes Progressivas Coloridas de Raven) e das funções executivas (Cubos de Corsi e Digit Span). O questionário Swanson, Nolan, and Pelham Questionnaire (SNAP) foi aplicado para verificar a presença dos sinais de desatenção e hiperatividade no ambiente familiar e escolar. Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM sob o parecer 045/11. Resultados: A análise estatística foi realizada pela distribuição de frequência, teste qui-quadrado de McNemar e regressão logística uni e multivariada. As crianças consideradas como desatentas no ambiente familiar (relato dos pais) apresentaram maior chance de ter dentes cavitados (OR=2,92; IC 95%: 1,2-6,6). Crianças cujas mães tinham menor escolaridade foram associadas à ocorrência de dentes cavitados (OR=1,72; IC 95%: 1,1-2,6). Conclusão: Crianças consideradas desatentas pelo relato dos pais apresentaram maior chance de ter dentes cavitados, independente do nível de escolaridade materna. Apoio: CAPES.

EC201663 63. AVALIAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS FORAMES MENTONIANOS E DA DISTÂNCIA INTERFORAMES EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS E EXAMES TOMOGRÁFICOS

Isadora Pereira GOMES, Igor Figueiredo PEREIRA, Evandro Neves ABDO, Ricardo Alves MESQUITA, Cláudia Borges BRASILEIRO, Tânia Mara Pimenta AMARAL.

Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: isadorapgomes@gmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou a identificação dos forames mentonianos, bem como sua localização e a mensuração da distância entre estes utilizando radiografias panorâmicas, reconstruções panorâmicas e cortes parassagitais. Metodologia: Foram avaliados 244 exames de imagens, sendo 122 radiografias panorâmicas e 122 tomografias computadorizadas de feixe cônico. As posições dos forames mentonianos foi dividida em: posterior ao 2° pré-molar, abaixo do 2° pré-molar, entre os pré-molares, abaixo do 1° pré-molar e anterior ao 1° pré-molar. Resultados: Nas radiografias panorâmicas notou-se a presença dos forames mentonianos em 85% dos casos, enquanto nos cortes parassagitais a identificação se deu em 100% dos casos. A localização mais frequente do forame mentoniano foi abaixo do segundo pré-molar. Na avaliação do comprimento interforames foram observadas diferenças significativas entre os exames realizados (P<0,0001). Conclusões: A identificação de todos os forames mentonianos só foi possível com os cortes parassagitais da tomografia computadorizada. A mensuração na radiografia panorâmica se mostrou subjetiva, podendo distorcer distâncias seguras para a colocação de implantes metálicos anteriormente ao forame mentoniano. Aprovado pelo comitê de ética, CAAE: 12805513.4.0000.5149.

EC201664 64. PRESCRIÇÃO DE ANSIOLÍTICOS POR CIRURGIÕES DENTISTAS NO BRASIL, NO ANO DE 2010.

Isadora Soares WILKEN, Patrícia Azevedo LINO, Maria Auxiliadora Parreiras MARTINS, Maria Elisa de Souza e SILVA, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU.

Faculdade de Odontologia -UFMG
E-mail: dedesw@hotmail.com

Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo descrever a prescrição de ansiolíticos por cirurgiões dentistas no Brasil, no ano de 2010. Metodologia: Este é um estudo descritivo transversal sobre a utilização de ansiolíticos em odontologia no Brasil. Através do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) foram identificadas todas as prescrições de ansiolíticos dispensadas nesse ano. A classificação de cada medicamento prescrito foi realizada de acordo com "Anatomical Therapeutic Chemical Code" (ATC). Foi calculada a quantidade de miligramas, o número de caixas, frequência de prescrição e também o número de Dose Diária Definida (DDD) para cada medicamento. A análise estatística descritiva foi realizada no programa SPSS version 20.0 for Windows. Não foi calculado o intervalo de confiança, uma vez que se trata de um estudo de base populacional. Resultados: Foram dispensadas 13.033 prescrições de ansiolíticos. Essas prescrições corresponderam a um total de 2.286.200,50 mg de ansiolíticos. Esses valores permitiriam tratar aproximadamente 358.886 indivíduos (n° DDD). Os ansiolíticos mais frequentemente dispensados foram bromazepam (31,90%), alprazolam (24,20%), diazepam (19,00%). O número de caixas prescritas foi 24.230, a média 1,86 (mínimo 1, máximo 15). Conclusão: Os benzodiazepínicos foram o subgrupo de ansiolíticos mais frequentemente prescritos por dentistas brasileiros. Mais investigações são necessárias para avaliar a racionalidade da prescrição de ansiolíticos por dentistas no Brasil. Apoio: PIBIC/CNPq e ANVISA.

Aprovação do comitê de ética em pesquisa: Projeto: CAAE – 24383913.9.0000.5149

EC201665 65. FATORES ASSOCIADOS AO BRUXISMO DIURNO E SUA ASSOCIAÇÃO COM O CICLO CIRCADIANO EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Ivana Meyer PRADO, Ana Luíza Nascimento de OLIVEIRA, Sara Oliveira AGUIAR, Lucas Guimarães ABREU, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA
Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: imyprado@gmail.com

Objetivo: avaliar os fatores associados ao bruxismo diurno auto relatado e a sua relação com o ciclo circadiano. Metodologia: Participaram 152 estudantes do primeiro, terceiro e nono períodos, que responderam a dois questionários estudando perguntas sobre dados pessoais, possível bruxismo e hábitos do sono e a versão validada da escala *Puberty and Phase Preference Scale*. A análise dos dados incluiu estatística descritiva, teste qui-quadrado e exato de Fisher, teste-t, regressão logística bi e multivariada. O nível de significância foi de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (ETIC 482/07). Resultados: Dos 152 participantes, 51 eram do primeiro período, 59 do terceiro e 42 do nono. A prevalência de bruxismo diurno foi de 36,8%. O bruxismo diurno foi associado a dor muscular na região da articulação temporomandibular (DMRATM) (p<0,001), uso de medicamento para dormir (p=0,002), acordar no meio da noite (p=0,005), acordar cansado (p=0,011) e bruxismo do sono (p=0,049). Na regressão, os estudantes que sentiam DMRATM tiveram 5,15 vezes mais chance de apresentar o bruxismo diurno (p=0,002). Já os indivíduos que usavam medicamento para dormir tiveram 12,28 vezes mais chance de apresentar o bruxismo diurno (p=0,027). O perfil do ciclo circadiano não está associado aos casos de bruxismo (p>0,05). Conclusão: A dor muscular na região da ATM é um sinal importante para a presença de bruxismo diurno e o uso de medicamento para dormir pode ser um alerta para a presença desta condição. Apoio: CAPES

EC201666 66. CONTAMINAÇÃO DAS RESINAS COMPOSTAS EM CLÍNICA ESCOLA

Jackson da Silva TELES, Ayalla Magalhães CARDOSO, Clarival Galdino dos Santos, JÚNIOR, João Lima RODRIGUES, Silvério de Almeida Souza TORRES, Fernanda Katielly Freitas BRITO
FUNORTE

E-mail: jsteltes@outlook.com

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo avaliar possíveis níveis de contaminação das resinas compostas e seus tubos, utilizadas pelos acadêmicos de graduação em Odontologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas. Metodologia: Para isso, os tubos de resina composta foram avaliados e divididos em subgrupos: grupo a) superfície das resinas compostas; grupo b) superfície das resinas compostas, após removido 1mm; grupo c) superfície externa dos tubos de resina composta; grupo d) superfície externa dos tubos de resina composta após desinfecção com álcool 70%. As coletas foram realizadas na Clínica Integrada I, II e III e Clínica Avançada, sendo que em cada clínica foram coletadas 10 amostras de cada grupo em dias diferentes, totalizando 160 amostras. Resultados: Dessas amostras, 67 (42%) apresentaram contaminante, provavelmente devido à utilização, manipulação e armazenamento inadequados das resinas compostas. Conclusão: Conclui-se então, que houve contaminação das resinas compostas nos 4 grupos avaliados, sendo observada uma contaminação cumulativa, ou seja, a cada sessão clínica utilizada, maior sua contaminação. Foi observada ainda, pouca eficácia da desinfecção utilizando apenas álcool 70% na superfície externa de seus tubos.

EC201667 67. AVALIAÇÃO DA PASSIVIDADE DE RETENTORES IMPLANTO SUPOSTADOS FUNDIDOS EM BLOCO ÚNICO

Janayna Ribeiro FRAGA, Marcos Daniel Septímio LANZA, Rômulo Hissa FERREIRA, Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha PEIXOTO, Lincoln Dias LANZAI, Eduardo Lemos DE SOUZA

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: janayna_ribeiro@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a influência de dois tipos de gesso nas alterações dimensionais dos gabaritos de solda. **Metodologia:** Foi confeccionada uma infra-estrutura metálica de uma prótese fixa implanto suportada, separada por uma área para solda. Essa infra-estrutura foi parafusada à dois mini-pilares (Neodent). No modelo padrão (MP) a área de solda foi medida e unida com resina acrílica química Duralay. Um gabarito de solda (GS) foi confeccionado com dois diferentes gessos (ZeroStone /Dentona; HeroStone /VigoDent), e a área de solda foi mensurada, após a remoção da resina. A área de solda foi mensurada em quatro diferentes configurações (n=30): 1- Zero Stone Modelo Padrão; 2- Zero Stone Gabarito de solda; 3- Hero Stone Modelo Padrão; 4- Hero Stone Gabarito de solda, utilizando microscópio de comparação (MytutoyoCorporation, Japan). Os dados referente às medições foram tabulados e os resultados submetidos à análise estatística t-test ($\alpha = 5\%$), para cada tipo de gesso. **Resultados:** A análise estatística indicou que existe uma diferença estatisticamente significativa entre a área de solda do MP e do GS (ZeroStone: $p=0,017$ e HeroStone: $p=0,033$). **Conclusão:** Diante das limitações desse experimento, pode-se dizer que não existe benefício na utilização de materiais de baixa expansão (gesso Zero Stone) em relação à área de solda no gabarito.

EC201668 68. ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇA DE 0 A 5 ANOS NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA/MG

Jéssica Camila de Jesus FIGUEIREDO, Kecyanne MALHEIROS, Raquel Conceição FERREIRA, Mara VASCONCELOS

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: Kmilinha_LS@hotmail.com

Objetivo: Este estudo descritivo objetivou avaliar a atenção em saúde bucal de crianças de 0 a 5 anos que utilizam o serviço de saúde bucal do Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Lagoa Santa/MG. **Metodologia:** A amostra constou de 13 cirurgiões dentistas que atuam na atenção primária do município e para a coleta de dados foi utilizado um questionário adaptado para esse estudo, contendo 16 questões de caracterização e 55 de atuação profissional. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG sob o Parecer nº 1.437506. Os dados foram analisados estatisticamente sob a forma de frequência relativa e absoluta. **Conclusão:** os cirurgiões dentistas do município gostam de atender crianças e a atenção é orientada segundo os princípios da atenção primária em saúde. O atendimento às crianças de 0 a 5 anos é priorizado, porém observa-se que a maioria dos dentistas não adota estratégias para aumentar o percentual de crianças livres de cárie no município, embora o profissional alega participar sempre de reuniões para avaliar e planejar ações relativas a crianças identificadas como de risco elevado a cárie. Embora a maioria dos dentistas da rede pública de Lagoa Santa promova atendimento a partir da consulta de puericultura, ainda é baixa o percentual de equipes de saúde bucal que fazem esse atendimento em conjunto com as demais equipes de saúde da família. Finalmente, não se observa uma prática profissional organizada e sistematizada que leve em consideração os determinantes do processo saúde doença no planejamento das ações de cuidado à criança de 0 a 5 anos. Apoio: FAPEMIG.

EC201669 69. PREVALÊNCIA DE LESÕES CANCERIZÁVEIS DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DO HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS

Jéssica de Paula Rodrigues DIAS, Thais Lemos FERREIRA, Mariana Neves de AZEVEDO, Júlio César Tanos de LACERDA e Renata Gonçalves de RESENDE.

UFMG
E-mail: jessyca_dpaula@hotmail.com

Objetivos: estabelecer a prevalência de lesões epiteliais cancerizáveis e malignas nos pacientes atendidos no serviço de Estomatologia do Hospital Metropolitano Odilon Behrens, entre julho/2012 julho/2015. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico transversal, fundamentado na análise retrospectiva e descritiva de prontuários de pacientes atendidos no serviço de Estomatologia do Hospital Metropolitano Odilon Behrens (HMOB), com abordagem quantitativa das lesões cancerizáveis mais frequentes no serviço. O presente trabalho teve seu projeto apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HMOB e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) conforme o Parecer nº 817.508 /2014. **Resultados:** de todos os pacientes registrados nesse intervalo de tempo, 416 pacientes possuíam lesões pré-malignas ou malignas. Desses, 39 (9,4%) apresentavam queilite actínica; 143 (34,4%) leucoplasia; 5 pacientes (1,2%) apresentavam eritroplasia; 2 pacientes (0,5%) eritroleucoplasia e 54,6% já eram portadores de CCE. Para as lesões cancerizáveis a conduta mais adotada foi o agendamento de biópsia incisional, na maioria dos casos, seguido de acompanhamento, mais ou menos espaçado, dependendo do grau de displasia tecidual. Conforme protocolo, os pacientes que receberam o laudo confirmando o diagnóstico de neoplasia epitelial maligna foram encaminhados para a comissão de oncologia. **Conclusão:** Pode-se concluir que a prevalência de lesões cancerizáveis é alta. Tal fato reforça a necessidade de políticas públicas voltadas para a importância do diagnóstico precoce, tanto para lesões cancerizáveis, quanto malignas.

EC201670 70. CÁRIE DENTÁRIA: IMPACTO NA INTERRUPÇÃO DO SONO DE PAIS E/OU RESPONSÁVEIS DE ADOLESCENTES DE BELO HORIZONTE

Jéssica Madeira BITTENCOURT, Leticia Pereira MARTINS, Cristiane Baccin BENDO, Miriam Pimenta VALE, Saul Martins de PAIVA

UFMG
E-mail: jessbitten@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar o impacto da cárie dentária na interrupção do sono dos pais e/ou responsáveis de adolescentes de 11 a 14 anos de idade de Belo Horizonte, MG. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal representativo com 1168 adolescentes e seus pais e/ou responsáveis. Para avaliação da interrupção do sono, a versão brasileira do *Family Impact Scale* (FIS) foi preenchida pelos pais e/ou responsáveis. A cárie dentária foi diagnosticada através do CPO-D. O exame clínico foi realizado por três examinadores calibrados. Como variável de confundimento foi utilizado o índice de vulnerabilidade social de Belo Horizonte. A regressão de Poisson com variância robusta univariada e multivariada foi utilizada para análise de dados ($p < 0,05$). O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob Parecer ETIC 110/08. **Resultados:** A análise multivariada ajustada pela vulnerabilidade social demonstrou que pais e/ou responsáveis de adolescentes com presença duas ou mais lesões de cárie tiveram maior probabilidade de relatar interrupções durante o sono (RR=1,45; 95%IC:1,11-1,89) comparado com aqueles que não possuíam lesões cáriesas. **Conclusão:** A presença de duas ou mais lesões cáriesas em adolescentes se associou à interrupção do sono dos seus pais e/ou responsáveis. Apoio Financeiro: CNPq, CAPES, FAPEMIG

EC201671 71. CICATRIZAÇÃO DAS FRATURAS RADICULARES HORIZONTAIS PÓS-TRAUMÁTICAS: AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DOS CASOS ATENDIDOS NA CTD-FO-UFMG

Jéssica Teodoro dos SANTOS, Juliana Vilela BASTOS

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: j_tsantos@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o prognóstico de dentes portadores das fraturas radiculares horizontais pós-traumáticas, entre os pacientes atendidos na Clínica de Traumatismos Dentários da FO da UFMG. **Metodologia:** Foram avaliados 81 pacientes, sendo 30,8% do sexo feminino e 69,2% do sexo masculino, portadores de 103 dentes com fraturas radiculares horizontais. Os seguintes parâmetros foram analisados: ocorrência e padrão radiográfico de cicatrização das fraturas radiculares; ocorrência e localização de obliteração do canal radicular e ocorrência e localização de reabsorções radiculares. **Resultados:** Os incisivos centrais superiores representaram 83,5% do total dos dentes portadores de fratura radicular, e 54,5% foram no terço médio da raiz. Nossos resultados demonstraram que a cicatrização ocorreu em 62,2%, independentemente da localização da linha da fratura. O padrão radiográfico de cicatrização mais frequente foi por interposição de tecido ósseo (35,9%). Outro achado foi a obliteração do canal radicular, observada em 65% dos casos, e as reabsorções radiculares externas presentes em 83,5% dos casos. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo nos permitem concluir que as fraturas radiculares horizontais pós-traumáticas apresentam um prognóstico favorável independentemente de sua localização.

EC201672 72. QUALIDADE DE VIDA REALACIONADA A SAÚDE BUCAL EM ADOLESCENTES BRASILEIROS E SUAS FAMÍLIAS.

Jhonathan LOPES, Saul M PAIVA, Miriam P VALE, Isabela A PORDEUS, Patrícia A OLIVEIRA, Cristiane B BENDO.

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: jhonathan.lopes@outlook.com.br

Objetivo: Avaliar o impacto da cárie dentária, maloclusão e traumatismos dentários na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de adolescentes e seus familiares. **Metodologia:** Um estudo transversal foi realizado com uma amostra de base populacional de 1556 adolescentes de 11 a 14 anos de idade e 1122 familiares selecionados por um processo de amostragem de múltiplo estágio. Os adolescentes responderam a versão reduzida brasileira do *Child Perception Questionnaire* (CPQ11-14) para avaliar o impacto na sua QVRSB. Os responsáveis responderam a versão brasileira do *Family Impact Scale* (FIS). As variáveis dependentes foram o score total do CPQ11-14 e o FIS. Os pesquisadores foram treinados e calibrados. Os exames clínicos dos adolescentes foram realizados nas escolas durante as aulas. As principais variáveis independentes foram cárie dentária, maloclusão e traumatismo dentário. Análise de regressão de Poisson foi realizada ($p < 0,05$). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. **Resultados:** O modelo multivariado demonstrou que adolescentes diagnosticados com cárie dentária e maloclusão, foram mais prováveis de relatar o impacto no score total do CPQ 11-14. Responsáveis relataram um impacto negativo na QVRSB da família para cárie dentária e traumatismo dentário. **Conclusão:** Adolescentes com cárie dentária e maloclusão relataram maior impacto negativo na QVRSB. A presença de cárie dentária e traumatismo severo podem afetar as atividades diárias e emoções da família. Apoio: FAPEMIG, CAPES, CNPq.

EC201673

73. AUTOPERCEÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE IDOSOS E FATORES ASSOCIADOS

Joane de Oliveira BEZERRA, Maria Laura Gontijo SOUSA, Beatriz Pereira da SILVA, Francisco Mauro da Silva GIRUNDI.

Centro Universitário Newton Paiva
E-mail: joane.oliveira@outlook.com

Objetivo: Avaliar a autopercepção da saúde bucal de indivíduos idosos com a utilização do índice *Geriatric Oral Health Assessment Index* (GOHAI) em sua versão traduzida e validada para o Brasil e associar os escores obtidos pelas 12 respostas com a condição clínica examinada. O GOHAI possibilita três respostas: (1) sempre, (2) às vezes ou (3) nunca. O escore final de cada voluntário pode variar de 12 a 36 pontos, sendo a autopercepção da saúde bucal classificada como ótima (34 a 36 pontos), regular (31 até 33 pontos) e ruim (≤ 30 pontos). Metodologia: Este estudo transversal, quantitativo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Newton Paiva sob o parecer nº 1.674.431. A amostra, estabelecida por conveniência, foi composta por 25 voluntários idosos (idade média $68,5 \pm 6,9$ anos), de ambos os gêneros (19 mulheres), edêntulos parciais e pacientes das clínicas de saúde do Centro Universitário Newton Paiva. Na inspeção clínica, realizada após a aplicação dos questionários, foram considerados os seguintes aspectos: uso ou necessidade de prótese, presença do arco dental reduzido caracterizado pela manutenção de no mínimo 20 dentes (anteriores e pré-molares em ambos os arcos). Resultados: Os voluntários apresentaram média de $14,1 \pm 6,5$ dentes remanescentes. Nenhum voluntário possuía o arco dental reduzido preservado. O índice GOHAI teve média de $26,3 \pm 5,4$. Conclusão: Os edêntulos parciais apresentaram uma autopercepção sobre a saúde bucal ruim. As perdas dentárias geraram prejuízos funcionais, psicossociais e desconforto aos voluntários.

EC201674

74. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE NEURALGIA TRIGEMINAL

João Gabriel de Azevedo José ROMERO, Grazielle Mara Ferreira COSTA, José Maurício SIQUEIRA, Paula Rocha MOREIRA, Camila Megale de ALMEIDA-LEITE.

Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: joao-romero25@hotmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou avaliar o perfil epidemiológico e clínico de pacientes com NT em Belo Horizonte e região metropolitana. Metodologia: Foram recrutados 30 pacientes com NT do Centro de Especialização e Treinamento da Odontologia (CETRO), do Hospital das Clínicas da UFMG e do Hospital Felício Rocho. Os pacientes foram submetidos à entrevista, avaliação da dor e exame clínico através dos instrumentos EVA (escala visual analógica), McGill, DN4 e LAANS. Este projeto encontra-se aprovado no COEP (Comitê de Ética em Pesquisa) da UFMG. Resultados: A média de idade dos pacientes foi de 61 (+/-13,4) anos, sendo 54% do sexo feminino. Os ramos do trigêmeo mais acometidos foram o V2 (60%) e V3 (86%). Procedimentos cirúrgicos foram realizados em 60% dos pacientes e o tratamento exclusivamente medicamentoso foi realizado no restante da amostra, sendo a carbamazepina a droga mais utilizada. Apesar do diagnóstico clínico, critérios sugestivos de dor neuropática foram confirmados apenas em 26 pacientes (DN4 ≥ 4 e/ou LAANS ≥ 12). Quanto à quantificação da dor, a EVA média foi de 8,4 (+/-2,1) e a pontuação no questionário McGill foi 42,2 (+/-9,2), caracterizando dor intensa. Conclusão: Nossos dados epidemiológicos e clínicos estão de acordo com estudos já realizados em outras populações.

Apoio financeiro: CNPq. Nº Parecer do COEP: 42098115.7.0000.5149.

EC201675

75. ANÁLISE DO MICROBIOMA SUBGENGIVAL E DA CONDIÇÃO PERIODONTAL EM PACIENTES PORTADORES DO LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICOJóice Dias CORRÊA¹, Débora Cerqueira CALDERARO², Gilda Aparecida FERREIRA², Santuza Maria Souza MENDONÇA¹, Tarcília Aparecida SILVA¹¹Faculdade de Odontologia - UFMG²Faculdade de Medicina - UFMG

Email: jo_odonto@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o microbioma subgingival e condição periodontal de pacientes portadores de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) comparando com um grupo controle saudável. Metodologia: Pacientes do ambulatório de reumatologia do HC/UFMG (n=52) e voluntários saudáveis (n=52) foram submetidos ao exame periodontal completo e divididos em: Sem Periodontite (SP) e Periodontite Crônica (PC). Amostras de biofilme subgingival foram coletadas para análise microbiológica pelo sequenciamento do gene 16S rRNA. Aprovação do Comitê de ética da UFMG: (03128012.0.0000.5149/2012). Resultados: Os pacientes com LES apresentaram alta prevalência de PC (71,2%), mais grave e em idade mais precoce, com carga bacteriana subgingival maior e associada à menor diversidade microbiana comparados ao grupo controle. Observou-se diminuição de algumas bactérias associadas à saúde periodontal (*Haemophilus parainfluenzae*, *Rothia*) e aumento de espécies relacionadas à periodontite (*Fretibacterium*, *Prevotella nigrescens*) mesmo em sítios sem periodontite. Obtivemos correlações positivas entre grupos bacterianos (*Prevotella* e *Selenomonas*) e parâmetros do LES (Dose acumulada de Prednisona, Níveis de Proteína C Reativa). Conclusão: A inflamação sistêmica presente no LES está associada à piora da condição periodontal e modificações no microbioma oral, contribuindo para o desenvolvimento precoce de periodontite, que em contrapartida resulta em piores índices do LES.

Apoio Financeiro: CAPES, CNPq e FAPEMIG.

EC201676

76. PERFIL DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR LEUCOPLASIA ORAL EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE REFERÊNCIAJuliana Diogo de Almeida SAMPAIO, Camila de Nazarê Alves de Oliveira KATO, Alessandro Oliveira de JESUS, Lucas Guimarães ABREU, Ricardo Alves MESQUITA
Faculdade de Odontologia - UFMG. E-mail: julianadasampaio@gmail.com

Objetivo: Descrever as principais características do perfil de indivíduos diagnosticados com leucoplasia oral em um serviço público de referência. Metodologia: Foi feito um estudo retrospectivo de base institucional por meio da análise de prontuários de todos indivíduos com diagnóstico de leucoplasia oral atendidos em um período de 26 anos na Clínica de Patologia, Estomatologia e Radiologia Odontológica da FOUFG. A análise é um recorte de estudo maior sobre lesões bucomaxilofaciais aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOUFG (parecer nº 016/03). Os dados foram compilados em planilhas Excel e analisados quantitativamente. Resultados: Foram identificados 238 casos de leucoplasia oral (3,76% do total de lesões diagnosticadas). Dentre os indivíduos avaliados, 51% eram mulheres e 49% homens, com idade entre 23 a 87 anos (média de 52 anos). O etilismo foi observado em 53% dos indivíduos e o tabagismo em 79%. O sítio mais acometido foi a mucosa jugal, com 29% das lesões. A maioria dos indivíduos avaliados era procedente do interior de Minas Gerais (55%). Conclusão: Foi observado um número expressivo de lesões de leucoplasia oral na amostra e associação desta condição com alguns hábitos nocivos.

Apoio CNPq (309322/2015-4)

EC201677

77. AVALIAÇÃO DO MEDO ODONTOLÓGICO ENTRE PROFESSORES DE ODONTOLOGIA DA UFMG – UM ESTUDO PRELIMINARKaren Simon Rezende da SILVEIRA, Maurício Antônio OLIVEIRA, Cristiane Baccin BENDO, Saul Martins PAIVA, Miriam Parreira VALE, Júnia Maria SERRA-NEGRA
Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: karensimon.silveira@gmail.com

Objetivo: avaliar o medo odontológico entre professores de Odontologia da UFMG. Metodologia: Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (COEP/UFMG) (protocolo # 0201.0.203.000-10), os professores de Odontologia responderam ao *Dental Fear Survey* (DFS) e um questionário autoaplicável pré-testado sobre saúde bucal. A análise estatística foi feita através do *SPSS for Windows 20.0* e incluiu análise descritiva. Resultados: Participaram 48 professores, com média de idade de 50 anos (DP=10,5) e predominância do gênero masculino (52,1%). A maioria (68,7%) visitou o dentista há seis meses ou menos e 73,3% geralmente procuram serviços odontológicos uma vez por ano, principalmente para um *check-up*. Experiências odontológicas negativas na infância foram relatadas por mais da metade dos professores (57,4%). Entre aqueles que relataram algum incômodo durante o tratamento (66,7%), o motor e a anestesia foram os instrumentos que mais causam desconforto durante o atendimento odontológico. O DFS médio foi de 26 (DP=6,3). A maioria dos participantes (87,5%) apresentou “nenhum medo” e apenas seis (12,5%) relataram “medo moderado”, de acordo com o ponto de corte do DFS determinado pela curva ROC. Conclusões: Experiências odontológicas negativas na infância foram relatadas pela maioria dos professores, mas a prática profissional pode ter contribuído para a redução do medo na idade adulta.

Apoio: CAPES/FAPEMIG

EC201678

78. EFEITO DO EXTRATO DE CAPSAICINA SOBRE A AGREGATIBACTER ACTINOMYCETEMCOMITANS PRESENTE NA DOENÇA PERIODONTAL

Karina Sarno Paes Alves DIAS, Eduardo SABA-CHUJFI, Silvio Antônio dos Santos PEREIRA, Ivan SOBRINHO, Isabel Celeste Caires Pereira GUSMÃO

Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas

karinasarnopad@gmail.com

Objetivo: Esse estudo teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana *in vitro* da capsaicina sintética e *in natura* frente a *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* presente na doença periodontal, comparando-as entre si. Metodologia: Foi utilizado o teste de difusão em Agar, o extrato de capsaicina *in natura* e sintética nas concentrações de 0,1%, 0,5%, 1,0%, 1,5%, 2,0%, 2,5% e 3,0% diluídos em 1mL de DMSO. O controle positivo foi a clorexidina 0,12% e o negativo o DMSO. Os dados foram analisados estatisticamente através dos testes de comparações múltiplas de Games-Howell e Kruskal-Wallis. O estudo foi liberado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade São Leopoldo Mandic sob o protocolo 20140333. Resultados: A capsaicina apresentou atividade antibacteriana *in vitro* contra a *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, não havendo diferença entre a *in natura* e a sintética, no entanto o seu efeito nas concentrações testadas se mostrou inferior ao da clorexidina 0,12%. Conclusão: Pôde-se concluir que a capsaicina apresentou atividade antimicrobiana sobre a *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, apresentando-se como uma opção terapêutica para as infecções orais. Entretanto, novos testes *in vitro*, pelo método de diluição *são sugeridos* e outros, *in vivo*, para comprovação da eficácia das formulações.

EC201679

79. ASSOCIAÇÃO ENTRE PREMATURIDADE, HÁBITO DE SUÇÃO DE CHUPETA E TIPOS DE ALEITAMENTO INFANTIL

Larissa Carcavalli Santos SADDI, Carolina de Castro MARTINS, Iuri Almeida ROCHA, Erika Maria PARLATO, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA
Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: larissacarcavalli@gmail.com

Objetivo: Avaliar a associação entre a prematuridade, hábito de sucção de chupeta e tipos de aleitamento infantil, em crianças de 3 a 5 anos de idade, pertencentes a um ambulatório hospitalar universitário e duas escolas de educação infantil da cidade de Belo Horizonte, Brasil. **Metodologia:** Foi desenvolvido um estudo epidemiológico transversal retrospectivo comparativo, com 250 crianças na faixa etária de 3 a 5 anos. A amostra incluiu dois grupos: o grupo pré-termo, formado pelos prematuros acompanhados pelo projeto ACRIAR (Ambulatório da Criança de Risco, Hospital das Clínicas da UFMG) e o grupo a termo, formado por pré-escolares nascidos a termo pertencentes a uma escola pública e uma particular, escolhidas por conveniência. Foi utilizado nas escolas, um questionário pré-testado para a seleção do grupo controle e os dados dos prematuros foram coletados nos prontuários clínicos do projeto ACRIAR. Para o teste estatístico utilizou-se regressão de Poisson bivariada e multivariada. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (protocolo #49803115400005149). **Resultados:** O modelo de regressão múltiplo final demonstrou que a renda mensal menor que 2 salários mínimos (RP= 2,068; 95%IC= 1,418-3,016), o uso de chupeta (RP= 1,730; 95%IC= 1,100-2,721) e aleitamento no peito por menos de 6 meses (RP= 1,010; 95%IC= 1,302-2,829) foram mais prevalentes entre os prematuros. **Conclusão:** Concluiu-se que o uso de chupeta, o menor tempo de aleitamento materno e a baixa renda familiar foram fatores associados a prematuridade.

EC201680

80. AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DO IMPACTO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES

Larissa CORRADI, Camilo Aquino MELGAÇO, Mauro Henrique Nogueira ABREU, Isabela Almeida PORDEUS, Saul Martins PAIVA, Lucas Guimarães ABREU.
Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: larissacorradi@gmail.com

Objetivo: Avaliar o impacto do primeiro ano de tratamento ortodôntico com aparelho fixo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de uma coorte de adolescentes brasileiros em um estudo que também incluiu um grupo controle com indivíduos não tratados ortodonticamente. **Método:** Um total de 286 adolescentes entre 11 e 12 anos foi dividido em dois grupos e acompanhado por um ano. O grupo em tratamento (G1) foi composto por indivíduos que iniciaram a terapia ortodôntica com aparelho fixo. O grupo controle (G2) foi composto por indivíduos não selecionados para tratamento imediato. A avaliação de QVRSB foi feita usando a forma curta do Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14) que é um questionário com quatro subescalas. Um maior escore indica um maior impacto negativo na QVRSB do indivíduo. Os adolescentes do G1 responderam o CPQ11-14 em dois momentos: antes do início do tratamento (T1) e 12 meses (T2) após a colagem do aparelho fixo. Os adolescentes do G2 responderam o CPQ11-14 ao longo de 12 meses. A análise estatística incluiu testes descritivos e o teste de Wilcoxon. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (0421.0.203.000-11). **Resultados:** No G1, o escore das subescalas limitações funcionais ($P=0,005$) e bem estar social ($P<0,001$) e o escore total do CPQ11-14 ($P<0,001$) foram significativamente maiores em T1 quando comparados com T2. No G2, não houve mudanças significativas entre T1 e T2. **Conclusão:** Adolescentes mostraram uma melhora na QVRSB durante o primeiro ano de tratamento ortodôntico. Apoio: CAPES, CNPq, FAPEMIG, PRPq-UFMG

EC201681

81. CICATRIZAÇÃO DE LESÕES POR LUXAÇÃO COM DESLOCAMENTO: AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DOS CASOS ATENDIDOS NA CTD FO UFMG

Laureana Isabel RODRIGUES, Franciele Stephany de OLIVEIRA, Camila Ribeiro CLÁUDIO, Zaba Valtuille LIEBER, Daniela Augusta Barbato FERREIRA, Juliana Vilela BASTOS
Faculdade de Odontologia-UFMG
laureanarodrigues@yahoo.com.br

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência, distribuição e cicatrização após lesões por luxação com deslocamento em dentes permanentes entre pacientes atendidos na Clínica de Traumatismos Dentários da FO-UFMG nos últimos 20 anos. **Metodologia:** Análise de prontuários de 331 pacientes portadores para avaliação da ocorrência e padrão de cicatrização de 516 dentes permanentes diagnosticados com lesão por luxação com deslocamento. **Resultados:** As luxações laterais representaram o tipo de lesão mais frequente (50,4%), seguidas das extrusões (33,1%) e intrusões (16,5%). As fraturas concomitantes foram observadas em 14,1% dos casos principalmente associadas às intrusões (35,4%). O período mediano de acompanhamento foi 1,4 anos e a idade média dos pacientes no momento do trauma foi de 13,5 ($\pm 8,5$ anos). As extrusões apresentaram os maiores índices de vitalidade pulpar (36,3%) seguidas das luxações laterais (31,2%). As intrusões apresentaram necrose pulpar em 37,6% dos casos. A obliteração do canal radicular (OCR) foi observada em 20,1% dos casos principalmente após extrusões (26,4%). As reabsorções radiculares internas representaram um evento raro tendo sido diagnosticadas em 2,9% dos casos. As reabsorções radiculares externas foram relatadas em 20,4% dos casos, geralmente relacionadas às intrusivas (41,8%). **Conclusão:** As intrusões apresentaram os maiores índices de necrose pulpar e sequelas associadas tais como as reabsorções radiculares externas. A OCR representou um achado frequente após luxações extrusivas. Número comitê de ética em pesquisa: ETIC 0302/06

Os resumos foram publicados em ordem alfabética do primeiro autor.

EC201682

82. ALTERAÇÃO VOLUMÉTRICA DO CERASORB® M DENTAL EM CIRURGIA DE LEVANTAMENTO DE SEIOS MAXILARES POR MEIO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Leandro Junqueira de OLIVEIRA, Bruno César Ladeira VIDIGAL, Maurício Greco COSSO, Martinho Campolina Rebelo HORTA, Flavio Ricardo MANZI, Elton Gonçalves ZENÓBIO.
PUC-MG
E-mai: leojunq@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade dimensional do biomaterial beta fosfato tricálcio Cerasorb M Dental® (CURASAN, Frankfurt / Main, Alemanha) em cirurgia de elevação do seio maxilar por meio de tomografia computadorizada cone beam (TCCB). **Metodologia:** 22 imagens de TCCB foram analisadas em 11 pacientes submetidos a enxerto ósseo na região posterior da maxila para a reabilitação com implantes. A TCCB foi realizada no pré-operatório, pós-operatório de 15 dias (T1) e 180 dias (T2) no pós-operatório. As imagens foram avaliadas por um único radiologista treinado e calibrado. Este estudo prospectivo foi aprovado pelo comitê de ética número: 29277014.5.0000.5137. **Resultados:** Os resultados demonstraram que o volume do enxerto foi significativamente menor em T2 ($0,99 \text{ cm}^3 \pm 0,43 \text{ cm}^3$) do que em T1 ($1,70 \text{ cm}^3 \pm 0,40 \text{ cm}^3$, $p < 0,05$). A mediana da contração de volume nos enxertos foi de 46% ($p < 0,005$) aos seis meses pós-operatório. **Conclusão:** O material de enxerto Cerasorb M Dental® se apresentou como possível opção para a cirurgia de elevação do assoalho do seio maxilar, porém demonstrou significativa contração aos 180 dias de pós-operatório.

EC201683

83. DENTIÇÃO FUNCIONAL EM ADULTOS BRASILEIROS: INVESTIGAÇÃO SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE POR MEIO DE UMA ABORDAGEM MULTINÍVEL

Leandro Martins DINIZ; Loliza Luiz Figueiredo Hourri CHALUB; Raquel Conceição FERREIRA; Andréa Maria Duarte VARGAS
Faculdade de Odontologia-UFMG
E-mail: lmdiniz@gmail.com

Objetivo: Estimar a prevalência de dentição funcional (DF) em adultos e identificar fatores associados. **Metodologia:** Estudo com base em dados secundários do SB Brasil 2010. Foram empregas as seguintes definições de DF: Organização Mundial de Saúde (DFOMS ≥ 20 dentes presentes); Dentes bem-distribuídos (DBD ≥ 10 dentes em cada arco); DF classificada por estética e oclusão (DFclass5-presença de ≥ 1 dente em cada arco, ≥ 10 dentes cada arco, 12 dentes anteriores, ≥ 3 pares de oclusão posterior [POP] de pré-molares e ≥ 1 POP molar bilateralmente); DF classificada por estética, oclusão e condição periodontal (DFclass6-DFclass5 acrescida da condição de IPC ≤ 3 e/ou PIP ≤ 1). Análises de regressão de Poisson multinível de efeitos mistos foram realizadas incluindo fatores individuais e contextuais como variáveis independentes. Aprovação CONEP nº 15498. **Resultados:** As prevalências de DF foram 77,9% (DFOMS), 72,9% (DBD), 42,6% (DFclass5) e 40,3% (DFclass6). Adultos com ≥ 12 anos de estudo e renda familiar mensal de R\$1.501-4.500 tiveram maiores prevalências de DFOMS (RP: 1,41 e 1,10, respectivamente), DBD (RP: 1,58 e 1,14, respectivamente), DFclass5 (RP: 2,03 e 1,27, respectivamente) e DFclass6 (RP: 2,15 e 1,35, respectivamente). IDH-M elevado e presença de água fluoretada foram associados a maiores prevalências de DF, independentemente da classificação. **Conclusões:** As maiores prevalências foram observadas nas definições de DF menos abrangentes (DFOMS e DBD). Iniquidades em nível individual e contextual foram identificadas na distribuição da DF no Brasil.

EC201684

84. SAÚDE BUCAL DO PACIENTE PORTADOR DE EPILEPSIA E SUA ASSOCIAÇÃO COM O GÊNERO

Leiliane Teresinha de Almeida ROMUALDO, Vera Lúcia Silva RESENDE, Lia Silva de CASTILHO
Faculdade de Odontologia- UFMG

Objetivo: Caracterizar o perfil de saúde bucal do paciente epilético estratificado por gênero. **Metodologia:** Estudo observacional transversal realizado a partir de 581 prontuários odontológicos de indivíduos portadores de deficiências de desenvolvimento do projeto de extensão "Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais" da UFMG (COEP 219/03). O uso de medicamentos para controle da epilepsia determinava se o indivíduo era epilético. As variáveis independentes foram: a presença de paralisia cerebral, definidos pela lista de classificação Internacional de Doenças (CID-10), bruxismo, respiração bucal, xerostomia, presença ou não de movimentos involuntários e ocorrência ou não ocorrência de transtornos hipericinéticos, gengivite e refluxo gastroesofágico. Toda a análise foi realizada em separado para cada sexo, através do cálculo do qui-quadrado. **Resultados:** Meninos com epilepsia apresentam refluxo gastroesofágico ($p=0,09$; IC: 1,22-4,71) 2,40 vezes mais do que meninos sem epilepsia. O mesmo não se repete entre as meninas. A paralisia cerebral e a movimentação involuntária estão associadas significativamente à epilepsia em ambos os sexos. A xerostomia ($p=0,03$) e a gengivite ($p=0,04$) só se associam à epilepsia quando ambos os sexos são analisados juntos. **Conclusão:** A associação entre refluxo gastroesofágico e epilepsia sofre interação do gênero masculino. A associação entre paralisia cerebral e movimentação involuntária e epilepsia estão fortemente associadas, independentemente do gênero. **Palavras chave:** Epilepsia, Associação com gênero, Refluxo gastroesofágico. **Código SIEX:** 400042

EC201685 85. EFEITO ANTIADERENTE DA SURFACTINA EM BIO-CERÂMICAS COM BIOFILME MISTO

Leonardo Avellar LANZA, Maria Esperanza CORTÉS, Felipe PINHEIRO, Célia Regina Moreira LANZA, Fernanda CARVALHO, Paulo Afonso GRANJEIRO, Ruben SINISTERRA

Faculdade de Odontologia- UFMG
E-mail:leolanza@ globo.com

Objetivo: Este estudo tem como objetivo avaliar a ação dos biossurfactantes em contato com compósitos cerâmicos, quanto à redução da adesividade bacteriana *in vitro*. Metodologia: Foram utilizados 9 corpos de prova de um compósito contendo polímeros (PCL/PLGA) e cerâmica odontológica (beta tricálcio fosfato) na proporção 1:1:8, em três granulções diferentes (60-80 Mesh, 80-100 Mesh e 100-200 Mesh), em triplicata. Três diferentes concentrações do biossurfactante surfactina (1mg/ml; 0,1mg/ml; 0,01mg/ml) produzida pela bactéria *Bacillus subtilis* foram utilizados. Cada corpo de prova foi embebido com 200µL do biossurfactante nas diferentes concentrações e levados a estufa a 37° C por 48 h. Após isso, os corpos de prova foram impregnados com um inóculo de biofilme misto de bactérias *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa), *Streptococcus sanguinis* (Ss), *Eikenella corrodens* (Ec), *Fusobacterium nucleatum* (Fn) nas concentrações de 500µL por 24 h, em ambiente de anaerobiose à 37° C. As amostras foram lavadas para remover as bactérias planctônicas em meio Mueller Hinton (MH) e levadas a ultra-som para remoção do biofilme. As bactérias do biofilme foram resuspendidas em agar MH. A quantificação bacteriana foi feita por contagem de unidades formadoras de colônia após 24 e 48h. Resultados: observou-se que a inibição da adesão do biofilme bacteriano foi maior nas maiores concentrações aplicadas de surfactina quando associadas à biocerâmica de 60-80 Mesh Conclusão: A surfactina mostrou ser eficaz na redução da adesividade bacteriana nas superfícies dos compósitos.

Apoio: Fapemig, CNPq

EC201686 86. INFLUÊNCIA DO MÉTODO DE OBTENÇÃO DA COBERTURA CERÂMICA NA RESISTÊNCIA ADESIVA À INFRA-ESTRUTURA DE ZirCAD.

Leonardo Franchini Pan MARTINEZ, Lucas Paiva Lamounier LAMOUNIER, Marcus Martins GUIMARÃES, Walison Arthuro VASCONCELLOS

Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail:leonardofranchnini@gmail.com

Objetivo: avaliar a resistência de união entre a infra-estrutura de e-max ZirCAD e a cerâmica de cobertura IPS e-max CAD, quando do emprego do sistema IPS e-max CAD CRYSTALL/CONNECT, e comparar com a união a cerâmica de cobertura IPS e-max, quando do emprego da técnica de pó-líquido. Metodologia: Vinte infra-estruturas de formato cúbico da cerâmica IPS e-max ZirCAD (ZrO2) (IVOCLAIR, Liechtenstein) (n=20), cor A2, com dimensões de 8,0 x 8,0 x 5,0 mm foram obtidas através de fresagem. Posteriormente, 10 coberturas de formato idêntico foram confeccionadas em cerâmica IPS e-max CAD (LS2) (Grupo A). A união da cerâmica de cobertura à infra-estrutura foi realizada empregando o sistema IPS E-MAX CAD CRYSTALL/CONNECT. Como controle (Grupo B) foram confeccionadas 10 coberturas de cerâmica IPS e-max, na técnica do pincel, diretamente sobre a infra-estrutura. Cada corpo de prova foi seccionado perpendicular à interface de cimentação para se obter uma superfície com 1mm de espessura e cada fatia ainda foi seccionada novamente, perpendicular a primeira secção, para se obter uma interface adesiva de 1mm² de área de superfície. Após os cortes, os espécimes foram mensurados. Resultados: No grupo teste, a resistência de união (28,51±6,00 Mpa) foi significativamente maior que no grupo controle (14,21 ±4,83 Mpa). Conclusão: o sistema IPS E-MAX CAD CRYSTALL/CONNECT implicou em um aumento significativo na resistência de união adesiva.

EC201687 87. CONTRIBUIÇÃO DO RECEPTOR ACK2 NA REMODELAÇÃO ÓSSEA

Letícia Fernanda DUFFLES, Izabella Lucas de Abreu LIMA, Janine Mayra da SILVA, Davidson Frois MADUREIRA, Tarcília Aparecida da SILVA.

Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: leticia_duffles@hotmail.com

Objetivo: Investigar se a ausência do ACKR2, receptor para quimiocinas CC, poderia afetar a remodelação óssea influenciando a produção de quimiocinas em sítios periodontais sob movimentação ortodôntica. Metodologia: Uma mola de Ni-Ti foi colada entre os incisivos e o primeiro molar de camundongos deficientes para ACKR2 (ACKR2^{-/-}) e selvagens (WT). Análise dos parâmetros ósseos, movimentação dentária ortodôntica (MDO), contagem de células, expressão de marcadores ósseos, quimiocinas e receptores, foram realizadas empregando-se Microtomografia, histologia e qPCR. O estudo foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da UFMG sob o parecer CEUA UFMG: 130/2012. Resultados: A MDO e o número de osteoclastos estavam aumentados nos camundongos ACKR2^{-/-} comparado aos WT. Corroborando esse achado, a expressão de marcadores de osteoclastos estava aumentada neste grupo. Em contrapartida, o número de osteoblastos e a expressão de marcadores de osteoblastos estavam diminuídos em camundongos ACKR2^{-/-}. A remodelação óssea induzida mecanicamente resultou no aumento da expressão de quimiocinas CC e seus receptores, sendo esse aumento maior nos camundongos ACKR2^{-/-} comparado aos animais WT. Conclusão: Esses achados sugerem que o ACKR2 funciona como um regulador da remodelação óssea, possivelmente, afetando a disponibilidade de quimiocinas CC nos sítios periodontais. O ACKR2 pode ser uma estratégia para redução da reabsorção óssea associada a condições inflamatórias. Apoio: CNPq, CAPES, FAPEMIG. CEUA UFMG: 130/2012.

EC201688 88. CÁRIE DENTÁRIA EM ADOLESCENTES BRASILEIROS: PREVALÊNCIA E ASSOCIAÇÃO COM A DIFICULDADE EM COMER ALIMENTOS QUENTES E FRIOS

Letícia Pereira MARTINS, Jéssica Madeira BITTENCOURT, Cristiane Baccin BENDO, Miriam Pimenta VALE, Saul Martins PAIVA

UFMG
E-mail: letypereiramartins@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a prevalência de cárie dentária e sua associação com a dificuldade em beber e /ou comer alimentos quentes ou frios em escolares de Belo Horizonte (MG). Metodologia: Foi realizado estudo transversal representativo com 1612 adolescentes entre 11 e 14 anos de idade, de escolas públicas e privadas. Os adolescentes foram examinados por três examinadores calibrados, utilizando o Índice CPOD para o diagnóstico de cárie. Para o exame clínico, utilizou-se espelho bucal e sonda OMS. Os adolescentes responderam a versão brasileira do *Child Perception Questionnaire* (CPQ11-14-ISF:16), e a variável dependente foi o item sobre a dificuldade em beber/comer alimentos quentes ou frios. A análise dos dados foi através de análise descritiva e da regressão de Poisson com variância robusta (p<0,05). O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o Parecer ETIC 110/08. Resultados: A prevalência de cárie (CPOD≥1) foi 28%. O primeiro molar inferior esquerdo foi o dente mais acometido, com 22,5% dos escolares apresentando CPOD≥1, seguido do primeiro molar inferior direito (22,1% com CPOD≥1). Escolares com experiência de cárie dentária apresentaram 1,10 vezes maior dificuldade em beber/comer alimentos quentes ou frios (95% intervalo de confiança [IC]=1,01-1,21) do que os escolares sem experiência de cárie. Conclusão: Conclui-se, portanto, que há uma associação entre a experiência de cárie dentária em escolares e a dificuldade em beber/comer alimentos quentes ou frios.

Apoio Financeiro: CNPq, CAPES, FAPEMIG

EC201689 89. AVALIAÇÃO DE EXPRESSÃO DAS QUIMIOCINAS CXCL10, CCL5 E CCL2 E SEUS RECEPTORES EM UM MODELO DE INFECÇÃO EXPERIMENTAL EM CAMUNDONGOS GERME FREE

Lucas Moreira MAIA, Marcela Marçal THEBIT, Caroline Christine SANTA-ROSA, Leda Quêrcia VIEIRA, Antônio Paulino RIBEIRO-SOBRINHO.

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: lucasmoreiramaia@live.com

Objetivo: Avaliar a expressão das quimiocinas CCL2, CXCL10, CCL5 e dos receptores CXCR2, CCR5 e CCR2 em resposta a infecção experimental induzida por *Fusobacterium nucleatum* e *Enterococcus faecalis* em camundongos isentos de germes. Metodologia: Dois grupos experimentais de cinco animais (n=5) foram utilizados. Os animais foram anestesiados e o acesso coronário foi realizado no primeiro molar superior de ambos os lados. Os microrganismos foram inoculados com a bi-associação no molar esquerdo (grupo experimental) enquanto o molar direito foi selado sem contaminação (grupo controle). Os grupos foram sacrificados após 7 e 14 dias; as amostras foram recolhidas e avaliadas pelo real-time PCR (ETIC/UFMG nº 254/2013/UFMG). Resultados: A expressão gênica das quimiocinas CXCL10, CCL2/MCP-1, CXCR2 e CCR1 foi estatisticamente aumentada no 7º em relação ao 14º dias. Não houve diferença significativa na expressão de CCR5 e CCL5, seja no 7º ou 14º dias após a infecção. Conclusão: O modelo animal mostrou-se eficaz para avaliar a resposta imune frente a uma infecção conhecida, demonstrando que a expressão gênica das quimiocinas e seus receptores frente à infecção experimental preferencialmente prevaleceu na fase inicial de indução da alteração perirradicular, ou seja, no 7º dia pós-infecção.

Apoio: FAPEMIG/CNPQ

EC201690 90. REFERÊNCIAS ÓSSEAS PARA POSICIONAMENTO DE DENTES ANTERIORES SUPERIORES ARTIFICIAIS EM PRÓTESES SOBRE IMPLANTE

Lucas Rodarte Abreu ARAÚJO¹, Fernando Barbosa PORFÍRIO¹, Rodrigo Souza CAPATTI¹, Aloisio Rocha ARAÚJO¹, Alberto Nogueira da Gama ANTUNES¹, Paulo Isaias SERAIDARIAN¹

¹ Departamento de Odontologia da PUC/ Minas Gerais
lucasrodarte@hotmail.com

Objetivo: propõe-se nesse estudo determinar mensurações que se baseiam exclusivamente em tecidos ósseos, embriologicamente estáveis, e relacionar estes acidentes anatômicos com a posição dos dentes anteriores superiores naturais, presentes em crânios secos, totalmente dentados, identificados e classificados. Metodologia: a amostra do estudo, composta por 60 crânios pertencentes ao Departamento de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, foi avaliada por 2 avaliadores calibrados e independentes, em momentos distintos, por meio de paquímetro digital (*Mitutoyo, Japão*). Resultados: no grupo avaliado de 25 crânios femininos e 35 crânios masculinos, com idades, no momento da morte, entre 16 e 64 anos e média de idade de 28, 5 anos ± 12,3, a distância média do forame incisivo (FI) à parede vestibular dos incisivos maxilares foi de 15,16 mm ± 2,09 mm e margem de erro de 0,14 mm (nível de confiança de 99%). Conclusão: as mensurações realizadas a partir das referências anatômicas pospostas se mostraram constantes e confiáveis, independente da faixa etária e sexo do indivíduo.

Comitê de Ética em Pesquisa # 50195115.0.0000.5137.

EC201691 91. IMPACTO DE CONDIÇÕES BUCAIS NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE LÚPUS ERMATOSO SISTÊMICO

Luciana Gravito de Azevedo BRANCO, Joice Dias CORRÊA, Débora Cerqueira CALDERARO, Gilda Aparecida FERREIRA, Lucas Guimarães ABREU

Objetivo: avaliar o impacto de alterações bucais na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de indivíduos com Lupus Eritematoso Sistêmico (LES). Método: Um grupo composto por 75 indivíduos com LES (G1) foi comparado a um grupo controle com 78 indivíduos sem esta condição (G2). Participantes do G1 foram classificados de acordo com a gravidade da doença (SLEDAI) e o dano provocado (SLICC). A avaliação da QVRSB foi realizada através da versão brasileira do Oral Health Impact Profile (OHIP-49). As alterações bucais avaliadas foram periodontite, uso de prótese, diminuição do fluxo salivar, índice CPO-D, número de dentes cariados, perdidos e obturados. Os participantes de G1 e G2 também foram avaliados com relação a características socioeconômicas e hábitos de higiene bucal. A estatística incluiu testes descritivos, análise bivariada e regressão multivariada. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (CAAE 03128012.0.0000.5149/2012). Resultados: Indivíduos do G1 demonstraram um maior impacto negativo das condições bucais quando comparados aos indivíduos do G2 ($p=0,011$). Na análise multivariada combinada de indivíduos com SLE e indivíduos do grupo controle, as condições bucais determinantes do impacto negativo foram número de dentes cariados ($p<0,01$) e número de dentes perdidos ($p<0,05$). No G1, também foi observado que indivíduos com um dano moderado apresentaram uma QVRSB mais deteriorada que indivíduos sem dano ($p=0,043$). Conclusão: Pacientes com LES apresentam um impacto negativo de condições bucais na sua QVRSB.

EC201692 92. ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATO DE JACARANDA CAROBA CONTRA STREPTOCOCCUS MUTANS E CANDIDA ALBICANS

Luis Otávio PRADO¹, Ruan Soares da SILVA¹, Livia Sâmara Francielle de Souza PINTO¹, Carolina Soares GUEDES¹, André Augusto Gomes FARACO², Rachel Oliveira CASTILHO², Vagner Rodrigues SANTOS¹.

**Faculdade de Odontologia - UFMG¹
FAFAR UFMG²
E-mail: luisotavioprado@gmail.com**

Objetivo: Avaliar o comportamento dos microorganismos *Streptococcus mutans* e *Candida albicans* quando submetidos a extrato de folha e raiz de *Jacaranda caroba*. Metodologia: Foram utilizados microorganismos *C. albicans* e *S. mutans* padrão ATCC testados com extrato etanólico da folha e raiz de *Jacaranda caroba* (Caroba) extraídos e armazenados na Faculdade de Farmácia (FAFAR) da UFMG. Foi utilizado 4,390g de extrato de raiz e 1,670g de extrato de caule e diluiu-se com 2ml de Álcool Etilico em ambos os casos. Para o teste de difusão em ágar, 1,0mL de cada suspensão de microorganismos foi adicionada sobre a superfície do agar Mitis salivarius bacitracina para o *S. mutans* e Ágar Sabouraud Dextrose para *C. albicans*. Discos blanc estéreis foram colocados sobre a superfície do ágar e embebidos com 20µL de cada suspensão de cada planta diluída sucessivamente (Zero= extrato puro concentrado, até diluição 10⁻⁶). Foi considerada a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e as zonas de inibição, que foram medidas e calculadas suas médias e os desvios-padrões. Álcool etílico 70%, Nistatina foram usados como controles para leveduras e Clorexidina 0,12% para bactérias. Os testes foram feitos em duplicata e seguiram as normas da CLSI. Resultados: Os microorganismos *Candida albicans* e *Streptococcus mutans* foram sensíveis aos extratos testados. Caroba raiz exibiu o M.I.C. de 0,0812g/ml para *Streptococcus mutans* – sendo as médias dos halos de inibição= 9mm. O M.I.C. de Caroba folhas para *Streptococcus mutans* foi de 0,0927g/ml e a média dos halos de inibição= 8mm. O M.I.C. de Caroba raiz para *Candida albicans* foi 0,7316g e os halos de inibição= 10mm, enquanto o M.I.C. de Caroba folha para *Candida albicans* foi 0,2783g e o halo de inibição= 7,5mm. Conclusão: *Candida albicans* e *Streptococcus mutans* foram sensíveis aos extratos de caroba. Estudos in vivo deverão ser feitos para comprovar esses resultados.

Palavras-chaves: *Jacaranda caroba*, *Streptococcus mutans*, *Candida albicans*, atividade antimicrobiana, estudo in vitro.

EC201693 93. OFERTA DE PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE BELO HORIZONTE, MG, DE 2010 A 2016

Luisa Rodrigues de Abreu CARVALHO, Marília Miranda da Conceição ARAÚJO, Anna Rachel dos Santos SOARES, Maria Inês Barreiros SENNA, Viviane Elisângela GOMES, Raquel Conceição FERREIRA

**Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: luisarabrec@hotmail.com**

Objetivo: Este estudo descreveu a oferta de próteses totais removíveis mucosuportadas (PT) na APS de Belo Horizonte, de julho de 2010 a julho de 2016. Metodologia: A oferta foi avaliada pelo número absoluto de PT ofertadas em cada ano, obtido no consolidado de produtividade das Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos nove Distritos Sanitários e na nota técnica municipal "Oferta de Prótese Dentária na Rede SUS-BH" publicada em 2012. Foi calculado o percentual de ofertas a cada ano. Resultados: Atualmente todas as 147 UBS do município estão capacitadas para a produção de PT. A produção se ampliou de 1000 PT em 2010 para 4.573 em 2016. O maior aumento percentual foi de 87,6% de 2011 para 2012. De 2012 para 2013 foi de 44,7%, de 2013 para 2014 houve redução de 1,2% e novo crescimento de 15,2% de 2014 para 2015. Nesse período, 25.784 PT foram ofertadas à população. Conclusão: Houve uma ampliação da oferta de PT pela APS de Belo Horizonte. Apesar da resolução da demanda acumulada de próteses ainda ser um desafio para a rede pública, a tutoria presencial e os cursos de capacitação favoreceram a adesão e aperfeiçoamento dos cirurgiões-dentistas na oferta desses serviços, ampliando o acesso e a integralidade do cuidado em saúde bucal da população.

Os resumos foram publicados em ordem alfabética do primeiro autor.

EC201694 94. FATORES ASSOCIADOS À MORDIDA ABERTA ANTERIOR ENTRE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Luiz Gustavo de Almeida Pires de SOUZA, Vera Lúcia Silva RESENDE, Lia Silva de CASTILHO

**Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: luizgaps@me.com**

Objetivo: Investigar a prevalência e os fatores associados à mordida aberta anterior entre indivíduos com Paralisia Cerebral atendidos por um serviço odontológico da Faculdade de Odontologia da UFMG. Metodologia: O estudo foi aprovado pelo COEP/UFMG 219/03. A mordida aberta anterior foi registrada a partir de observação direta do paciente e registrada em 153 prontuários. As demais variáveis foram coletadas dos prontuários e classificadas como presentes e ausentes: histórico de asma, bronquite, refluxo gastroesofágico, bruxismo, uso de chupeta, relato de sucção do dedo, hábito de roer unha, gênero, idade, diagnóstico do paciente, uso de medicação de ação central e uso de medicamentos relacionados ao tratamento da asma. Os dados foram analisados a partir de análise bivariada para verificação de possíveis associações, empregando-se o teste do qui-quadrado. O programa empregado foi o Epiinfo. Foram consideradas como variáveis significativas aquelas que obtiveram valores de $p<0,05$. Resultados: A prevalência de mordida aberta anterior foi de 33,76%. As idades variaram entre 1 a 33 anos. Entre os indivíduos com 5 anos ($n=8$), 4 (50%) possuíam mordida aberta anterior. Entre as idades de 3 a 14 anos, a prevalência do problema foi de 26,66%. A paralisia cerebral foi associada à mordida aberta anterior, com uma chance 3 vezes maior de ocorrência do evento do que em outros diagnósticos ($p=0,02$; IC95%: 1,14-8,27). Conclusão: A paralisia cerebral foi a única variável que esteve associada com a mordida aberta e é um problema prevalente entre as idades mais jovens.

EC201695 95. ANÁLISE DA RECUPERAÇÃO DE FORMA E DA RESISTÊNCIA À FADIGA FLEXURAL DE INSTRUMENTOS DE NÍQUEL-TITÂNIO COM MEMÓRIA CONTROLADA

Luiza Cruz GUIMARÃES, Gustavo de Cristofaro ALMEIDA, Pedro Damas RESENDE, Isabella Faria da Cunha PEIXOTO, Vicente Tadeu Lopes BUONO, Ana Cecília Diniz VIANA

**Faculdade De Odontologia – UFMG
E-mail: luizacg@ufmg.br**

Objetivo: Avaliar a capacidade de recuperação de forma e a resistência à fratura dos instrumentos Hyflex CM (HF; Coltene/Whaledent, USA) e Typhoon CM (TYP; Clinician's Choice Dental Products, USA), de diâmetro e conicidade 30/06, após serem submetidos a ciclos de flexão à 45° (especificação ISO 3630-1) e esterilização em autoclave. Metodologia: Dez instrumentos de cada sistema foram fotografados em câmera de alta resolução, com auxílio de papel milimetrado e lupa estereoscópica. Foram submetidos a dobramento a 45°, esterilizados em autoclave e em seguida fotografados novamente nas mesmas condições. Foram realizados cinco ciclos de flexão, alternados com ciclos de esterilização. As imagens foram analisadas no software Image J. Instrumentos novos e instrumentos submetidos à flexão e esterilização foram submetidos a teste de fadiga flexural até sua fratura para cálculo do seu número de ciclos até a fratura (Nf). Resultados: Após a esterilização, os instrumentos HF recuperaram totalmente sua forma inicial reta, ao contrário dos instrumentos TYP ($p=0,000$) que apresentaram deformação residual de 2,7°. Em instrumentos novos, verificou-se que a resistência à fadiga de TYP é menor que a de HF ($p=0,000$). Após serem submetidos à flexão e esterilização, instrumentos TYP apresentaram queda na sua resistência à fadiga ($p=0,006$), o que não ocorreu com HF ($p=0,825$). Conclusões: Ciclos de flexão a 45° são capazes de induzir deformação plástica não recuperável através da esterilização em instrumentos TYP, tornando-os menos resistentes à fratura por fadiga flexural.

EC201696 96. PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O AMBIENTE VIRTUAL DA DISCIPLINA FUNDAMENTOS DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA

Luiza de Almeida Queiroz FERREIRA, Renato Vitor VIEIRA, Vitor Martins PAULINO, Patrícia Valente Araújo Jacques GONÇALVES, Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha PEIXOTO.

**Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: almeidaluiza51@gmail.com**

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi analisar a percepção dos estudantes sobre nova metodologia de ensino associada a recursos audiovisuais e didáticos semipresenciais implantada na disciplina Fundamentos de Odontologia Restauradora (FOR). Metodologia: O instrumento empregado foi um questionário estruturado de avaliação aplicado aos alunos no primeiro semestre de 2016. O questionário apresentava perguntas que permitiram avaliar os fatores positivos ou negativos da nova metodologia no aprendizado. Após coleta dos resultados, os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. Resultado: Observou-se que todos alunos acessaram a página digital da disciplina, sendo que 60 % deles acessaram com grande frequência, o que demonstra interesse dos alunos em relação à metodologia. Dentre os recursos disponíveis na página, os vídeos foram os mais acessados e os que mais tiveram impacto no aprendizado e 72 % dos estudantes os avaliaram como recurso mais importante. Ao final do questionário, foram realizados comentários sobre a experiência em relação à disciplina, ressaltando tanto limitações como benefícios. Conclusão: Observou-se que a implementação da tecnologia como recurso didático foi valorizada pelos estudantes, que em sua maioria afirmaram ter seu aprendizado aprimorado. Observou-se também que o acesso ao ambiente virtual de ensino precisa ser mais incentivado. Apoio: PIQEG

EC201697 97. SAÚDE BUCAL ENTRE MENINAS COM DEFICIÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO: UMA ANÁLISE DE CLUSTER

Luíza Fonseca de PAULA, Vera Lúcia Silva RESENDE, Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU, Lia Silva de CASTILHO
Email: luizafonsecap@gmail.com

Objetivo: investigar fatores que influenciam a saúde bucal de meninas com deficiências de desenvolvimento atendidas por um serviço odontológico da Faculdade de Odontologia da UFMG. O estudo procura elucidar se estes fatores diferem daqueles normalmente associados a ambos os gêneros. Metodologia: foi realizado um estudo transversal usando a informação de 171 prontuários odontológicos de meninas de 1 a 13 anos, com deficiências de desenvolvimento que foram atendidas entre 1998 a 2013 (COEP UFMG 219/03). As variáveis estudadas foram colhidas na primeira consulta e eram: carie dentária, gengivite, bruxismo, xerostomia, ingestão de alimentos sacarosados e higiene oral. A análise estatística foi realizada usando cálculo de proporções para cada variável e por análise de cluster. Resultados: Três tipos de clusters de meninas foram formados baseados em três variáveis: presença de cárie dentária, gengivite e bruxismo. A escolha de dois clusters foi devida a um melhor entendimento do fenômeno (condições orais). Existe uma média de 0,77 de dentes deciduos e 0,21 dentes cariados. O Cluster 1 é composto por meninas mais jovens com menor experiência de cárie e gengivite, menor proporção de xerostomia e ingestão de alimentos cariogênicos, maior proporção de boa higiene bucal e mais bruxismo. Conclusões: A cárie dentária e a gengivite são influenciadas por fatores os quais a relação de causa e efeito são bem discutidas na literatura, com exceção do bruxismo.

EC201698 98. ANÁLISE DAS TENSÕES EM RESTAURAÇÃO DE CERÂMICA VÍTREA SOBRE DIFERENTES SUBSTRATOS E AGENTES DE CIMENTAÇÃO

Luma Rodrigues FRANCO, Eduardo Lemos DE SOUZA, Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha PEIXOTO, Wellington Márcio dos Santos ROCHA, Lincoln Dias LANZA, Marcos Daniel Septímio LANZA
Faculdade de Odontologia da UFMG
E-mail: lumarodrigues24@gmail.com

Objetivo: Analisar as tensões máximas principais de *Von Mises (SEQV)* em coroa de Dissilicato de Lítio, variando a qualidade do substrato e o agente de cimentação, por meio do Método dos Elementos Finitos (MEF). Metodologia: O programa Ansys Revisão 5.7 (ANSYS Inc[®], Pennsylvania, USA) foi utilizado para desenvolver a modelagem tridimensional de um pré-molar superior com tamanho e dimensões semelhantes a um dente natural. A parte coronária do dente foi modelada em forma de um preparo cavitário em diferentes substratos: Dentina (Modelo 1); Resina Composta (Modelo 2); Liga Cromo-Cobalto (Modelo 3). Uma coroa total em cerâmica vítrea foi desenhada, e, para simular a linha de cimentação, foi criada uma superfície com 0,07 mm de espessura para cada tipo de cimento: Cimento Resinoso; Fosfato de Zinco; Ionômero de Vidro. Foram atribuídas as propriedades elásticas de cada material, e procedeu-se a geração da malha de elementos finitos. Foi empregada uma carga vertical de 100N na face oclusal, distribuída uniformemente em toda coroa. Os dados fornecidos pelo programa foram analisados por 2-Way ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$), para investigar os efeitos do tipo de cimento e do substrato. Resultados: A análise de variância mostrou diferença significativa entre os substratos ($p < 0,001$), mas não entre os cimentos ($p = 0,181$). O teste de Tukey indicou maior geração de tensão na coroa sobre o substrato de resina, dentina e metal, respectivamente, independente do tipo de cimento. Conclusões: O tipo de substrato tem maior efeito nas tensões geradas em coroas cerâmicas do que o tipo de cimento.

EC201699 99. RUGOSIDADE DO ESMALTE CLAREADO APÓS TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE E IMERSÃO EM UMA BEBIDA À BASE DE COLA

Marcela Carolina Nunes de Souza RODRIGUES, Débora Drummond Hauss MONTEIRO, Fabiano Costa SANTANA, Monica YAMAUTI, Cláudia Silami de MAGALHÃES
Faculdade de Odontologia – UFMG.
E-mail: marcelacarolsouza@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar os efeitos dos tratamentos de superfície e da imersão em bebida à base de cola na rugosidade do esmalte clareado. Metodologia: A rugosidade de superfície (Ra, Rz, Rq) foi analisada por perfilômetro óptico 3D nos momentos: inicial, após o clareamento e após a imersão em bebida à base de cola. Cento e oito coroas de dentes bovinos foram randomizadas em 6 grupos (n=18), de acordo com o tratamento de superfície: G1 - não clareado e sem tratamento de superfície, G2 - controle negativo (clareado e armazenado em água destilada), G3 - controle positivo (clareado e armazenado em saliva artificial), G4 - clareado e tratado com fluoreto de sódio neutro 2%, G5 - clareado e tratado com Serum Regenerate[™], G6 - clareado e polido com discos de feltro e pasta de polimento. O clareamento foi realizado com peróxido de hidrogênio 35% e após os tratamentos de superfície, os espécimes foram imersos em bebida à base de cola, considerando os tempos de espera: imediato, 24 horas ou uma semana. Resultados: Os dados de rugosidade foram analisados pelos testes Kruskal-Wallis (Ra, Rq), ANOVA (Rz) e Wilcoxon utilizando o Software SPSS 23, com nível de significância de 5%. Os resultados revelaram aumento significativo nos grupos G3 (Ra, Rq), G4 (Ra, Rq) e G6 (Rz) após o clareamento ($p < 0,05$) e em todos os grupos após a imersão na bebida ($p < 0,05$), contudo os tratamentos de superfície não diferiram entre si. Conclusão: O clareamento e o contato com a bebida aumentaram a rugosidade do esmalte. Os tratamentos de superfície não promoveram a proteção do esmalte contra a ação erosiva da bebida à base de cola.

EC2016100 100. RESPOSTA IMUNE ÀS INFECÇÕES ENDODÔNTICAS EXPERIMENTAIS EM TRÊS MODELOS MURINOS: SELVAGENS, IL-17 KO E COMARTRITE INDUZIDA POR ANTÍGENO.

Marcela Carvalho ESPALADORI, Kamilla Faria MACIEL, Caroline Christine SANTA-ROSA, Bruno Cesár PARPINELLI, Antônio Paulino RIBEIROSOBRINHO
Faculdade de Odontologia - UFMG.
E-mail: mcespaladori@yahoo.com.br

Objetivo: O objetivo do estudo foi avaliar o papel da IL-17A na reabsorção radicular em 3 diferentes modelos murinos. Metodologia: Neste estudo, para analisar o papel da IL-17A na reabsorção óssea perirradicular, avaliou-se o perfil imune de lesões periapicais experimentais em camundongos C57BL/6, IL-17RA KO e em modelo de artrite induzida por antígeno. Cepas padrão de *Porphyromonas gingivalis*, *Prevotella intermedia* e *Fusobacterium nucleatum* foram inoculadas nos canais radiculares do primeiro molar superior direito dos camundongos. Os animais foram sacrificados 14 e 21 dias após a infecção. A expressão das citocinas RANK, RANKL, IL-6, IL-17, IFN- γ , TNF- α , IL-1 β , TGF- β , IL-4 e IL-10 foi determinada por meio do qPCR. Resultados: Os resultados demonstraram elevação na expressão das citocinas pró-inflamatórias no 14^o dia, seguido por sua redução no 21^o dia, paralelo à elevação das citocinas regulatórias nos modelos murinos C57BL/6 selvagem e no modelo de artrite induzida por antígeno. Conclusão: Os resultados obtidos evidenciaram a importância da IL-17 no desenvolvimento das alterações perirradiculares.

Comitê de Ética no Uso de Animais CEUA-UFMG #240/2012.
 Apoio: CNPq, FAPEMIG

EC2016101 101. ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E DISFUNÇÃO ENDOTELIAL: PARÂMETROS CLÍNICOS PERIODONTAIS E NÍVEIS DOS MARCADORES INFLAMATÓRIOS IL-1 β , TNF- α , MMP2 E ÓXIDO NÍTRICO

Marcela de Faria MOURA, Fernando Oliveira COSTA, Tarcília Aparecida SILVA, Túlio Pinho NAVARRO, Luís Otávio de Miranda COTA, Alcione Maria Soares Dutra OLIVEIRA
Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: marcelaperioimplante@ufmg.br

Objetivos: A periodontite (PD) aumenta o risco das doenças cardiovasculares ateroscleróticas (DCA). A disfunção endotelial (DE) é um parâmetro precoce das DCA. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a PD e a DE por meio de parâmetros clínicos periodontais, marcadores inflamatórios IL-1 β , TNF- α , MMP2/TIMP2 e óxido nítrico. Metodologia: 47 indivíduos de ambos os gêneros, sem alterações sistêmicas, divididos em dois grupos: 24 indivíduos com PD crônica e outro com 23 indivíduos sem PD crônica. Foram realizados exames periodontais de sangramento a sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC) e avaliada a DE por meio da dilatação mediada por fluxo (DMF) da artéria braquial. A concentração dos mediadores inflamatórios IL-1 β , TNF- α , MMP2/TIMP2 foi avaliada pelo método ELISA e o óxido nítrico (ON) pela reação de Griess na saliva. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o Parecer 080837/15. Resultados: Os indivíduos com PD apresentaram significativamente maior DE quando comparados com indivíduos sem PD ($p = 0,034$ após hiperemia reativa e $p = 0,049$ após nitrato sublingual). Houve uma associação significativa entre a produção de MMP2/TIMP2 com a presença de PD ($p = 0,008$). Para os demais marcadores os grupos com e sem PD apresentaram resultados similares. Houve uma correlação positiva significativa entre o ON e uma menor DE. Conclusão: Indivíduos com PD apresentaram maior DE e maiores níveis de MMP2/TIMP2 que indivíduos sem PD. O ON foi significativamente associado com uma menor DE. Apoio: Capes

EC2016102 102. ANÁLISE BIOMECÂNICA DO EFEITO DE DIFERENTES ALTURAS DE COROAS PROTÉTICAS SOBRE IMPLANTES EXTRA CURTOS PELO MÉTODO DE ELEMENTOS FINITOS

Marcela Silva BARBOZA¹, Douglas Máximo ELIAS¹, Rodrigo Souza CAPATTI¹, Lucas Rodarte Abreu ARAUJO¹, Alberto Nogueira da Gama ANTUNES¹, Paulo Isaias SERAIDARIAN¹
¹ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Objetivo: A reabilitação com coroas protéticas implanto-suportadas em mandíbulas com altura óssea reduzida normalmente representa um desafio na clínica diária. Nessas situações implantes curtos e extra curtos podem ser uma solução. Entretanto, não se observa, na literatura odontológica, publicações que guiam os profissionais quanto aos limites do efeito da alavanca extra óssea. Portanto, o presente estudo busca aplicar a análise de elementos finitos para investigar a distribuição das tensões geradas sobre implantes de 4mm, unitários, com diferentes tamanhos de coroas protéticas em mandíbula edêntula para verificar a possibilidade de utilização dessa condição clínica. Metodologia: Três modelos de mandíbulas atroficas foram criados, contendo um implante de 4mm de comprimento suportando uma coroa unitária aparafusada, sendo cada modelo com coroa de 10, 12,5 e 15mm de altura. Cargas axial e oblíqua foram simuladas sobre os modelos. Resultados: Na carga oblíqua, houve uma maior tendência a concentração de tensão do que na carga axial. O aumento da alavanca extra óssea resultou em maiores concentrações de tensão. Conclusões: Os resultados obtidos demonstram a possibilidade de utilização desse implante com as três alturas de coroas em reabilitações unitárias, desde que seja não existam cargas oblíquas durante os movimentos excursivos da mandíbula.

EC2016103

103. ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E CONTROLE GLICÊMICO DO PORTADOR DE DIABETES MELITO TIPO 2: UM ESTUDO PILOTO

Marcelo Victor Fernandes da COSTA, Rafael Paschoal ESTEVES LIMA, Karine Ribeiro Siqueira CHAVES, Fernanda Teixeira VENTURATO, Felipe Márcio da Cunha MENEZES

Faculdade de Odontologia - Centro Universitário Newton Paiva
E-mail: marcelo_2511@hotmail.com

Objetivo: O objetivo desse estudo foi analisar a relação entre periodontite e controle glicêmico do portador de Diabetes Mellitus (DM) tipo 2. Metodologia: Realizou-se um estudo transversal, com 16 indivíduos diabéticos atendidos pelo curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva (CUNP), no primeiro semestre de 2014. Foi aplicado um questionário socioeconômico para coleta das variáveis de interesse. Adicionalmente, foi realizado exame clínico periodontal e solicitado exame glicêmico para avaliação do controle metabólico. Análise estatística univariada foi realizada para comparação das variáveis de interesse entre indivíduos com controle glicêmico adequado e inadequado. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE 25255114.8.0000.5097). Resultados: Os resultados desse estudo mostraram associação positiva para as variáveis escolaridade ($p = 0,026$), índice de massa corporal ($p = 0,046$) e número de dentes presentes ($p = 0,025$) quando comparadas entre os grupos. A periodontite foi mais frequente entre indivíduos do grupo controle glicêmico inadequado. Entretanto, não houve associação estatisticamente positiva dos índices periodontais e presença de periodontite entre os grupos. Conclusão: A influência da condição periodontal sob o controle glicêmico do diabético não pode ser observada estatisticamente. O reduzido tamanho amostral é uma limitação que pode ter influenciado esse resultado. São necessários esforços adicionais para elucidar o efeito da periodontite sobre o controle glicêmico do diabético. Trabalho publicado na Revista Periodontia 2014; 24: 07-14.

EC2016104

104. IMPACTO DA MÁ OCLUSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Márcio Alexandre HOMEM; Isabella MOTA-VELOSO; Maria Letícia RAMOS-JORGE; Saul Martins de PAIVA; Isabela Almeida PORDEUS

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: marcioh_mais@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a associação entre má oclusão, considerando seus diferentes tipos, e o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças pré-escolares e suas famílias. Metodologia: Uma amostra populacional randomizada de 721 crianças brasileiras pré-escolares com idade entre 3 a 5 anos de idade foram submetidas à exame clínico bucal usando os critérios de Foster e Hamilton. Os pais preencheram um questionário de qualidade de vida (MIS-EC) e outro com informações sociodemográficas da criança e sua família. A análise estatística envolveu análise descritiva, teste qui-quadrado, teste de Mann-Whitney e Regressão de Poisson hierarquizada ajustada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (nº181/10). Resultados: A prevalência de má oclusão foi de 38,0%. Os tipos mais prevalentes foram: overjet aumentado (19,4%), mordida cruzada anterior (17,2%) e mordida aberta anterior (16,4%). Impacto negativo na qualidade de vida foi observado em 66,4% das crianças que apresentaram má oclusão. A prevalência de ter algum impacto na qualidade de vida foi 2,64 vezes maior em crianças com má oclusão (95% CI 1.82-3.84). Mordida aberta anterior e overjet aumentado foram relacionados com impacto na qualidade de vida ($p < 0,001$). Conclusão: A presença da má oclusão foi associada com impacto negativo na qualidade de vida. A análise por tipos de má oclusão mostrou que mordida aberta anterior e overjet aumentado apresentaram impacto negativo na qualidade de vida de crianças pré-escolares e suas famílias.

Apoio: CNPq, CAPES, FAPEMIG.
Número Registro no CEP: 181/10

EC2016105

105. IDENTIFICAÇÃO DE CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA: MONITORAMENTO DE FATORES DE RISCO PARA ENDOCARDITE

Maria Edileusa SANTOS, Alessandra Figueiredo de SOUZA, Tarcília Aparecida da SILVA, Denise Vieira TRAVASSOS, Cláudio Léo GELAPE

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: m.edileusasantos@gmail.com

Objetivo: analisar a possível causa relacionada a saúde bucal e ocorrência de endocardite infecciosa (EI) em pacientes submetidos previamente à cirurgia cardíaca valvar. Metodologia: Foi realizado um estudo retrospectivo de análise dos prontuários médico e odontológico de pacientes submetidos à cirurgia valvar, de 2004 a 2014. O estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e pela Diretoria de Ensino e Pesquisa do Hospital das Clínicas/UFMG. Resultado: A amostra constituída por 482 pacientes, submetidos à cirurgia valvar separados em dois grupos: pacientes submetidos a tratamento odontológico ($n=111$) e pacientes sem preparo odontológico prévio ($n=371$). Do total da amostra, 38 pacientes (8%) foram diagnosticados com EI. Não houve diferença significativa ($p = 0,482$) entre a ocorrência de EI comparando se ao grupo com preparo odontológico (6,3%) e sem preparo odontológico (8,4%) prévio a cirurgia cardíaca valvar. A mortalidade dos pacientes com EI foi de 19% no grupo sem preparo e de 14% no grupo com preparo odontológico. A demanda de procedimentos odontológicos no grupo com preparo foi exodontias (68,6%), tratamento periodontal (49,5%) e restauradores (32,4%). Na hemocultura, houve diferenças qualitativas comparando pacientes submetidos ou não a tratamento odontológico. Conclusão: não foi possível estabelecer uma relação direta entre a condição bucal e a ocorrência de EI, mas não é possível excluir os efeitos benéficos do tratamento dentário na sua prevenção.

EC2016106

106. AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE PROTEÍNA C-REATIVA EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE: UM ESTUDO PILOTO

Maria Luiza Souza BERNARDO, Rafael Paschoal ESTEVES LIMA, Cláudia Lopes CAETANO, Daniela Almeida NADER, Daniele da Silveira COTRIM

Faculdade de Odontologia - Centro Universitário Newton Paiva
E-mail: luizabernardo_@hotmail.com

Objetivo: A proteína C-reativa (PCR) é um marcador inflamatório de fase aguda, produzido frente a agressões provocadas por trauma e doenças infecciosas. A periodontite poderia contribuir para o aumento dos níveis de PCR. O objetivo desse estudo foi avaliar os níveis séricos de PCR em pacientes com periodontite. Metodologia: A amostra foi composta por 20 indivíduos atendidos no Centro Universitário Newton Paiva, sendo 10 indivíduos com periodontite (grupo caso) e 10 indivíduos sem periodontite (grupo controle). A coleta de dados sobre variáveis de interesse foi realizada através de um questionário estruturado. Adicionalmente, foi feito um exame clínico periodontal para avaliação dos parâmetros sangramento à sondagem, profundidade de sondagem e perda de inserção. Também foi feita uma análise sanguínea de PCR ultrasensível. A análise estatística univariada foi realizada para comparação das variáveis de interesse entre indivíduos com periodontite e sem periodontite e indivíduos com PCR alterada e PCR normal. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE 37241214.2.0000.5097). Resultados: Indivíduos com periodontite apresentaram maiores níveis sanguíneos de PCR que indivíduos sem periodontite. O índice de massa corporal também apresentou diferença significativa entre indivíduos com periodontite e sem periodontite e entre indivíduos com PCR alterada e com PCR normal. Conclusão: A periodontite pode ser um fator contribuinte para o aumento dos níveis séricos da PCR. Estudos adicionais são necessários para elucidação dessa relação. Trabalho publicado na Revista Periodontia 2016; 26: 13-19.

EC2016107

107. IDENTIFICAÇÃO, NOTIFICAÇÃO E FATORES ASSOCIADOS AO ABUSO FÍSICO INFANTIL POR PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Mariana Oliveira GUIMARÃES, Fernando Silva OLIVEIRA, Efigênia Ferreira e FERREIRA, Patrícia Maria ZARZAR

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: marianaolig@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a frequência de identificação e notificação de abuso físico infantil (AFI) por médicos da família, enfermeiros, dentistas e pediatras da Estratégia Saúde da Família de Belo Horizonte e fatores associados. Metodologia: Trata-se de um transversal com 715 profissionais, aprovado pelo COEP (0287.0.203.000-09). Foi utilizado um questionário desenvolvido na Universidade de Londres e adaptado transculturalmente para o uso no Brasil. Foi realizado o teste Qui-quadrado e Regressão Logística. Resultados: Dos participantes do estudo 542 (75,8%) são mulheres e 499 (69,8%) possuem algum tipo de pós-graduação. A amostra é composta por 181 (25,3%) dentistas, 235 (32,9%) enfermeiros, 203 (28,4%) médicos da família e 96 (13,4%) pediatras. Do total, 414 (57,9%) já viram algum caso de AFI na vida profissional, mas apenas 171 (23,9%) já notificaram. Os pediatras identificaram e notificaram mais casos de AFI comparados aos dentistas [RP = 5,98 (95% CI: 1,39-25,72); RP = 51,53 (95% CI: 10,13-262,19)]. A notificação de AFI também esteve associada com: maior tempo de trabalho na PBH [RP = 3,70 (95% CI: 1,33-10,31)]; disposição em se envolver com casos de AFI [RP = 2,70 (95% CI: 1,47-4,94)] e o conhecimento quanto a qual órgão notificar casos [OR = 2,91 (95% CI: 1,52-5,98)]. Conclusão: Foi observado alto índice de subnotificação de AFI pelos profissionais da ESF e a identificação e notificação de AFI esteve associada com a categoria profissional, maior tempo de trabalho na PBH, maior disposição em se envolver na detecção de abuso e conhecimento quanto a qual órgão notificar.

EC2016108

108. REABSORÇÕES RADICULARES EXTERNAS EM DENTES PERMANENTES REIMPLANTADOS APÓS AVULSÃO – AVALIAÇÃO DOS CASOS ATENDIDOS NA CTD-FO-UFMG

Mariana Rocha Diniz ARANTES, Leandro Matos ARAUJO, Maria Ilma de Souza CORTES, Daniela Augusta Barbato FERREIRA, Juliana Vilela BASTOS.

Faculdade de Odontologia – UFMG
Email: marianaarantes73@gmail.com

Objetivos: Avaliar a ocorrência de reabsorções radiculares após replante de dentes permanentes avulsos discriminando seu padrão cronológico, tipo e extensão. Metodologia: Estudo retrospectivo longitudinal para coleta de dados clínicos e radiográficos de pacientes em tratamento na Clínica de Traumatismos Dentários da FO-UFMG, portadores de dentes permanentes replantados após avulsão traumática. Foram avaliados a presença, tipo e extensão de RRE. Resultados: A amostra constituiu-se de 381 pacientes sendo 265 do sexo masculino (69,5%) e 116 do sexo feminino (30,5%) com um total de 511 dentes. A idade dos pacientes no momento do trauma variou de 6,9 a 48,3 anos (média de 14,4 anos $\pm 6,5$) sendo que a faixa etária mais acometida foi entre 9 e 15 anos (67,5%). Os pacientes foram acompanhados por um período mínimo de 3 meses e máximo de 11,6 anos (mediana = 33 meses). A RRE foi observada em 80,0% dos casos no momento do início do TER sendo na sua maioria quadros leves (índices inferiores a 4) de RREI (73,0%). No longo prazo observou-se RRE em 94,5% dos casos sendo na sua maioria RRES. A distribuição da amostra de acordo com o índice final de reabsorção demonstrou 36,2% de reabsorções leves (índices inferiores a 4), 31,4% reabsorções moderadas (índices entre 5 e 8) e 26,9% reabsorções graves com índices superiores a 8. Conclusões: As reabsorções radiculares inflamatórias representaram um achado frequente antes do TER de dentes permanentes replantados. A reabsorção por substituição predominou no longo prazo tendo sido observada na maioria dos casos.

Comitê de Ética e Pesquisa da UFMG-ETIC # 0003.0.203.000-11

Palavras chave: traumatismos dentários, avulsões dentárias, replante dental, reabsorções radiculares externas

EC2016109 109. AVALIAÇÃO DO ÁCIDO HIALURÔNICO EM ALVÉOLOS DENTAIIS HUMANOS

Mariana Saturnino de NORONHA, Carlos Eduardo Pinto de ALCÂNTARA, Anderson José FERREIRA, Ricardo Alves de MESQUITA.
Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: mariana.satnronha@gmail.com

Objetivo: avaliar os efeitos do ácido hialurônico (HA) no reparo ósseo de alvéolos dentais humanos após exodontia bilateral de pré-molares inferiores. Metodologia: trinta e dois primeiros pré-molares inferiores, com indicação ortodôntica, foram extraídos de 16 pacientes. Após as exodontias, um dos alvéolos foi preenchido aleatoriamente com gel contendo HA a 1%, enquanto o contralateral foi preenchido com coágulo. Durante os intervalos pós-operatórios de 30 e 90 dias, realizaram-se exames de tomografia computadorizada de feixe cônico. A intensidade de cinza foi mensurada para as imagens e os resultados foram expressos como porcentagem média de formação de osso. A espessura vestibulo-lingual do processo alveolar foi mensurada e comparada entre os intervalos pós-operatórios. Também foi avaliado o padrão do trabeculado ósseo alveolar através da dimensão fractal. A análise estatística foi realizada com os Testes T pareado e Wilcoxon com $p < 0,05$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (0328.0.203.000-10). Resultados: os alvéolos preenchidos com HA 1% apresentaram uma maior porcentagem de osso neoformado e valores de dimensão fractal maiores do que alvéolos preenchidos apenas com coágulo no período de 30 dias ($p=0,004$). Não foi observada diferença significativa no período de 90 dias ($p=0,216$). Conclusões: OHA 1% pode ter potencial de reparo em alvéolos humanos.

EC2016110 110. OBLITERAÇÃO DO CANAL RADICULAR - AVALIAÇÃO DOS CASOS ATENDIDOS NA CLÍNICA DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS DA FO- UFMG

Marianne Santiago Nogueira DUARTE, Ana Paula Dutra MIRANDA, Leonardo Menezes dos SANTOS, Daniela Augusta Barbatto FERREIRA, Maria Ilma Souza CÔRTEZ, Juliana Vilela BASTOS
Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: marianne_snd@yahoo.com.br

Objetivos: Avaliar padrão de distribuição dos casos de obliteração do canal radicular (OCR) entre os pacientes atendidos na Clínica de Traumatismos Dentários da FO- UFMG no período de 1993-2016. Metodologia: Análise de 166 prontuários de pacientes portadores de 226 dentes com OCR para coleta de dados clínicos e radiográficos. Para estudo da ocorrência de OCR foram avaliadas as radiografias periapicais realizadas nos controles do paciente. Foi feita uma análise descritiva de distribuição de frequência das variáveis pesquisadas utilizando o software SPSS (v.21). Resultados: A distribuição de acordo com a faixa etária no momento do trauma foi a seguinte: 55,8% com idades inferiores a 9 anos, 27% entre 9 e 12 anos, 9,3% entre 12 e 15 anos e 8% dos com idades superiores a 15 anos. A distribuição de acordo com o grau de rizogênese demonstrou que 23,1% dos dentes portadores de OCR apresentavam rizogênese incompleta no momento do trauma, 22,7% apresentavam rizogênese completa com forame aberto e 54,2% rizogênese completa e forame fechado. A OCR foi mais frequente após extrusões (23,9%), as sub-luxações (19%) e luxações laterais (18,6%). A OCR total foi observada em 70,8% dos casos. Obliteração parcial da câmara pulpar foi observada em 26,5% dos casos e obliteração parcial da porção apical do canal foi relatada em 6 casos (2,7%). O período mediano para observação radiográfica da OCR variou de 45 dias a 7,7 anos (período mediano de 13,6 meses). Considerações Finais: A obliteração canal pulpar representou um tipo de cicatrização pulpar frequente após luxações moderadas em dentes jovens.
COEP – Parecer nº. ETIC 299/06.

EC2016111 111. ESTUDO TOMOGRÁFICO EM HUMANOS DA QUALIDADE DIMENSIONAL DE DOIS BIOMATERIAIS DE ENXERTO NA ELEVAÇÃO DO SEIO MAXILAR

Mário Nazareno FAVATO, Bruno Cesar Ladeira VIDIGAL, Leandro Junqueira de OLIVEIRA, Rafael Fernandes RIBEIRO, Elton Gonçalves ZENÓBIO.
Departamento de Odontologia – PUCMinas
E-mail: mfavato@gmail.com

Objetivo: Este estudo realizado por meio de tomografias computadorizadas Cone Beam, avaliou a alteração dimensional volumétrica nos períodos experimentais: 15 dias (T1) e 180 dias (T2) pós-cirúrgico, dos enxertos de hidroxiapatita de origem bovina (Bio Oss® - small) e beta fosfato-tricálcico, Cersorb MD®, na elevação do seio maxilar. Metodologia: O estudo foi submetido à avaliação do conselho de ética em pesquisa da PUCMG e aprovado sob o parecer nº 02663212.9.0000.5137. Um observador especialista, treinado e calibrado mensurou por meio do software Osirix MD®, 54 imagens tomográficas obtidas nos dois períodos. Foram utilizados os testes Shapiro Wilk – Lillefortes e Jaque Bera que determinaram ausência de normalidade da amostra e o teste de Wilcoxon que avaliou as diferenças de contração entre os biomateriais nos períodos do estudo. Resultados: Os resultados obtidos determinaram um valor médio de volume: T1 1,705 cm³ e T2 0,990 cm³ e contração média 0,715 cm³ para o CerasorbMD e de 1,654 cm³ em T1 e 0,707 cm³ T2 com contração média 0,947 cm³ para o Bio Oss. Não foi observada diferença estatística significativa nas contrações dos biomateriais no período $p > 5\%$. Conclusão: Concluiu-se que na realização de enxertos no levantamento de seio maxilar para finalidade de instalação de implantes osseointegrados, a escolha do material não interfere na contração esperada após 180 dias. No entanto, devido às características dos biomateriais, estudos longitudinais devem ser realizados para avaliação do comportamento destes enxertos em diferentes períodos e função. Apoio: FAPEMIG

Os resumos foram publicados em ordem alfabética do primeiro autor.

EC2016112 112. AGRAVOS BUCAIS E QUALIDADE DE VIDA DE PRÉ-ESCOLARES: AVALIAÇÃO POR MEIO DO SOHO-5

Matheus França PERAZZO, Monalisa Cesarino GOMES, Érick Tássio NEVES, Carolina Castro MARTINS, Saul Martins PAIVA, Ana Flávia GRANVILLE-GARCIA
Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: matheusperazzo@hotmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou avaliar o impacto dos agravos bucais na qualidade de vida relacionado à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares. Metodologia: Foi um estudo transversal, analítico realizado com 769 crianças. Os pais responderam um questionário sobre dados sociodemográficos. A QVRSB das crianças foi avaliada por meio da *Scale of oral health outcomes for 5-year-old children* (SOHO-5), o qual é composto pelas versões do autorrelato da criança e relato dos pais. Os exames foram realizados por dois examinadores calibrados. O modelo de regressão de Poisson foi empregado para análise estatística ($\alpha = 5\%$). O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual da Paraíba sob protocolo de número 38937714.0.0000.5187. Resultados: Na versão dos pais, as variáveis que apresentaram associadas com o impacto na QVRSB da criança: escola pública (RP = 1,37; $p = 0,038$), dor de dente (RP = 4,26; $p < 0,001$), lesões cavitadas em dentes anteriores (RP = 1,68; $p = 0,039$) e as consequências da cárie dentária não tratada avaliadas pelo índice pufa (RP = 2,25; $p < 0,001$). Na versão da criança, as variáveis associadas: escola pública (RP = 1,68; $p < 0,001$), dor de dente (RP = 1,59; $p < 0,001$), mancha branca (RP = 1,75; $p = 0,001$), lesões cavitadas em dentes anteriores (RP = 1,79; $p = 0,001$), presença de traumatismo dentário (RP = 1,27; $p = 0,029$), e mordida aberta anterior (RP = 1,39; $p = 0,044$). Conclusão: A cárie dentária e suas consequências sintomáticas apresentaram impacto na QVRSB em ambos os relatos. Porém, para a criança, também houve o impacto dos aspectos estéticos.

EC2016113 113. ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE HYMENAEA STIGNOCARPA (JATOBA-DO-CERRADO) CONTRA STAPHYLOCOCCUS AUREUS.

Mayara de Freitas PAIVA, Carolina Soares GUEDES, Rachel Oliveira CASTILHO, André Augusto Gomes FARACO, Wagner Rodrigues SANTOS
1 Laboratório de Microbiologia e Biomateriais, Faculdade de Odontologia/ UFMG
2 Departamento de Indústria Farmacêutica, Faculdade de Farmácia; UFMG
E-mail: fpmay@hotmail.com

Objetivo: verificar a atividade antimicrobiana de extrato de *Hymenaea stagnocarpa* Mart. (*jatobá-do-cerrado*) contra *S. aureus*. Metodologia: O extrato seco de *H. stagnocarpa* foi cedido pelo Laboratório de Indústria Farmacêutica da Faculdade de Farmácia da UFMG. Quatrocentos e Noventa mg (0,490g) do extrato foi diluído em 5mL de etanol, em seguida, feita a diluição sucessiva da amostra entre 10^{-1} a 10^{-7} . Uma alíquota de 50µL de suspensão contendo $1,0 \times 10^6$ UFC/mL de *Staphylococcus aureus*, foi semeado em placa contendo ágar BHL. Discos de antibiograma estéreis foram colocados sobre a superfície do ágar e, posteriormente, 20 µL de cada amostra diluída do extrato foi dispensado sobre cada disco. Após evaporar durante 5 minutos, os microorganismos foram incubados a 37°C, em ambiente contendo 5% de CO₂ e deixados durante 24 horas. Após esse período, observou-se a inibição do crescimento em torno dos discos. Considerou-se como Concentração Inibitória Mínima (MIC), a menor concentração do extrato da planta que inibiu o crescimento do microorganismo. As zonas de inibição foram medidas e tiradas as médias e desvios-padrões. Resultados: Os resultados demonstraram que os microorganismos testados foram sensíveis ao extrato de *H. stagnocarpa*, sendo o MIC a concentração de 10^{-2} µg, correspondendo a 0,1225 mg. As zonas de inibição variaram de 11 e 12mm, sendo a média 7,3mm. Outros experimentos *in vitro* e *in vivo* envolvendo maior diversidade de microorganismos deverão ser feitos para confirmar esse resultado. Conclusão: *Hymenaea stagnocarpa* Mart e planta da Divisão Angiospermae e Família Fabaceae encontrada no cerrado mineiro teve ação antimicrobiana contra a bactéria *Staphylococcus aureus*. Embora novos estudos devam ser realizados. Apoio: FAPEMIG.
Palavras-chaves: *Hymenaea stagnocarpa*, atividade antimicrobiana, *Staphylococcus aureus*, microbiologia oral, MIC.

EC2016114 114. IDENTIFICAÇÃO DE PROCESSOS DEGENERATIVOS EM ATM UTILIZANDO RADIOGRAFIAS TRANSCRANIANAS

Mônica de Oliveira SANTIAGO, Laís Cristina Fonseca PIETRA, Claudia Scigliano VALÉRIO, Paulo Franco TAITSON, Flávio Ricardo MANZI, Paulo Isaías SERAIDARIAN
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
E-mail: monilisanti@gmail.com

Objetivo: avaliar a precisão das radiografias convencionais transcranianas (TRANS) em identificar alterações morfológicas nos côndilos. Metodologia: a amostra constou de 36 côndilos, a partir de 18 crânios secos humanos, selecionados aleatoriamente, sem identificação de idade, sexo ou etnia. Três especialistas em radiologia odontológica (examinadores de 1 a 3) analisaram as radiografias TRANS para identificar possíveis alterações nos côndilos. O quarto examinador realizou exame macroscópico e este foi considerado o padrão-ouro do estudo. Os côndilos em imagens TRANS e exames macroscópicos foram classificados como alteração (1) e sem alteração (0). Análises estatísticas foram realizadas utilizando o qui-quadrado (X²) e a Curva ROC. Os testes Kappa intra e inter-observador foram realizados para os examinadores 1 a 3. Resultados: O X² mostrou uma associação estatisticamente significativa entre as alterações nas imagens TRANS dos côndilos e a presença de alterações macroscópicas nos mesmos ($p < 0,05$). A área sob a curva ROC foi de 0,83, com 96% de sensibilidade e 70% de especificidade. O valor de kappa ponderado intra-observador foi maior que 0,78, enquanto a concordância inter-observador foi de 0,71. Conclusão: O uso de radiografias TRANS provou ser um método eficaz para detectar alterações morfológicas nos côndilos mandibulares.
Comitê de Ética da PUC Minas # CAAE: 51173515.2.0000.5137
Descritores: Articulação Temporomandibular, Transtornos da Articulação Temporomandibular

EC2016115

115. RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM CIMENTO RESINOSO AUTOADESIVO EMPREGADOS NA FIXAÇÃO DE PINOS INTRARRADICULARES PRÉ-FABRICADOS DE ACORDO COM DIFERENTES PRÉ-TRATAMENTOS DENTINÁRIOS.

Monize Ferreira Figueiredo de CARVALHO (FO-UFG); Amanda Carolina Neiva LEIJÓTO, Francisco Ivison Rodrigues LIMEIRA; Caroline Christine SANTA-ROSA; Monica YAMAUTI; Allyson Nogueira MOREIRA

Faculdade de Odontologia- UFG
E-mail: monize_c@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a resistência de união de um cimento resinoso autoadesivo, usado para fixação de pinos de fibra de vidro em condutos radiculares, empregando diferentes protocolos de pré-tratamento dentinário, de acordo com os terços radiculares. Metodologia: Estudo experimental, *in vitro*. Utilizaram-se 22 raízes de incisivos bovinos, que foram tratadas endodonticamente e submetidas ao preparo do conduto radicular com broca largo nº4. Previamente à cimentação dos pinos intrarradiculares, as raízes foram aleatoriamente divididas em dois protocolos de pré-tratamento dentinário: EDTA por 1 minuto + lavagem com água destilada + secagem com cones de papel absorvente; e EDTA por 1 minuto seguido do uso de etanol absoluto a 100% por 1 minuto + secagem com cones de papel absorvente. Os pinos, Reforpost #2, foram fixados com cimento resinoso autoadesivo RelyX™ U200. Após 24 horas de armazenamento em água destilada a 37°C todas as raízes foram seccionadas transversalmente ao longo eixo e submetidas ao teste de *push-out* em uma máquina de ensaios universal. Os dados (MPa) foram analisados por meio de teste estatístico ANOVA a dois critérios (pré-tratamento dentinário e terços radiculares), $p < 0,05$. Resultados: Não houve diferença entre os grupos para cada critério analisado (pré-tratamento dentinário: $p=0,665$; terços radiculares: $p=0,186$), bem como também não houve interação tais critérios ($p=0,211$). Conclusão: O pré-tratamento dentinário não alterou a resistência de união do cimento RelyX™ U200 para fixação de pinos pré-fabricados aos diferentes terços radiculares. Palavras-chaves: Técnica alcoólica, cimento autoadesivo, resistência de união.

EC2016116

116. PREVALÊNCIA DE BRUXISMO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN: FATORES ASSOCIADOS

Natália Cristina Ruy CARNEIRO, Raiane Machado MAIA, Tahyna Duda DEPS, Isabela Almeida PORDEUS, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA

Faculdade de Odontologia- UFG
E-mail: nataliacarneiro@hotmail.com

Objetivo: Identificar os fatores associados à prevalência de bruxismo em crianças e adolescentes com síndrome de Down (SD). Metodologia: Um estudo transversal foi conduzido com uma amostra de 112 pares de pais/responsáveis e filhos com SD de três a 18 anos, recrutados na Faculdade de Odontologia da UFG, em Belo Horizonte. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário direcionado às mães e do exame bucal do filho com SD. A variável dependente foi o hábito de bruxismo. As variáveis independentes foram: sexo, idade, hábitos nervosos (oncofagia, morder objetos/mãos), infecção das vias aéreas superiores, uso de chupeta, sucção digital, tipo de respiração (nasal/bucal), má oclusão e cárie dentária. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFG. Para análise dos dados utilizou-se a regressão logística multivariada. Resultados: O hábito de bruxismo nas crianças/adolescentes com SD foi relatado por 51,8% dos pais/responsáveis. O bruxismo foi associado à idade da criança/adolescente (OR=3,38 [1,26-9,03]) e ao hábito de respiração bucal (OR=2,87 [1,18-6,98]). Conclusão: As crianças/adolescentes respiradoras bucais, bem como aquelas com idade entre três e 11 anos apresentaram maior chance de pertencerem ao grupo com bruxismo.

EC2016117

117. CARACTERÍSTICAS OROFACIAIS ASSOCIADAS À PREVALÊNCIA DE DENTINOGÊNESE IMPERFEITA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA

Natália Mendes Matos CARDOSO, Suêlen Alves TEIXEIRA, Eugênia Ribeiro VALADARES, Saul Martins PAIVA, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA.

UFG
E-mail: cardosonmm@gmail.com

Objetivo: Descrever as características individuais e dentofaciais associadas à prevalência de dentinogênese imperfeita (DI) em crianças/adolescentes com Osteogênese Imperfeita (OI). Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com 41 crianças e adolescentes com OI atendidos no Ambulatório de Ortopedia do Hospital das Clínicas da UFG. Os dados foram coletados por meio de um questionário para os pais/responsáveis e exame bucal dos filhos. O exame incluiu o diagnóstico de dentes cariados, perdidos e obturados (índice CPOD/ceod), DI, defeito de desenvolvimento de esmalte (DDE), anomalias dentárias, traumatismo dentário, mordida aberta anterior e mordida cruzada anterior e posterior. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFG, sob parecer 83387/2012. As examinadoras foram calibradas para o exame clínico, com valores de kappa entre 0,74-1,00. A análise estatística foi realizada por meio do teste X² ($p < 0,05$). Resultados: A média de idade das crianças e adolescentes foi de 7,8 anos (+4,7) e a prevalência de DI foi de 34,1%. Verificou-se uma associação estatisticamente significativa entre a prevalência de DI e o DDE ($p=0,033$), traumatismo dentário, ($p=0,034$) e a mordida cruzada anterior ($p=0,004$) e posterior ($p=0,003$). Conclusão: As variáveis DDE, traumatismo dentário e mordida cruzada anterior e posterior foram associadas à prevalência de DI.

EC2016118

118. PERFURAÇÕES EXPERIMENTAIS DE FURCA EM ANIMAIS GERM FREE TRATADAS COM MTA ACRESCIDO DE SELÊNIO: ANÁLISE DA RESPOSTA IMUNE

Natália Teixeira Tavares BRANCO, Marcela Carvalho ESPALADORI, Caroline Christine SANTA-ROSA, Leda Quêrcia VIEIRA, Antônio Paulino RIBEIRO-SOBRINHO.

Faculdade de Odontologia – UFG
E-mail: nataliabrancotavares@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a resposta imune do tecido periodontal adjacente a lesões de furca experimentais tratadas com MTA e MTA com adição de Selênio em camundongos isentos de germes. Metodologia: Induziram-se perfurações experimentais de furca nos primeiros molares superiores direito e esquerdo. Os molares esquerdos foram tratados com MTA / Selênio (grupo experimental) e os do lado direito com MTA (grupo controle). Em ambos os grupos, a coroa clínica foi vedada com material restaurador provisório (Coltosol®). Os animais foram sacrificados com 07, 14 e 21 dias após a intervenção, sendo cinco animais para cada grupo (n=5). Os tecidos perirradiculares adjacentes à lesão foram extraídos e macerados, fazendo-se em seguida a extração do RNA. Dosaram-se as expressões das citocinas IL 1, 4, 10 e 17, TGFβ, TNF-α, IFNγ, HPRT, RANK e RANKL por *real time* PCR. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-UFG), sob o protocolo nº 67/2014. Resultados: Houve um aumento da expressão das citocinas inflamatórias no grupo MTA/Selênio, quando comparado ao grupo MTA. Conclusão: A incorporação do selênio ao MTA poderá ser uma estratégia a ser seguida, melhorando as já adequadas propriedades do MTA.

Apoio: FAPEMIG/CNPQ

EC2016119

119. AVALIAÇÃO DOS MICRORNAs NA PERIODONTITE CRÔNICA

Nayágara Moreira Dias da SILVA; Telma Cristina ARÃO; Luiz Paulo Carvalho ROCHA; Simone Angélica Faria AMORMINO; Paula Rocha MOREIRA.

Faculdade de Odontologia - UFG
E-mail: nayagara_moreira@hotmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou comparar a expressão de 84 miRNAs relacionados à resposta imune em tecidos gengivais de indivíduos com e sem PC, e identificar o miRNA relevante à doença. Métodos: Tecidos gengivais de indivíduos saudáveis (n=4) e de indivíduos com PC (n=6) foram coletados em RNA holder. O RNA foi extraído pelo QIAzol Lysis Reagent e miRNeasy Mini Kit. O perfil de expressão dos miRNAs foi realizado pelo *miScript® miRNA PCR array* (MIHS-104Z-Qiagen®) sob reação de PCR em tempo real. Após a análise pelo método CT comparativo, foi identificado o miRNA com alteração mais significativa na expressão. A identificação deste miRNA em um número maior de amostras foi realizada (n=34). O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFG e aprovado sob o Parecer CAAE- 01311912.9.0000.5149. Resultados: O resultado observado no painel de miRNAs avaliados, os miRNAs 142-3p, miR-29b e miR-148a estavam aumentados na PC comparada à gengiva saudável, sendo que o aumento do miRNA-148a foi de 3 vezes. Os dados da expressão do miRNA 148a em um número maior de amostras não mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p=0,4183$). Conclusão: Estudos adicionais são necessários para elucidar o real papel desempenhado por esses reguladores gênicos. Apoio: FAPEMIG.

EC2016120

120. COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO EM UMA PRÓTESE FIXA IMPLANTO-DENTO-SUPPORTADA (PFIDS)

Nayara Eliza Freire dos SANTOS, Eduardo Lemos DE SOUZA, Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha PEIXOTO, Rômulo Hissa FERREIRA, Lincoln Dias LANZA, Marcos Daniel Septímio LANZA

Faculdade de Odontologia da UFG
E-mail: nayara_eliza@hotmail.com

Objetivo: Analisar as tensões máximas principais de Von Mises (*SEQV*) em uma PFIDS, variando o número de pilares pelo Método dos Elementos Finitos (MEF). Metodologia: O programa Ansys Revisão 5.7 (ANSYS Inc®, PA, USA) foi utilizado para desenvolver a modelagem tridimensional do segmento posterior de uma maxila composta por uma PFIDS, para ser analisada a partir de três configurações: Modelo 1- união de um dente com um implante; Modelo 2- união de um dente com dois implantes; Modelo 3- união de dois dentes com um implante. Coroas protéticas metalo-cerâmica na forma de pré-molar foram confeccionadas para compor a prótese. A conexão do tipo rígida foi escolhida para esse estudo. A partir da geometria criada e atribuição das propriedades elásticas dos diversos materiais e estruturas associadas, procedeu-se a geração da malha de elementos finitos. Foi empregada uma carga vertical de 100N na face oclusal, distribuída uniformemente em toda a prótese, simulando a função mastigatória. Os resultados fornecidos pelo programa de elementos finitos mostram um estado triplo de tensões obtidos em N/mm² (MPa). Resultados: A tensão máxima *SEQV* gerada foi de 47.84MPa, 27.11MPa e 35.82MPa para os modelos 1, 2 e 3, respectivamente. Conclusões: PFIDS representam uma opção viável em casos de reabilitação oral de pacientes parcialmente edêntulos onde existam acidentes anatômicos que inviabilizem a colocação do número ideal de implantes. Através do MEF observou-se que a colocação de um implante adicional no contexto da PFIDS favorece uma melhor distribuição de carga e menor geração de tensões.

EC2016121

121. ASSOCIAÇÃO ENTRE A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO E DENSIDADE MINERAL ÓSSEA

Núbia Priscilla Kleperon TAVARES, Loliza Luiz Figueiredo Houri CHALUB, Adriana Maria KAKEHASI, Tânia Mara Pimenta AMARAL, Cláudia Borges BRASILEIRO, Ricardo Alves MESQUITA

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: nubiak.tavares@gmail.com

Objetivo: Verificar associação entre os índices radiométricos de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e densidade mineral óssea (DMO) em mulheres pós-menopausa. **Metodologia:** Sessenta pacientes foram distribuídas em três grupos de acordo com exame de DXA: normal, osteopenia e osteoporose. Índices radiométricos foram avaliados em cortes parasagittais, bilateralmente, na região de forame mental. Os índices avaliados foram: espessura da cortical inferior da mandíbula (Índice Tomográfico Mandibular - ITM), razão entre a espessura da cortical inferior da mandíbula e distância da margem superior do forame mental à borda inferior da mandíbula (Índice Tomográfico Mandibular Superior - ITMS) e razão entre a espessura da cortical inferior da mandíbula e distância da margem inferior do forame mental à borda inferior da mandíbula (Índice Tomográfico Mandibular Inferior - ITMI). Valores médios foram calculados para cada índice. O estudo foi aprovado pelo COEP da UFMG (Projeto CAAE – 35869714.5.0000.5149) Resultados: O ICC mostrou concordância intraobservador e interobservador para as medidas. Os resultados revelaram que os valores médios de ITM, ITMS e ITMI foram significativamente menores no grupo osteoporose quando comparado aos grupos osteopenia e normal. Os valores médios de ITM e ITMS foram significativamente menores no grupo osteopenia quando comparado ao grupo normal. Conclusão: Este estudo demonstra associação entre os índices avaliados e DMO, indicando que a TCFC pode ser uma ferramenta preditora de baixa densidade mineral óssea.

EC2016122

122. AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS EM FIOS DE NÍTI FABRICADOS COM DIFERENTES TRATAMENTOS TERMOMECAÑICOS

Paula Ribeiro GARCIA; Pedro Damas RESENDE; Gil Moreira JUNIOR; Leandro de Arruda SANTOS; Vicente Tadeu Lopes BUONO; Ana Cecília Diniz VIANA

Faculdade de Odontologia-UFMG
E-mail: paularibeirogar@gmail.com

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência de diferentes tratamentos termomecânicos aplicados em fios de Níquel-Titânio (NiTi) utilizados na fabricação de instrumentos endodônticos. **Metodologia:** Em ensaios de tração, realizados na Escola de Engenharia da UFMG, três tipos de fio foram testados: superelástico (SE), M-Wire (MW) e Gold (GLD). Os testes foram realizados com carregamento até 6% de deformação, descarregamento e novo carregamento até a ruptura em cada uma das três amostras. Resultados: A análise das curvas de carga e descarga mostrou menores valores de tensão de transformação martensítica para o fio GLD, seguido de SE e MW, respectivamente. O fio MW apresentou menor histerese de tensão quando comparado ao SE. Não foi possível mensurar valores de histerese de tensão no fio GLD, uma vez que este não apresentou recuperação de forma após a descarga, como esperado, sugerindo uma temperatura de ensaio inferior a *A_f*. Os ensaios de tração até a ruptura resultaram em limite de resistência e alongamento total maiores para o fio MW, seguido do fio GLD e SE, respectivamente. Conclusão: Foi observado que o tratamento termomecânico influencia as propriedades mecânicas dos fios. Possivelmente, alteram as características dos instrumentos fabricados a partir deles, elevando sua resistência à fadiga e flexibilidade como previamente descrito na literatura.

EC2016123

123. MUDANÇAS NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS APÓS TRATAMENTO PARA CÁRIE DENTÁRIA

Paulo Antônio MARTINS-JÚNIOR, Saul Martins PAIVA, Leandro Silva MARQUES, Maria Leticia RAMOS-JORGE

Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: paulo_martins86@hotmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou avaliar o impacto do tratamento da cárie dentária na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças com idade entre 08 e 10 anos. **Metodologia:** Trinta crianças entre 08 e 10 anos de idade com cárie dentária não tratada foram selecionadas aleatoriamente de escolas públicas de Diamantina-MG. As crianças responderam ao *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ₈₋₁₀) antes e um mês após o término do tratamento. Foram realizadas análises descritivas, teste t pareado, teste de Wilcoxon ($p < 0,05$) e avaliação da diferença mínima importante (DMI). O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM e aprovado sob o parecer 086/09. Resultados: O número de dentes cariados por criança variou entre um e sete (média = $2,60 \pm 1,67$). Enquanto 83,3% das crianças relataram algum grau de desconforto com seus dentes ou boca antes do tratamento, 43,3% das crianças relataram não possuir qualquer desconforto com seus dentes ou boca após o tratamento. Houve uma redução significativa ao se comparar os escores totais do CPQ₈₋₁₀ antes e após o tratamento ($p < 0,001$), bem como nos quatro domínios do instrumento: sintomas orais ($p = 0,018$), limitação funcional ($p = 0,004$), bem-estar emocional ($p = 0,007$) e bem-estar social ($p = 0,002$). A DMI para o escore total do CPQ₈₋₁₀ e para os quatro domínios do instrumento ficaram abaixo da variação média dos escores. Conclusão: Foi constatada uma melhora significativa na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças entre 8 e 10 anos de idade após o tratamento odontológico.

Apoio: CAPES, FAPEMIG e CNPq.

EC2016124

124. BAIXO PESO AO NASCER E PREMATURIDADE E CÁRIE DENTÁRIA EM PRÉ-ESCOLARES – RESULTADOS PRELIMINARES DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Poliana Valdelice CRUZ, Ingrid Gomes Perez Occhi ALEXANDRE, Cristiane Baccin BENDO, Saul Martins PAIVA, Isabela Almeida PORDEUS, Carolina Castro MARTINS

Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: polianavacruz@gmail.com

Objetivo: Este estudo tem por objetivo apresentar os resultados do levantamento preliminar de uma revisão sistemática sobre a associação do baixo peso ao nascer/prematuridade com a experiência de cárie dentária em pré-escolares. **Metodologia:** Foram consultadas as bases MEDLINE (1511), Cochrane (94), Scopus (80), Web of Science (446), Clinical Trials (2), UK National Institute for Health Care Excellence (8), US National Institutes of Health (4) e Lilacs (117), sem restrição de data de publicação e idioma. Duas avaliadoras independentes selecionaram os resumos e títulos. Do total de 1839 resumos avaliados, 1545 foram excluídos pela seleção preliminar, sendo realizada uma análise descritiva destes estudos excluídos. Resultados: Dos resumos excluídos, 534 (34,6%) foram publicados entre 2011 e 2016, 584 (37,8%) entre 2001 e 2010, 341 (22,1%) entre 1991 e 2000, e 86 (5,5%) até o ano de 1990. Quanto ao idioma de publicação, 1400 (90,6%) foram publicados na língua inglesa. Quanto ao motivo para a exclusão, 861 (55,7%) estavam relacionados a um desfecho diferente ou condição clínica específica que não prematuridade/baixo peso, 373 (24,1%) eram revisões e 50 (3,2) avaliaram a cárie em outras faixas etárias. Conclusões: Os estudos são predominantemente publicados em inglês, e que apesar de o número de publicações estar aumentando recentemente, ainda existem poucos estudos que avaliem este fator de risco como o baixo peso ao nascer e a cárie dentária em pré-escolares.

Apoio: Capes

EC2016125

125. PREVALÊNCIA DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE BOCA NO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DO HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS

Polianne Alves MENDES, Mariane Barbosa DEUSDEDIT, Paula Juliene TELLES, Aline Fernanda CRUZ, Júlio César Tanos de LACERDA, Renata Gonçalves RESENDE

Faculdade de Odontologia - UFMG
Email: polianne.am@gmail.com

Objetivo: Este trabalho visou determinar a prevalência de carcinoma de células escamosas (CCE) em pacientes atendidos no serviço de Estomatologia do Hospital Municipal Odilon Behrens (HMOB) de Belo Horizonte (BH) no período de maio de 2012 a maio de 2014. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, fundamentado na análise retrospectiva e descritiva de prontuários de pacientes atendidos no serviço de Estomatologia do HMOB. Resultados: Quanto à faixa etária, houve maior prevalência em torno da 5ª e 6ª década de vida. Em relação ao gênero, o sexo masculino foi o mais atingido em todas as faixas etárias. Com relação aos principais fatores de risco, 60 pacientes (75,94%) relataram ser tabagistas e etilistas. Quanto à classificação dos pacientes em relação ao consumo diário de tabaco, 33 (50%) foram considerados tabagista grave (mais de 20 cigarros/dia). Em relação ao tamanho das lesões, uma larga parcela dos pacientes 49 (48,51%) diagnosticados com CCE de cavidade bucal, apresentaram lesão medindo de 30 a 60 mm. Na distribuição dos pacientes segundo a localização anatômica e sexo, a língua foi o sítio mais acometido (32,82%), seguido do assoalho bucal (29,95%), em ambos os gêneros. Conclusão: Faz-se necessário a implantação de uma política de prevenção e controle de CCE da cavidade bucal no Município de BH, viabilizando, a redução do número de novos casos, o diagnóstico precoce e um melhor prognóstico e terapêutica dessas lesões.

O presente trabalho teve seu projeto apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HMOB e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) conforme o Parecer nº 817.508 /2014.

EC2016126

126. FIDELIDADE DE MODELOS DE GESSO TIPO IV E TIPO V OBTIDOS A PARTIR DA TÉCNICA DE DUPLA MOLDAGEM COM ELASTÔMEROS

Priscila Lane Gonçalves MENDES, Marcos Daniel Septímio LANZA, Rogêli Tibúrcio Ribeiro da Cunha PEIXOTO, Lincoln Dias LANZA, Eduardo Lemos DE SOUZA, Rômulo Hissa FERREIRA

Faculdade de Odontologia da UFMG

Objetivos: Avaliar a influência da temperatura na fidelidade de modelos de gesso tipo IV e tipo V obtidos a partir da técnica de dupla moldagem com elastômeros. **Metodologia:** Um dispositivo de metal foi construído para padronizar o tamanho dos espécimes de gesso. A técnica de dupla moldagem foi realizada, utilizando um alívio entre as etapas (pesado e leve) com: Adsil® (Vigodent); Express® (3M/ESPE); Impregum® (3M/ESPE). Para cada material, as moldagens (n=40) foram obtidos à temperatura de 35°C e resfriados à 22°C por 15min. Metade dos moldes (n=20) foram reaquecidos à 35°C e vazados com gessos tipos IV ou V. A outra metade recebeu gesso tipo IV ou V à temperatura de 22°C. Após a cristalização dos modelos de gesso, as medidas foram feitas em um microscópio de comparação (Miyutotoyo Corporation, Japan). As medidas dos modelos de cada material de moldagem, foram tabuladas separadamente em um programa computacional e analisadas por 2-wayANOVA e Bonferroni t-teste ($\alpha = 5\%$). Resultados: As análises de variância mostraram diferenças significativas entre a temperatura e gesso ($p < 0,001$), para todos os materiais moldadores. O teste de Bonferroni não detectou diferença em relação à temperatura apenas para o Impregum quando utilizou gesso tipo IV. Conclusões: A temperatura dos moldes tem influência direta no tamanho do modelo de gesso; a utilização do gesso tipo V pode ser uma alternativa viável para controlar o efeito do resfriamento do molde.

EC2016127 127. ABUSO FÍSICO INFANTIL: CONHECIMENTO, EXPERIÊNCIA E ATITUDES DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Priscila Thais Rodrigues de ABREU, Isabela Faria de Souza COSTA, Ana Carla de Paula SOUZA, Amanda GALVÃO, Keli Bahia Felicíssimo ZOCRATTO, Camilla Aparecida Silva OLIVEIRA

Centro Universitário Newton Paiva

E-mail: priscila.deabreu@yahoo.com.br

Objetivo: verificar o conhecimento, a experiência e as atitudes dos graduandos de Odontologia de uma faculdade particular de Belo Horizonte, frente a casos de abuso físico infantil. **Metodologia:** estudo transversal, realizado em 2016, com uma amostra representativa (n=195) de estudantes do 6º ao 9º período. Os dados foram coletados com um questionário auto-aplicável e analisados por meio da distribuição de frequências. O estudo foi aprovado sob o CAAE 55515616.0.0000.5097. **Resultados:** durante a graduação, 85,6% dos alunos nunca identificaram casos de abuso físico entre seus pacientes infantis, bem como nunca realizaram notificações aos órgãos competentes (97,4%). A maioria dos alunos (74,4%) julga saber a quem recorrer para fazer uma notificação de abuso físico infantil, citando o Conselho Tutelar (47,6%), a polícia (35,8%) e os professores (8,7%). A maior parte (40,5%) acredita que os casos não são notificados devido barreiras como o medo, conhecimento insuficiente e falta de confidencialidade. Para os alunos, em uma escala de 0 a 10, a graduação colabora com uma média de 5,47 para prepará-los na detecção do abuso físico infantil. Nesse sentido, 89,7% declaram interesse em receber treinamentos sobre a identificação do abuso físico infantil e 96,9% acham que os cursos de capacitação profissional devem abordar esse tema. **Conclusão:** durante a graduação a maioria dos discentes nunca detectaram casos de abuso físico infantil, sendo necessário aprimorar a abordagem do assunto durante a graduação, seja na grade curricular ou em projetos extensionistas.

EC2016128 128. AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ORTODÔNTICOS DA VERTICALIZAÇÃO DE MOLARES INFERIORES POR MEIO DE SUPERPOSIÇÃO TOMOGRÁFICA

Priscilla Naback Lemes VILANI, Mariana Mori de Matos BARROS, Dauro Douglas de OLIVEIRA, Rodrigo Villamarim SOARES, Maria Helena Reis Gama JUNTOLLI

Programa de Pós-graduação em Odontologia - PUC/ MG

E-mail: pri.naback@hotmail.com

Objetivo: Avaliar os efeitos ortodônticos da verticalização de oito molares permanentes inferiores, por meio da mecânica de arco segmentado, com ancoragem dentária. **Metodologia:** Foram realizadas tomografias computadorizadas de feixes cônicos (TCFC) nos tempos T1 (em substituição à documentação ortodôntica tradicional) e T2 (3 meses após T1, para planejamento da reabilitação com implantes, pós-abertura de espaços) e foi realizada a superposição das TCFCs. Foram avaliadas alterações em relação à: movimentos méso-distais de verticalização, medidos pela inclinação méso-distal do dente (medida angular) e deslocamento horizontal da coroa (medida linear); torque, que foi determinado pela inclinação vestibulo-lingual (medida angular) e movimentos verticais de intrusão ou extrusão, avaliados pelo deslocamento vertical da raiz (medida linear). As medidas lineares e angulares foram avaliadas por estatística descritiva. O teste t pareado foi utilizado para avaliar a existência de diferenças entre T1 e T2 para as medidas angulares. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (08924712.5.0000.5137). **Resultados:** A mecânica testada resultou na verticalização dos dentes (média de 13,6% de inclinação distal e 1,38 mm de deslocamento distal); extrusão dentária (média de 1,25 mm) e não foi observada alteração estatisticamente significante na avaliação do torque. **Conclusão:** Concluiu-se que, esse é um método eficaz na verticalização de molares inferiores, porém, causou extrusão desses dentes.

PALAVRAS-CHAVE: Tomografia; Movimentação dentária; Ortodontia.

EC2016129 129. VULNERABILIDADE DE INDIVÍDUOS EM HEMODIÁLISE À DOENÇA CÁRIE: ASPECTOS ASSOCIADOS

Raiane Machado MAIA, Bruna Mara RUAS, Lia Silva de CASTILHO, Maria Elisa de Souza e SILVA, Ana Cristina BORGES OLIVEIRA

Faculdade de Odontologia - UFMG

E-mail: raiane_127@hotmail.com

Objetivo: Vulnerabilidade pode ser vista como a chance de exposição das pessoas ao adoecimento. Assim, este estudo objetivou identificar aspectos associados à prevalência de cárie dentária em indivíduos brasileiros em hemodiálise. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo transversal com 452 pacientes, na faixa etária de 22 a 90 anos, submetidos à hemodiálise em duas clínicas filantrópicas das cidades de Belo Horizonte e Contagem. Os dados foram coletados por meio de um questionário aplicado aos pacientes e exame bucal dos mesmos. A prevalência de cárie foi associada às características individuais, sociodemográficas, comportamentais e ao número de dentes na cavidade bucal. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Foram realizadas as fases de calibração intra e inter-examinadores, com valores de coeficiente de correlação intra-classe de 0,97 para número de dentes na cavidade bucal e de 0,89 para cárie dentária. As variáveis controle foram idade e número de dentes na boca. Verificou-se uma prevalência de cárie de 55,6% (n=257). O fato de o paciente ser do sexo masculino (OR=1,79 [1,19; 2,70]), apresentar a cor da pele negra ou parda (OR=2,05 [1,22; 3,44]), possuir menos de 8 anos de estudo (OR=2,55 [1,64; 3,97]) e ter ido ao dentista nos últimos seis meses (OR=1,88 [1,20; 2,92]) foram considerados determinantes para a prevalência de cárie dos participantes. **Conclusão:** A prevalência de cárie dentária foi associada ao sexo, cor da pele negra ou parda, possuir menos de 8 anos de estudo e ter ido ao dentista nos últimos seis meses.

EC2016130 130. RESISTÊNCIA ADESIVA DE ADESIVO UNIVERSAL EM SUPERFÍCIE DE CERÂMICA VÍTREA

Renata Assis SILVEIRA, Hoany Vieira COSTA, Eduardo Lemos DE SOUZA, Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha PEIXOTO, Lincoln Dias LANZA, Marcos Daniel Septímio LANZA

Faculdade de Odontologia da UFMG

E-mail: renata_assis_silveira@hotmail.com

Objetivo: Investigar a eficácia de um adesivo universal na superfície de Dissilicato de Lítio (IPS e.maxCAD, Ivoclar-Vivadent), por meio de teste de resistência adesiva por cisalhamento. **Metodologia:** 48 blocos cerâmicos foram incluídos em resina acrílica, polidos e lavados em ultra-som por 10 minutos. Os espécimes foram divididos em 2 grupos de acordo com tratamento de superfície: Superfície Polida (PS); Ácido Hidro-Fluorídrico 4% - 20s (HF). Cada grupo foi dividido em 2 sub-grupos (n = 12) de acordo com o tipo de silano: silano tradicional (Porcelain Prime, Inc. Bisco); mistura de adesivo universal e silano (Single-bond Universal, 3M Espe). Os espécimes foram montados em um dispositivo padrão para teste de cisalhamento (UltradentBonding Assembly), cimentados com cimento resinoso dual (Duolink™, Bisco Inc.) e foto-polimerizados por 20s. As amostras foram testadas após 24 horas e 90 dias de armazenamento em água destilada à 37°C. Os dados foram analisados por 2-Way Anova e Bonferroni t-test (α = 5%). **Resultados:** A resistência adesiva ao cisalhamento (μ-SBS) foi influenciada pelo tipo de silano (p < 0,001) e armazenamento (p=0,031). O teste de Bonferroni mostrou maior μ-SBS para o grupo HF/PP independentemente do armazenamento. O grupo PS apresentou menor μ-SBS, para todas as variáveis (silano vs armazenamento). **Conclusões:** Adequada resistência adesiva pode ser obtida com silanos tradicionais, combinados com o pré-tratamento de superfície com ácido HF. O armazenamento em água não afetou a resistência adesiva para a maioria dos grupos testados.

EC2016131 131. EFEITO DA ESPESSURA E DA COR DE UMA CERÂMICA DE DISSILICATO DE LÍTIO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM CIMENTO RESINOSO À DENTINA

Ricardo Antonio Alpino RODRIGUES, Marcos Daniel Septímio LANZA, Allyson Nogueira MOREIRA, Carolina Nemésio de Barros PEREIRA, Monica YAMAUTI

Faculdade de Odontologia - UFMG

E-mail: ricardoalpino@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a resistência de união de um cimento resinoso à dentina quando fotoativado através de uma cerâmica de dissilicato de lítio de baixa translucidez. **Metodologia:** Inicialmente esse estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o parecer 1.704.443. Foram utilizados 15 terceiros molares humanos, nos quais superfícies planas e padronizadas de dentina foram preparadas. Uma matriz de teflon com 2 orifícios circulares (1 mm diâmetro x 2 mm de altura) foi utilizada para preparar os espécimes de cimento sobre cada superfície dentinária (n=6). Para a fotoativação do cimento RelyX U200 (20 s, @1000 mW/cm²), foram interpostas as pastilhas de cerâmica (IPS e.max CAD) entre a fonte de luz e o material. No total, foram confeccionados 5 grupos: sem interposição da cerâmica (controle), com interposição da cerâmica A2-2, A2-3, A3-2 e A3-3 (n=4). Os espécimes foram submetidos ao teste de resistência de união ao microcisalhamento em máquina de ensaios. O modo de fratura dos espécimes foi avaliado sob lupa estereoscópica com aumento de 40x. **Resultados:** Os dados (MPa) foram analisados por meio de testes Kruskal-Wallis e Tukey (p<0,05). Houve diferença significante entre os grupos controle (6,45±3,88) e A2-3 (2,42±1,05), controle e A3-3 (2,44±1,17). Não houve diferença entre os demais grupos. **Conclusão:** A espessura da cerâmica IPS e.max CAD afetou negativamente a resistência de união à dentina do cimento RelyXTM U200.

EC2016132 132. MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA PARA ANÁLISE DA INTERFACE DA UNIÃO DE CIMENTOS RESINOSOS

Ricardo Rodrigues VAZ, Walison Arthuro VASCONCELLOS, Herbert Hauelsen SANDER, Alberto Nogueira da Gama ANTUNES.

Faculdade de Odontologia - UFMG.

Faculdade de Odontologia - PUC Minas

E-mail: ricardovazufmg@yahoo.com.br

Objetivo: Análise da morfologia da interface da união entre os cimentos resinosos dual auto adesivos Rely X U200 e seT PP e a dentina humana utilizando microscópio eletrônico de varredura. **Metodologia:** As superfícies oclusal e radicular de seis terceiros molares foram removidas para obtenção de 12 discos de dentina. Os discos de dentina foram preparados com lixas de SIC de granulação 600, cimentados de acordo com as recomendações dos fabricantes, seccionados no sentido méso-distal e incluídos em tubos de PVC com resina epóxica. No processo de preparo das amostras utilizou o polimento com lixas de SIC nas granulações 600, 1200, 2000 e pastas de diamante nas granulações 3, 1, 1/4, em seguida foram lavadas com ultra-som por 12 minutos, sendo posteriormente condicionadas com ácido fosfórico 50%, por 3 segundos e imersas em NaOCl 2,5% por 10 minutos. Após esse período, as amostras foram lavadas por três vezes com água destilada, inseridas em soluções de concentração crescente de etanol (25, 50, 75 e 100%), por 10 minutos, sendo a concentração 100% repetida três vezes, em seguida foram imersas em HMDS por 10 minutos e armazenadas a seco por 12 horas. Após esses procedimentos as amostras foram metalizadas e observadas em microscópio eletrônico de varredura (MEV). **Resultados:** A análise das interfaces de união revelou que não houve formação da camada híbrida para ambos os cimentos resinosos dual auto adesivos. **Conclusão:** As interfaces de união apresentaram diferenças morfológicas nas áreas de contato entre dentina e os cimentos resinosos dual auto adesivos.

Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, protocolo no 050/2006.

EC2016133 133. PERFIL DOS RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS ATENDIDAS NAS CLÍNICAS DE ODONTOPEDIATRIA DA UFMG: DADOS PRELIMINARES

Richard Michalsky CARDOSO, Saul Martins de PAIVA, Fernanda de Moraes FERREIRA

Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: richard.michalskty@gmail.com

Objetivo: Conhecer o perfil dos responsáveis por crianças atendidas nas clínicas de Odontopediatria da FOUFG. Metodologia: Está sendo desenvolvido um estudo transversal no qual os responsáveis são convidados a responder questionário sobre aspectos sociodemográficos e econômicos, experiência odontológica e percepção de saúde bucal. O alfabetismo em saúde bucal (ASB) dos responsáveis está sendo avaliado por meio da versão Brasileira do *Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry-30* (BREALD-30). A pesquisa teve aprovação do COEP-UFMG (Parecer 1.610.024). Resultados: Até o momento, foram entrevistados 44 responsáveis, dos quais 75% eram mulheres e 61% a mãe da criança em atendimento. A maioria se declarou da raça branca (73%), e era casada ou vivia em união estável (70,5%). A idade média dos responsáveis era de 38 anos (± 12). A distribuição dos participantes quanto a escolaridade era: 32% tendo até o fundamental, 59% com ensino médio e 9% com superior. Os responsáveis apresentaram grande diversidade de ocupações (ninguém trabalhava na área da saúde), baixo nível de ASB (média de escores do BREALD-30: $19,8 \pm 5,4$) e renda familiar média de R\$ 2.363,50 ($\pm 1.627,80$). A maioria dos responsáveis (59%) considerou sua saúde bucal de boa a excelente, 52% havia visitado o dentista no último ano, e o motivo da última consulta foi prevenção para metade deles. Conclusão: As crianças são trazidas para atendimento odontológico na UFMG na maioria das vezes pelas mães, e conhecer suas características ajuda a entender o contexto familiar e auxilia na abordagem educativa deste núcleo.

EC2016134 134. PADRÃO DE PRESCRIÇÃO DE ANALGÉSICOS OPIÓIDES POR CIRURGIÕES DENTISTAS BRASILEIROS ENTRE 2010 E 2013

Roberta Gabriela AMARO, Isadora Soares WILKEN, Patrícia Azevedo LINO, Maria Auxiliadora Parreiras MARTINS, Maria Elisa de Souza e SILVA, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU.

Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: roberta.amaro30@hotmail.com

Objetivo: O objetivo do estudo foi realizar uma análise descritiva do padrão de prescrição de analgésicos opióides por cirurgiões dentistas no Brasil no período de 2010 a 2013. Metodologia: Foram analisados os dados de prescrições dispensadas registrados no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A classificação dos medicamentos foi feita segundo "Anatomical Therapeutic Chemical" recomendada pela OMS. Foram calculados o número de DDD (Dose Diária Definida), a média de DDD e realizados cálculos de proporção. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – UFMG (CAAE- 24383913.9.0000.5149). Resultados: No total foram 1.165.223 doses no período, sendo 146.188 em 2010 e 309.449 em 2013. Os medicamentos com maiores doses foram dihidrocodeína ($n=1.018.133$), tramadol ($n=138.217$) e oxicodeína ($n=5.965$). Quando se analisa a média de DDD as maiores foram de petidina (52,02), hidromorfona (24,00), seguida de fentanil (23,33), sendo as menores médias de tramadol (2,80), dihidrocodeína (3,06) e oxicodeína (5,84). A média de DDD de todo o período foi 3,04 doses diárias por prescrição. Foram dispensadas 456.084 caixas de opióides, a média de caixas foi 1,19 (120 máx. – 1 mín. por prescrição). Conclusão: O número de doses de analgésicos opióides prescritos aumentou nos últimos anos. A maioria das doses prescritas nesse período são de dihidrocodeína (87,38%), mas as maiores médias de doses diárias por prescrição são de petidina.

Apoio: PIBIC/CNPq e ANVISA.

EC2016135 135. OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES EM DIABETES EXPERIMENTAL SOB EFEITO DA AMINO Guanidina

Rodrigo Porto GUIMARÃES, Peterson Antônio Dutra de OLIVEIRA, Alcione Maria Soares Dutra OLIVEIRA

PUC-MG
Email: rportog@gmail.com

Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do diabetes induzido e da administração de aminoguanidina na retenção biomecânica de implantes em ratos. Metodologia: Trinta e seis ratos foram divididos em seis grupos: (G1) animais saudáveis sem administração de aminoguanidina, (G2 e G3) animais saudáveis com administração diária de 10 mg/kg e 20 mg/kg peso de aminoguanidina, respectivamente; (G4) animais diabéticos sem administração de aminoguanidina, (G5 e G6) animais diabéticos com administração diária de 10 mg/kg e 20 mg/kg peso de aminoguanidina, respectivamente. Cada animal recebeu a inserção de um implante no fêmur e após 28 dias foram sacrificados. Os implantes foram removidos por contratorque, e a força máxima para ruptura da interface osso/implante foi registrada com um torquímetro. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste *t - student*. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Experimentação Animal da UFMG e aprovado sob o Parecer nº 115/2008. Resultados: Nos grupos de animais saudáveis não foi observada diferença estatisticamente significativa nas médias dos valores de contratorque. Já nos grupos diabéticos, a administração de 20 mg/kg peso de aminoguanidina elevou a média dos valores de contratorque ao nível das médias obtidas nos grupos de animais saudáveis. Conclusão: A administração de 20 mg/kg de aminoguanidina em animais diabéticos elevou a retenção biomecânica dos implantes ao nível dos grupos de animais saudáveis.

Os resumos foram publicados em ordem alfabética do primeiro autor.

EC2016136 136. PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO BRUXISMO EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Rodrigo Souza CAPATTI, Sarita Pires VIEIRA, Lucas Rodarte Abreu ARAUJO, Aloísio Rocha ARAÚJO, Alberto Nogueira da Gama ANTUNES, Paulo Isaías SERAIDARIAN

Departamento de Odontologia da PUC MG

Objetivo: Estimar a prevalência do bruxismo e avaliar os fatores associados em estudantes de graduação em Odontologia de 18 a 35 anos. Métodos: Um estudo transversal foi realizado com 367 alunos da graduação em Odontologia da PUC Minas, durante o segundo semestre de 2015. Considerou-se uma amostragem aleatória simples, probabilística. Os instrumentos empregados foram: ficha clínica para coleta de dados seguindo os critérios de diagnóstico clínico do bruxismo elaborados pela American Academy of Sleep Medicine e avaliação anamnésica. O teste Kappa foi utilizado para concordância interexaminadores e intraexaminador, com confiabilidade de 95%. Utilizou-se o intervalo de confiança binomial exato para estimar a proporção de pessoas com bruxismo na população e o teste Qui Quadrado de Pearson para verificação de associação entre bruxismo e as demais variáveis. Resultados: A prevalência do bruxismo foi de 55,3% com de 95% de confiança. As associações significativas com o bruxismo foram: sensação de sono não reparador e sonolência diurna, cefaleias constantes, ocorrência de ronco, relato de hiperatividade. A variável gênero não mostrou relação significativa. Conclusões: A prevalência do bruxismo foi significativa, independentemente do gênero, tendo em vista tratar-se de uma população jovem. Também foi possível constatar correlação entre o evento do bruxismo e manifestações sistêmicas. Acredita-se que este estudo contribuiu para apoiar futuras investigações devido ao vínculo da pesquisa epidemiológica com o aprimoramento da assistência integral à saúde.

Aprovado pelo comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos da pontifícia universidade católica de minas gerais sob o parecer número 1.147.252 do dia 09/07/2015.

EC2016137 137. ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DAS FRAÇÕES DE ANA-CARDIUM HUMILE (CAJUZINHO-DO-CAMPO) CONTRA MICROORGANISMOS PATOGENICOS DA CAVIDADE BUCAL

Ruan Soares da SILVA¹, Livia Sâmara Francielle de Souza PINTO¹, Luis Otávio PRADO¹, Maria das Graças Lins BRANDÃO², Vagner Rodrigues SANTOS¹

FO UFMG¹
FAFAR UFMG²
E-mail: ruan-soares@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi verificar a propriedade antimicrobiana de extratos de cajuzinho-do-campo contra microrganismos da cavidade bucal. Metodologia: Microorganismos padrão ATCC *C. albicans*, *S. mutans*, *E. corrodens*, *A. actinomycetemcomitans* e *P. melaninogenica* foram testados contra as frações 35-41 (1), 42-47 (2), 31-29 (3), 76-110 (4), 30-34 (5), 48-75 (6) e fração 1-20 (7). As frações etanólica (8), n-butanólica (9), n-hexanólica (10) e acetato de etila (11) e extrato puro (12) foram testadas contra *S. mutans*, *S. aureus* e *E. faecalis*. Tetraciclina (30mg) e/ou Clorexidina e Nistatina (100.000UI) foram usados como controles para bactérias e leveduras, respectivamente. Os testes foram feitos em triplicata e seguiram as normas da CLSI. Resultados: Os resultados mostraram que a sensibilidade microbiana variou com as frações. *C. albicans* e *S. mutans*, foram sensíveis a todas as frações testadas. Por outro lado, *E. corrodens* foi sensível as frações 3, 4, 5, 6, enquanto *A. actinomycetemcomitans* demonstrou sensibilidade as frações 1, 3, 5, 6 e *P. melaninogenica* a 1 e 3. Também *S. mutans* foi sensível às frações n-butanólica, n-hexanólica e acetato de etila. *S. aureus* apresentou sensibilidade a 8, 9, 11, enquanto *Enterococcus faecalis* foi sensível a 9 e 11. Todos os microrganismos testados foram sensíveis ao extrato puro da planta (12). Conclusão: Esses microrganismos são de importância médico-odontológica e estão envolvidos na etiologia de doenças da cavidade oral. Estudos sobre a citotoxicidade *in vitro* e aplicações *in vivo* serão necessários para confirmação clínica desses resultados. Apoio: FAPEMIG.

EC2016138 138. EFICÁCIA DO BLOQUEIO DO ANESTÉSICO LOCAL LIDOCAÍNA EM CIRURGIAS BUCAIS DE ALUNOS DE ODONTOLOGIA

Sandro Felipe Santos de FARIA, Mariana Miguel PACE, Fábio BALLARIN, Ana Luiza Lataliza COSTA, Luiz César Fonseca ALVES

Faculdade de Odontologia da UFMG
E-mail: sandrofariabh@gmail.com

Objetivo: Avaliar a utilização do anestésico local lidocaína 2% + epinefrina 1:100.000 em procedimentos de cirurgia, por alunos de graduação, nas clínicas de ensino de Cirurgia Ambulatorial I e II, e no Projeto de Extensão em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF). Metodologia: Foi realizado um estudo clínico, observacional com abordagens quantitativas e qualitativas com os alunos das disciplinas de Cirurgia I e II e os alunos do Projeto de Extensão CTBMF, o projeto de pesquisa número: 53897816.0.0000.5149 foi aceito pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFMG. Os alunos foram devidamente informados sobre os objetivos do estudo e o consentimento escrito foi obtido. Após a cirurgia, cada aluno respondeu ao seu questionário sem interferência do aplicador, e esse foi tabelado e analisado de acordo com a literatura. Resultados: A média total encontrada do volume de anestésico utilizado durante os procedimentos cirúrgicos foi de 2,93 tubetes. Entre os alunos que precisaram realizar nova dose anestésica, 42,11% repetiram o bloqueio do Nervo Alveolar Inferior. Conclusões: Maior treinamento teórico e prático possibilita aos alunos melhor eficácia durante a anestesia e menor volume de anestésico utilizado.

EC2016139 139. CONCENTRAÇÕES SALIVARES DE CITOCINAS E SUAS ASSOCIAÇÕES COM PERIODONTITE CRÔNICA (PC) EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES)

Santuzza Maria Souza de MENDONÇA, Débora Cerqueira CALDERARO, Joice Dias CORRÊA, Gilda Aparecida FERREIRA, Antônio Lúcio TEIXEIRA JÚNIOR, Tarcília Aparecida da SILVA.

FO-UFGM

FM-UFGM

E-mail: santuzam@yahoo.com.br

Objetivo: Objetivo do estudo foi avaliar as citocinas salivares de indivíduos com LES e sua relação com presença de PC. Metodologia: A amostra foi composta por 70 indivíduos com LES e 70 sem LES. Registrou-se: profundidade de sondagem (PS); perda de inserção (CAL); sangramento à sondagem (SS); sítios concomitantes (SC) e índice de placa (IP). A concentração de IL-33, RANK, OPG, MMP2/TIMP2 e IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, IL-17A, IFN- γ , TNF α foi avaliada pelos métodos ELISA e *Cytometric Bead Array*, respectivamente. Os dados foram analisados com os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney para comparação das concentrações de citocinas e parâmetros periodontais entre os grupos LES (com e sem PC) e sem LES (com e sem PC). Resultados: Não houve diferença significativa nos parâmetros periodontais comparando-se os dois grupos com PC. O grupo LES apresentou PC em idade significativamente menor. Dentre os pacientes com LES, os com PC apresentaram maiores níveis de IL-6, IL-17A e IL-33. Dentre os indivíduos com PC, as concentrações de IL-6 e IL-17A foram mais altas nos pacientes com LES. Nos pacientes sem PC, o nível de IL-33 foi menor no grupo LES. O tempo de LES correlacionou positivamente com PS, SC, CAL e dentes perdidos. A dose acumulada de corticoide correlacionou positivamente com PS e SC. O dano causado pelo LES correlacionou positivamente com CAL e dentes perdidos. Conclusão: PC se manifesta precocemente no LES. Maior concentração salivar de IL-6 e IL-17A em pacientes com LES e PC pode indicar aumento de vias pró-inflamatórias. Estudo aprovado pelo COEP/UFGM, CAAE: 03128012.0.0000.5149/2012. Apoio: CAPES, FAPEMIG e CNPq.

EC2016140 140. CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA COM A ADMINISTRAÇÃO DE BUPIVACAÍNA AO FINAL DA CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES

Sarah Campos de SALES, Bruno César PARPINELLI, Monique da Silva Costa PORTO, Stefany Couto SANTANA, Luiz César Fonseca ALVES

Faculdade de Odontologia – UFGM

E-mail: sarahcsalles@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a eficácia clínica da administração de bupivacaína ao final do procedimento cirúrgico de extração de terceiros molares inferiores impactados, com a finalidade de controle da dor pós-operatória. Metodologia: Trata-se de um estudo preliminar, no qual 22 pacientes saudáveis com terceiros molares inferiores impactados simétricos participaram de um ensaio clínico randomizado duplo-cego cruzado boca dividida, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFGM (Parecer 1.377.530). Em um dos lados operados, foi realizado bloqueio anestésico, ao final do procedimento, com bupivacaína 0,5% associado a epinefrina 1: 200.000 (grupo teste). Do lado oposto (grupo controle), foi administrado placebo (soro fisiológico) no final da cirurgia. Durante as primeiras 48 horas pós-operatórias foram avaliadas a dor e consumo de analgésicos através de questionário. Resultados: Os resultados foram analisados estatisticamente no programa SPSS 19.0. Os melhores parâmetros de dor, comparando grupo teste e controle, ocorreram na comparação entre dor imediata no grupo teste ($p=0,012$). Não houve diferenças clinicamente importantes e estatisticamente significativas para as demais comparações nos demais momentos da avaliação de dor, bem como para o uso de medicamentos. Conclusão: O presente estudo não apresentou resultados satisfatórios com o uso de anestésicos locais de longa duração no controle da dor pós-operatória da cirurgia bucal. Um estudo com o mesmo desenho e com uma amostra obtida através de um cálculo amostral podem trazer resultados mais confiáveis.

EC2016141 141. AVALIAÇÃO DE ENXERTOS ÓSSEOS BOVINOS NO REPARO DE DEFEITO ÓSSEO INTRABUCAL EM RATOS

Sarah Morais de OLIVEIRA, Juliano Douglas Silva ALBERGARIA, Bruno Machado BERTASSOLI, Igor Daniel Garcia REIS, Tânia Pimenta AMARAL, Gerluza Aparecida Borges SILVA.

Instituto de Ciências Biológicas – UFGM

Email: sarah.moliveira@hotmail.com

Objetivos: Avaliação radiográfica e macroscópica de enxertos de osso bovino mineralizado e desmineralizado no reparo de defeito ósseo intrabucal, padronizado, em ratos. Metodologia: Os defeitos ósseos ($n=6$ /grupo) foram preenchidos com: Coágulo sanguíneo (CO); Osso bovino mineralizado (OBM) da marca comercial Critería – Lumina Bone® e em versão desmineralizada produzida em laboratório (OBD); e Bio-Oss (BO) como controle positivo. Os sítios cirúrgicos foram fotografados para avaliação do nível de epiteliação gengival sobre a região de enxertia. Além disso, foram submetidos à radiografia digital (FO-UFGM) para mensuração do nível de radiopacidade, por curvas de tons de cinza. A avaliação histológica dos defeitos constituiu uma segunda etapa do projeto, já em andamento. Os animais foram sacrificados após 1, 7, 14, 21 e 49 dias (CEUA/protocolo nº 7/2015). Resultados: Os biomateriais não prejudicaram a epiteliação gengival, o que foi satisfatória em todos os grupos testados. A partir de 14 dias, o reparo gengival foi superior a 95% em todos os grupos. A avaliação radiográfica, entre 1 e 49 dias revelou maior ganho de radiopacidade no grupo OBD e menor ganho nos defeitos tratados com BO. Aos 49 dias, OBD apresentou tons de cinza estatisticamente superiores aos demais grupos. Conclusão: O osso bovino nacional (Critería) não compromete a epiteliação gengival. O maior ganho de radiopacidade da versão OBD, revela a importância dos componentes orgânicos dos ossos bovinos para a neoformação óssea induzida pelos xenoxertos. Apoio: Capes, CNPq, PRPq e FAPEMIG.

Os resumos foram publicados em ordem alfabética do primeiro autor.

EC2016142 142. EFEITO SINÉRGICO DA TERAPIA FOTODINÂMICA COMBINADA COM O ERLOTINIBE SOBRE CÉLULAS DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE

Sávio Morato de Lacerda GONTIJO, Renata Cunha FELIZALI, Rubén Dario SINISTERRA, Maria Esperanza CORTÉS, Patrícia Valente ARAÚJO

Faculdade de Odontologia – UFGM

E-mail: savio.morato@yahoo.com.br

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da associação entre a terapia fotodinâmica e o erlotinibe sobre células tumorais (A431) *in vitro*. Metodologia: Para avaliação dessa associação foi realizado o ensaio de viabilidade MTT utilizando o azul de metileno como fotossensibilizador ativado por um laser vermelho com comprimento de onda de 660 nm, e o erlotinibe como quimioterápico. Cinco grupos-testes foram avaliados: laser vermelho, azul de metileno, erlotinibe, terapia fotodinâmica (azul de metileno + laser vermelho) e associação da terapia fotodinâmica + erlotinibe. Resultados: Observou-se que o azul de metileno apresentou aumento da citotoxicidade à medida que sua concentração foi aumentada, enquanto o laser aplicado de forma isolada não apresentou potencial destrutivo. Na terapia fotodinâmica, o aumento na densidade da luz aumentou a citotoxicidade do azul de metileno. Já a associação da terapia fotodinâmica com o erlotinibe apresentou maior efeito citotóxico em comparação com cada uma das terapias isoladas. Conclusão: Concluiu-se que houve um efeito sinérgico entre a terapia fotodinâmica e o erlotinibe, demonstrando que a associação dessas terapias pode representar uma importante estratégia no tratamento do carcinoma epidermóide.

EC2016143 143. PATÓGENOS ASSOCIADOS À DOENÇA PERI-IMPLANTAR EM INDIVÍDUOS COM E SEM MANUTENÇÃO PREVENTIVA: FOLLOW-UP DE 5 ANOS

Sergio Diniz FERREIRA, José Roberto CORTELLI, Sheila Cavalca CORTELLI, Luís Otávio de Miranda COTA, Fernando de Oliveira COSTA

Faculdade de Odontologia - UFGM

E-mail: sdfimpl@gmail.com

Objetivos: Avaliar as mudanças clínicas e microbiológicas em indivíduos diagnosticados com mucosite peri-implantar (MP). Métodos: 80 indivíduos diagnosticados com MP em um exame inicial (T1) e decorridos 5 anos (T2) foram divididos em dois grupos: indivíduos que realizavam terapia de manutenção periodontal/peri-implantar regularmente (GTP, $n=39$) comparados aos que não a realizavam (GNTP, $n=41$) e submetidos a exame clínico periodontal/peri-implantar completo e coleta microbiológica. Foram avaliados por meio do qPCR, as seguintes espécies bacterianas: *T. forsythia*, *T. denticola*, *P. gingivalis*, *P. intermedia*, *F. nucleatum* e *A. naeslundii*. Resultados: O grupo GNTP apresentou maior incidência de peri-implantite (PI) (43,9%) do que o grupo GTP (18%). No GTP houve uma diminuição estatisticamente significativa em T2 na carga bacteriana total (CBT), na frequência das bactérias analisadas do complexo laranja e de *T. forsythia*, *P. gingivalis* e *P. intermedia*. No GNTP houve um aumento na CBT, na frequência das bactérias analisadas do complexo laranja, e de *P. gingivalis*, *P. intermedia* e *F. nucleatum*. Indivíduos com diagnóstico de PI apresentaram maior CBT e dos patógenos *P. gingivalis*, *T. denticola* e *F. nucleatum*. Conclusões: A ausência de consultas regulares para manutenção periodontal/peri-implantar foi associada a maior incidência de PI e um aumento significativo na CBT. Adicionalmente, indivíduos com diagnóstico de PI apresentaram, de forma significativa, maiores CBT e dos patógenos *P. gingivalis*, *T. denticola* e *F. nucleatum*.

COEP # 0565.0.203.000-10

Agência de fomento: CAPES

EC2016144 144. ALTERAÇÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO USO DO MESILATO DE IMATINIBE

Sicília Rezende OLIVEIRA, Tarcília Aparecida SILVA, Denise Vieira TRAVASSOS, Alessandra Figueiredo SOUZA, Luciana Gravito de Azevedo BRANCO

Faculdade De Odontologia – UFGM

E-mail: sicilia_oliveira04@hotmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou realizar uma avaliação da mucosa bucal em pacientes portadores de Leucemia Mielóide Crônica em uso de Mesilato de Imatinibe atendidos no Ambulatório de Hematologia do Hospital das Clínicas da UFGM, avaliar a ocorrência e caracterizar alterações bucais em pacientes em uso de Mesilato de Imatinibe, além de estabelecer histórico detalhado dos pacientes em uso do Mesilato de Imatinibe, para identificação de possíveis fatores associados às alterações de mucosa oral. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFGM e aprovado (nº 1.275.895). Metodologia: Foram avaliados sete pacientes através da realização de um exame objetivo intra e extra oral, preenchimento de ficha clínica apropriada, além da realização de um registro fotográfico. Resultados: Todos os pacientes apresentaram hiperpigmentação oral em região de palato duro. O tempo médio de tratamento com o medicamento variou de 2 meses a 15 anos (média 7,74 anos), assim como também variou a intensidade da pigmentação oral. Conclusão: Pudemos concluir que a pigmentação oral é frequente em pacientes em uso do Mesilato de Imatinibe.

EC2016145 145. DIFICULDADES DE ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA EM UMA MICRORREGIÃO DE SAÚDE: A PERCEPÇÃO DE GESTORES E PROFISSIONAIS

Silvia Helena Campos ANDRAUS, Marcos Azeredo Furquim WERNECK, João Henrique Lara do AMARAL, Raquel Conceição FERREIRA
Faculdade de Odontologia UFMG
E-mail: silviaandraus@gmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou identificar, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), os fatores que dificultam a organização das ações de saúde bucal em atenção básica dos municípios na microrregião de saúde de Ituiutaba (MG). Metodologia: Este trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa qualitativa, com o emprego de entrevistas semiestruturadas, realizadas com os coordenadores de saúde bucal dos municípios envolvidos e a responsável técnica da Gerência Regional de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, que representa, na microrregião, a Coordenação Estadual de Saúde Bucal. Com os dentistas, foi realizado um grupo focal, seguindo o mesmo roteiro das entrevistas, adaptado do questionário do PMAQ-AB. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética da UMG sob nº 1.573.469 Resultados: A análise dos conteúdos foi realizada conforme Bardin, e os resultados classificados de acordo com o modelo teórico de Donabedian. Observou-se que a falta de participação do cirurgião dentista no planejamento das ações, seja na posição de gestor, ou como prestador de serviço, é o maior dificultador da efetividade das mesmas. Dentre os principais fatores apontados estão a falta de apoio institucional e a desvalorização do profissional de saúde bucal no SUS. Conclusão: A saúde bucal, nos municípios pesquisados, ainda não segue as diretrizes propostas pela PNSB, prevalecendo o modelo de atendimento à demanda espontânea, com predomínio de ações curativas e a verticalidade na tomada de decisões.

EC2016146 146. CARACTERÍSTICAS BUCAIS RELACIONADAS AO USO DE BIFOSFONATOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM OSTEOGENESE IMPERFEITA

Suêlen Alves TEIXEIRA, Natália Mendes Matos CARDOSO, Eugênia Ribeiro VALADARES, Saul Martins de PAIVA, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA
Faculdade de Odontologia – UFMG
E-mail: su.alvesteixeira@gmail.com

Objetivo: Descrever as características bucais relacionadas ao uso de Bifosfonatos por crianças/adolescentes com Osteogênese Imperfeita (OI). Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com 41 crianças/adolescentes com OI, na faixa etária de 2 a 18 anos, e pais/responsáveis. A amostra foi selecionada no setor de Ortopedia de um hospital universitário na cidade de Belo Horizonte, região sudeste do Brasil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFMG. A variável dependente foi o uso de Bifosfonatos por criança/adolescente com OI. As variáveis independentes foram: tipo de OI, tipo de respiração (nasal/bucal), traumatismo dentário, dentinogênese imperfeita, mordida aberta, mordida cruzada anterior e posterior, gengivite, experiência de cárie dentária (CPOD/ceod), apinhamento e anomalias dentárias. Os examinadores foram calibrados para o exame bucal, com valores de kappa entre 0,74-1,00. A análise estatística dos dados foi realizada por meio do teste X² (p < 0,05). Resultados: As crianças/adolescentes tinham, em média, 7,8 anos (+4,7) e a mediana foi de 7 anos. Com relação ao uso de Bifosfonatos, 63,4% dos pais/responsáveis afirmaram que o filho utilizava o medicamento (n=26). Verificou-se uma associação estatisticamente significativa entre a prevalência de mordida cruzada anterior e o uso de Bifosfonatos (p=0,035). Conclusão: Segundo relato dos pais/responsáveis, a maioria das crianças/adolescentes com OI faz uso de Bifosfonatos. A prevalência de mordida cruzada anterior foi relacionada ao uso do medicamento.

EC2016147 147. PERCEPÇÕES SOBRE SAÚDE BUCAL E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: ESTUDO QUALITATIVO COM PACIENTES TRANSPLANTADOS DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

Suellen da Rocha MENDES¹, Maria Elisa de Souza e SILVA¹, Josélia de Oliveira Araújo FIRMO², Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU¹
¹ FO UFMG
² NESPE CPqRR
suellen_odonto13@hotmail.com

Objetivo: conhecer e avaliar as percepções sobre saúde bucal e tratamento odontológico entre pessoas transplantadas de células tronco hematopoiéticas em tratamento na Faculdade de Odontologia da UFMG. Metodologia: Após aceitação pelo COEP (parecer 281.023), foram realizadas entrevistas semiestruturadas e individuais com pacientes na fase pós transplante de células tronco hematopoiéticas, de ambos os sexos e maiores de dezoito anos que realizavam tratamento no serviço entre os anos de 2014 e 2015. Todas as entrevistas foram gravadas e transcritas por um mesmo pesquisador. A análise das entrevistas foi baseada na análise de conteúdo temática e três temas foram avaliados: o que é saúde bucal, por que o tratamento odontológico pré-transplante foi realizado e qual a importância do tratamento odontológico para o transplante de células tronco hematopoiéticas. Resultados: a saúde bucal é percebida como o ato de cuidar dos dentes por meio das normas de higiene bucal. O motivo da realização do tratamento odontológico prévio envolve exigências normativas para o transplante e, quando questionados sobre a importância do tratamento odontológico para o transplante o discurso dos entrevistados abarca a prevenção de infecções durante a fase de baixa imunidade. Conclusões: observase que os pacientes veem o tratamento odontológico como uma etapa a ser seguida antes do transplante e que sua preocupação principal não seria reestabelecer sua saúde bucal e sim, terminar o tratamento o quanto antes for possível.

Agência de apoio: Fapemig

Os resumos foram publicados em ordem alfabética do primeiro autor.

EC2016148 148. ANÁLISE DOS CASOS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA ATRAVÉS DA ODONTOLOGIA LEGAL NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DE BELO HORIZONTE

Sylvia Cury COSTE, Luciene Menrique CORRADI, Denise Vieira TRAVASSOS
Faculdade de Odontologia – UFMG
sylviacury@hotmail.com

Objetivos: Analisar as perícias conclusivas de identificação humana realizadas no Setor de Antropologia Forense do Instituto Médico Legal (IML) de Belo Horizonte, quantificar as perícias feitas através da Odontologia Legal e identificar os parâmetros mais utilizados nos procedimentos periciais. Métodos: Foram coletados os dados de todos os laudos arquivados no Setor de Antropologia do IML datados entre os anos de 2008 a 2013. Avaliou-se a quantidade de perícias de identificação conclusivas, os métodos de identificação, os parâmetros mais utilizados na Odontologia Legal e a duração das referidas perícias. A pesquisa foi aprovada pelo COEP/UFMG e IML. A tabulação e análise descritiva dos dados foram feitas utilizando-se o programa SPSS (17.0). Resultados: Foram analisados 551 laudos no total, dos quais 48,1% obtiveram resultados conclusivos. Dentre esses o método mais utilizado foi a identificação através da análise do DNA (71,4%) e o método menos utilizado foi a comparação de exames médicos (1,1%). Nas perícias feitas através da Odontologia Legal (10%), o parâmetro mais utilizado foi a comparação radiográfica (53,3%). Conclusão: Cerca de metade das perícias não possuía laudos conclusivos, devido à baixa ou nenhuma procura pelos corpos recebidos no IML. Dentre as perícias conclusivas o exame de DNA foi a técnica de identificação mais utilizada, o que se deve à falta de dados para que a odontologia realize a identificação. Com relação à Odontologia Legal é válido destacar que a documentação radiográfica constitui relevante fonte de prova em questões periciais.

Parecer COEP: 1615865.

EC2016149 149. PREVALÊNCIA DE DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DE ESMALTE E ANOMALIAS DENTÁRIAS EM INDIVÍDUOS COM MUCOPOLISSACARIDOSE

Tahyna Duda DEPS, Natália Cristina Ruy CARNEIRO, Eugênia Ribeiro VALADARES, Isabela Almeida PORDEUS, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA
UFMG
tahyna@hotmail.com

Objetivo: Identificar a prevalência de defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) e anomalias dentárias em indivíduos com Mucopolissacaridose (MPS). Metodologia: O estudo contou com a participação de 29 indivíduos com MPS, na faixa etária de 3 a 27 anos, atendidos em dois hospitais públicos de Belo Horizonte, sudeste do Brasil. Foi realizado o exame bucal dos participantes e registradas as seguintes condições: DDE e anomalias dentárias. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. As examinadoras foram calibradas para o exame clínico, com valores de kappa entre 0,74-0,93. Foi realizada a análise descritiva dos dados. Resultados: A média de idade dos participantes foi de 13,9 anos (+7,3). A maioria deles era do sexo masculino (58,6%), cor parda/preta (69,0%) e de classe econômica favorecida (49,3%). A prevalência de DDE foi de 55,2% [IC 95% (36,0; 74,0)], sendo a dentição permanente a mais afetada (81,3%). A maioria dos indivíduos com MPS (58,6%) foi diagnosticado com alguma anomalia dentária [IC 95% (40,0; 78,0)]. A giroversão foi a anomalia mais identificada (44,8%). Conclusão: A maior parte dos indivíduos com MPS foram diagnosticados com DDE e/ou anomalias dentárias. A dentição permanente foi a mais prevalente para DDE, bem como a giroversão foi a anomalia dentária mais frequente.

Descritores: Mucopolissacaridose. Defeitos de desenvolvimento de esmalte. Anomalias dentárias.

EC2016150 150. QUALIDADE E ARQUIVAMENTO DE RADIOGRAFIAS PERIAPICAIAS REALIZADAS POR ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Taiomara Vieira MANIA, Maiane CERQUEIRA, Karina Sarno Paes Alves DIAS, Iane Souza Nery SILVA, Raquel Conceição FERREIRA
Faculdade de Odontologia/ UFMG
Faculdade Independente do Nordeste

Objetivo: Avaliou-se a qualidade de radiografias odontológicas periapicais, obtidas por estudantes de graduação, quanto à qualidade de imagem e de arquivamento. Metodologia: Foram avaliados 476 prontuários de pacientes atendidos na clínica-escola durante os anos de 2011 a 2015 (COEP/FAINOR 036035/2016), totalizando 2.248 radiografias. Duas examinadoras calibradas (Kappa ≥ 0,67) avaliaram as radiografias classificando-as quanto à qualidade da imagem (satisfatórias, com erros de técnica e com erros de processamento) e quanto ao arquivamento (radiografias soltas e radiografias sem identificação). Resultados: Os dados coletados foram analisados estatisticamente pelo programa SPSS 2.3. Constatou-se que 79,8% das radiografias possuíam pelo menos um erro e 42,7% apresentaram dois erros ou mais, sendo mais frequentes os erros de processamento (68,2%) que de técnica (31,8%). Os erros de processamento mais frequentes foram: radiografias amareladas (41,7%), claras/pouco densas (25,6%) ou escuras/muito densas (17,4%). Quanto à técnica, os erros mais frequentes foram radiografias borradas/tremidas (27,4%), posicionamento incorreto do picote (21,7%) e do filme (17,5%). Em relação à qualidade do arquivamento, 10,8% estavam soltas no prontuário e 7,7% sem identificação do paciente. Conclusão: Há alto percentual de erros nas radiografias periapicais realizadas pelo estudante nas clínicas da graduação em odontologia, sendo mais comuns durante o processamento, principalmente por insuficiência ou falta de lavagem final das radiografias.

EC2016151 151. ABSENTEÍSMO À CONSULTA ODONTOLÓGICA DE CRIANÇAS DE CINCO ANOS: O CASO DE BELO HORIZONTE

Taiomara Vieira MANIA, Raquel Conceição FERREIRA, Efigênia Ferreira e FERREIRA, João Henrique Lara do AMARAL, Andrea Maria Duarte VARGAS
Faculdade de Odontologia – UFMG

Objetivo: Compreender as razões do não comparecimento ao tratamento odontológico agendado para crianças de cinco anos na rede pública de saúde do município de Belo Horizonte -MG. Metodologia: Utilizou-se de metodologia qualitativa; foram selecionadas mães de dois pacientes faltantes de cada regional da cidade, totalizando 18 mães. Foram realizadas entrevistas por meio de roteiro semiestruturado (COEP/UFMG 1691572/2016). As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra e os dados obtidos foram analisados através da análise de conteúdo. Resultados: Os depoimentos evidenciaram que os responsáveis, embora tenham a percepção da necessidade de tratamento odontológico das crianças, enfrentam dificuldades para levá-las às consultas agendadas por não terem quem leve e por evitarem falta ao trabalho. Alguns narraram o esquecimento devido à demora entre data de marcação e data da consulta e motivos relacionados à doença da criança no dia do atendimento. Houve também relatos do desconhecimento do agendamento. Conclusão: Uma intervenção na forma de realizar o agendamento destas crianças será necessário assim como uma conscientização das mães ou responsáveis sobre a necessidade do tratamento e ações de promoção da saúde bucal mais específicas.

EC2016152 152. ENSAIO DE MICROTRAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO EM RESINAS COMPOSTAS

Tarciane Marcia FERREIRA, Walison Arthuro VASCONCELLOS, Herbert Hauensen SANDER, Alberto Nogueira da Gama ANTUNES, Ricardo Rodrigues VAZ.
Faculdade de Odontologia – UFMG
Faculdade de Odontologia – PUC Minas
E-mail: turciane@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a resistência de união entre um cimento resinoso dual e uma resina composta. Metodologia: AS restaurações de resina composta TPH (Dentsply) foram confeccionadas utilizando um molde de silicone nas dimensões de 10,0mm x 6,0mm, resultando em dois blocos cilíndricos. Suas bases foram polidas com lixa de carbetto de silício (#600.) em seguida foi feita a aplicação do adesivo Single Bond 2 (3M ESPE) e a fixação dos dois blocos de resinas com o cimento resinoso dual Fill Magic Dual Cement (Vigodent), e finalmente armazenamento em água por 24 horas. O conjunto foi seccionado em 05 corpos-de-prova em formato de palitos com 1.0mm2 de área de secção transversal e testados sob uma força de tração de 500N e 1.0mm/minuto de velocidade. Resultados: Os resultados revelaram que a média dos valores de resistência de união foi de 23,7±6,7 Mpa. Conclusão: O estudo concluiu que o ensaio de microtração proporcionou uma área mais homogênea nos corpos-de-prova, provendo uma distribuição de estresse mais uniforme, reduzindo a ocorrência de fraturas coesivas e possibilitando uma mensuração da resistência de união entre o cimento resinoso dual e a resina composta.

EC2016153 153. SUBGRUPOS DE CÉLULAS DENDRÍTICAS EM CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL DE PACIENTES JOVENS E IDOSOS: UM ESTUDO IMUNOISTOQUÍMICO COMPARATIVO

Tatiana Fernandes Araújo ALMEIDA, Alfredo Ribeiro DA SILVA, Fernando CHAHUD, Saulo Gabriel Moreira FALCI, Jorge Esquiche LEÓN, Ana Terezinha Marques MESQUITA.
Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: tatiana.fernandes@hotmail.com

Objetivo: Avaliar através da imunistoquímica, a diferença na quantificação tissular dos subgrupos de CD4, imaturas (imCDs) e maduras (mCDs), associada à idade, em espécimes de biópsias de Carcinoma Espinoceleular Oral (CECO). Materiais e Métodos: Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UFVJM (parecer: 1.337.799). Amostras de CECO de 12 pacientes (< 40 anos de idade) (G1), 15 pacientes (≥ 40 até < 60 anos de idade) (G2) e 14 pacientes (≥ 60 anos de idade) (G3) foram avaliadas através de imunomarcadores para imCDs (S100, CD1a e CD207) e mCDs (CD83 e CD208). A frequência e localização das CDs foram avaliadas e comparadas entre os grupos nas regiões intratumoral (intertumoral e estromal) e extratumoral. Resultados: No geral, imCDs foram significativamente mais frequentes que mCDs em todos os grupos. ImCDs e mCDs mostraram preferencialmente localização intratumoral e extratumoral respectivamente. Comparando G1 versus G2 / G3 foi observado um significativo menor número de mCDs em G1. Na comparação de G1 em relação a G2 ou G3 houve um número significativamente menor de ambas, imCDs e mCDs. Conclusão: Nossos resultados mostram que existe uma menor quantidade de imCDs e mCDs em CECO afetando pacientes jovens em comparação com idosos, sugerindo um comprometimento da resposta imune antitumoral em G1e permitindo a progressão do tumor. Apoio: Capes, FAPEMIG, FAPESP.

EC2016154 154. PERIODONTITE COMO FATOR DE RISCO PARA PERI-IMPLANTITE: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Thais Ribeiral VIEIRA, Sérgio Diniz FERREIRA, Sérgio Antonucci AMARAL, Fernando Oliveira COSTA, Carolina Castro MARTINS
Faculdade de Odontologia - UFMG
E-mail: thaisrv@terra.com.br

Objetivo: Este estudo objetivou avaliar a evidência científica sobre a associação entre periimplantite em indivíduos com histórico ou presença de periodontite. Metodologia: Uma busca eletrônica foi realizada até março de 2016 (Web of Science, PubMed e Cochrane Library) e posteriormente uma revisão sistemática (PROSPERO CRD42015009518) com a seguinte questão focal foi conduzida: Indivíduos com implantes em função que apresentam periodontite, ou histórico da doença, apresentam maior risco de desenvolver periimplantite quando comparados a indivíduos periodontalmente saudáveis? Resultados: 19 artigos foram incluídos na revisão (06 coortes, 02 casos-controle, 11 transversais). A análise de qualidade dos artigos foi realizada através da escala de Newcastle Ottawa modificada. A meta-análise mostrou uma associação significativa entre periodontite e periimplantite para os estudos transversais (OR = 3.18; IC95%: 1.85-5.47; I2 = 32.43%), caso-controle (OR = 23.71; IC95%: 16.61-30.22; I2 = 0,0%) e coorte (OR = 7.22; IC95%: 2.16-24.12; I2 = 0,0%). Conclusão: A presença ou histórico de periodontite foi estatisticamente associada com um maior risco de desenvolver periimplantite.

EC2016155 155. ESTUDO COMPARATIVO DE CORES DE RESINAS COMPOSTAS DE DIFERENTES FABRICANTES POR MEIO DE UM ESPECTROFOTÔMETRO

Thales Oliveira RODRIGUES, Ricardo Reis OLIVEIRA, Hugo Henriques ALVIM, Rodrigo Castro ALBUQUERQUE, Eduardo Lemos de SOUZA, Bruno Henrique MAGALHÃES.
Associação Brasileira de Odontologia
E-mail: dr.thalesoliver@gmail.com

Objetivo: Esse estudo teve como propósito avaliar a correspondência de cor entre 11 resinas compostas de diferentes marcas e o padrão da escala VITA® Classical. Metodologia: Para confecção dos corpos de prova utilizou-se as resinas de cor A3, inseridas em uma matriz de teflon com orifício de 5.5mm de diâmetro por 2mm de espessura, sendo estes espécimes divididos em 11 grupos (n=6). A mensuração dos valores L, a, b (padrão CIELab), tanto dos espécime quanto do dente A3 da escala VITA® Classical, foi realizado pelo espectrofotômetro VITA Easyshade®. Os resultados foram inseridos em tabelas do Microsoft Excel® e manipulados de forma a obtermos o ΔE entre cada marca de resina e o dente da escala VITA®. Buscamos na literatura referências para os valores de ΔE não detectados pelo olho humano (ΔE < 1), detectados por olhos treinados (1 < ΔE < 3.3) e detectados mesmo por olhos não treinados (ΔE > 3.3). Resultados: Somente quatro marcas de resina composta obtiveram valores de ΔE dentro do limite que só pode ser detectado por olhos humanos treinados (1 < ΔE < 3.3). Nenhuma resina obteve valor de ΔE não detectado pelo olho humano (ΔE < 1). Conclusão: Em comparação com o padrão da escala VITA® nenhuma amostra foi compatível com a cor divulgada no rotulo.

EC2016156 156. FATORES RELACIONADOS À PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Thaiana Costa PRATES, Carla Mércia Vieira Monção RODRIGUES, Karenn Izabel Silva RODRIGUES, Silvério de Almeida Souza TORRES, Wagner Luiz Mineiro COUTINHO, Jairo Evangelista NASCIMENTO
Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE
E-mail: tawprates@hotmail.com

Objetivo: Avaliar-se os fatores relacionados à prevalência de sintomas osteomusculares entre graduandos do curso de Odontologia devidamente matriculados nas Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE/SOEBRAS), com intuito de prevenção dos riscos em adquirir alterações osteomusculares, dentre outras mialgias. Metodologia: O estudo se deu por meio de pesquisa que utilizou os seguintes instrumentos validados para coleta de dados como Escala Analógica da Dor (EVA); “Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO)” e Critério de classificação econômica Brasil (CCEB). Trata-se de um trabalho de natureza descritiva, com abordagem quantitativa e de corte transversal. Realizou-se uma amostra delineada para favorecer a representatividade populacional com margem de erro de 5%, intervalo de confiança de 95%, prevalência de Sintomas Osteomusculares de 50% e perda estimada em 30% e os resultados foram tabulados por meio Software SPSS 17.0. Resultados: Verificou-se que 70% dos participantes relataram a ocorrência de sintomas osteomusculares nos últimos 7 dias e/ou 12 meses, sendo mais relevantes tais sintomas nos punhos/mãos e dedos e região lombar. Conclusão: Os acadêmicos apresentaram elevada ocorrência de sintomas osteomusculares. Os resultados mostraram também que fatores ocupacionais e o estilo de vida podem estar relacionados com a presença destes sintomas.

Número do parecer de aprovação no comitê de ética em pesquisa: 1.655.408

EC2016157 157. EFEITO DA LACTAÇÃO NOS OSSOS MAXILARES DURANTE A MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA ORTODÔNTICA

Thelma Lucia Lopes ALVIM¹, Soraiá MACARI¹, Tarcília Aparecida da SILVA¹, David GRATTAN, Raphael Escorsim SZAWKA³

¹ Faculdade de Odontologia- UFMG

² Department of Anatomy – University of Otago

³ Instituto de Ciências Biológicas - Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: soraiamacari@gmail.com

Introdução: Durante a gestação e lactação o esqueleto materno está sujeito a demandas excessivas de cálcio devido à formação do esqueleto do feto e produção de leite, respectivamente. O tratamento ortodôntico, por envolver remodelação óssea, também requer demandas de cálcio. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da lactação sobre o osso alveolar durante a movimentação dentária ortodôntica. **Metodologia:** Foram utilizados camundongos C57BL/6J fêmeas (8-10 semanas de idade) divididos nos seguintes grupos experimentais (n = 6 por grupo): camundongos fêmeas não lactantes (N-LAC) e lactantes (LAC). Os animais foram tratados sob as normas do Comitê de Ética da Universidade de Otago, Nova Zelândia (processo número 102/13). Após nove dias de lactação, os ossos maxilares dos animais N-LAC e LAC foram submetidos à remodelação óssea induzida (OTM) por força mecânica com mola de níquel titânium instaladas no lado direito, sendo o lado esquerdo utilizado como controle. A eutanásia foi realizada no 12º dia de OTM coincidindo com 21º dia de lactação. A maxila, fêmur e vértebras (lombas 1) foram colhidas para análise em micro tomografia computadorizada (μ CT). **Resultados:** Houve aumento de remodelação óssea induzida por movimentação dentária ortodôntica (OTM) nos camundongos lactantes. Corroborando com estes resultados, a lactação promoveu perda óssea nos ossos maxilares, fêmur e vértebras. A perda óssea no fêmur causada pela lactação está diretamente correlacionada com a perda óssea maxilar. **Conclusão:** Verificamos que a lactação induz aumento da movimentação dentária, sendo este trabalho de grande relevância clínica uma vez que muitas lactantes se encontram em tratamento ortodôntico.

EC2016158 158. EFETIVIDADE DA SOLUÇÃO DE CLORETO DE SÓDIO NA DESINFECÇÃO DE ESCOVAS DENTAIS CONTAMINADAS

Tuélita Marques GALDINO, Thiago César NASCIMENTO, Cláudio Galuppo DINIZ, Ivone de Oliveira SALGADO.

Faculdade de Odontologia, Instituto de Ciências Biológicas – UFJF

E-mail: tuelitamarques.galdino@ufjf.edu.br

Objetivo: Avaliar o potencial descontaminante da solução salina de Cloreto de Sódio 10% sobre 05 diferentes linhagens bacterianas: *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Streptococcus salivares*, *Streptococcus mutans* e *Echerichia coli*, encontradas na microbiota bucal, que levam às doenças periodontal e cárie dentária. **Metodologia:** Contaminou-se 30 escovas dentais, divididas em 05 grupos (n=05), cada um contaminado com um tipo bacteriano específico. Para avaliar o potencial efetivo utilizou-se a solução teste de NaCl 10% em 03 escovas de cada grupo, e a controle (NaCl 0,9%) nas outras 03. Cada solução ficou em contato por 10min. (mínimo recomendado), nos tufo da escova, e após foi simulado o enxágue destas. Pipetou-se 0,1mL deste lavado e plaqueou-se em meio de cultura específico de cada tipo bacteriano para a determinação das Unidades Formadoras de Colônias (UFC). **Resultados:** A análise estatística foi realizada pelo teste t de *student* para amostras independentes para comparação entre as médias de microrganismos no grupo com concentrações de NaCl de 10% e de 0,9%, com nível de significância de 5%, usando o programa estatístico SPSS. Demonstrou-se que para *E. coli* (p= 0,0154) e *S. mutans* (p= 0,0018) houve diferença estatisticamente significante, para o *S. salivares* (p= 0,0822) houve diminuição não significante; já para o *S. aureus* (p= 0,1437) e o *S. epidermidis* (p= 0,0988) ocorreu crescimento. **Conclusão:** A solução de NaCl 10% foi efetiva na descontaminação das escovas dentais contaminadas pela *E. coli* e pelo *S. mutans* e promoveu a diminuição no crescimento dos *S. salivares*. Entretanto, não houve efetividade sobre *S. aureus* e *S. epidermidis*, sugerindo utilização de solução com maior concentração de NaCl. Apoio: CAPES e Fio Cruz

Palavras-chave: Cloreto de Sódio na dieta. Descontaminação. Bactérias.

EC2016159 159. RESISTÊNCIA À FRATURA DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE APÓS A CIMENTAÇÃO DE RETENTORES INTRARRADICULARES

Vanessa de Miranda GEHRCKE, Milene de OLIVEIRA, Fernando Monteiro AARESTRUP, Celso Neiva CAMPOS.

Faculdade de Odontologia- Universidade Federal de Juiz de Fora

E-mail: vanessagehcke@hotmail.com

Objetivo: Foi avaliado neste estudo a resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente e recuperados por meio de retentores intrarradiculares. **Metodologia:** Sessenta caninos humanos, sem a porção coronária, com raízes com 17 mm de comprimento tiveram os canais preparados por instrumentação rotatória e obturados com cones de guta-percha e cimento, sob termoplastificação mecânica. As raízes, incluídas em blocos de resina, foram divididas em 3 grupos (n=20): Grupo 1: Pino de fibra de vidro e núcleo com resina composta Z350; Grupo 2: Pino pré-fabricado metálico e núcleo com resina composta Z350; e Grupo 3: Núcleo metálico fundido em liga de Prata. Todas as raízes foram restauradas com *copings* metálicos e submetidas a ensaio mecânico de compressão a 45º em máquina universal de ensaios (500 N; 0,5 mm/min). **Resultados:** Os valores de resistência à fratura foram submetidos à ANOVA *one-way* e teste de Tukey com nível de significância de 5% e, para exposição dos resultados foi usado o teste de Exato de Fisher. Não houve diferença entre os valores de força para os grupos G1, G2 e G3 (p=0,193). Para o padrão de fratura, G1 apresentou 55% e G2 45% de fraturas do tipo I, (reparáveis ou favoráveis), enquanto G3 apresentou 50% do tipo V (irreparáveis ou desfavoráveis). **Conclusão:** Os pinos de fibra de vidro e pinos pré-fabricados metálicos podem ser utilizados na restauração de dentes tratados endodonticamente, pois apresentaram fraturas envolvendo apenas o núcleo de preenchimento, permitindo o reparo.

Palavras-chave: 1) Pinos dentários 2) Retenção em prótese dentária 3) Raiz dentária Parecer Comitê Ética: nº 173.290 – CEP/UFJF - CAAE: 09855412.6.0000.5147

Os resumos foram publicados em ordem alfabética do primeiro autor.

EC2016160 160. AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE UMA RESINA COMPOSTA PELOS METABÓLITOS PRODUZIDOS POR *S. MUTANS* EM UM MEIO COM E SEM SACAROSE.

Virgílio Silva MAXIMIANO, Augusto César Sette DIAS, Débora Rodrigues ALVES, Luã Augusto dos SANTOS

Centro Universitário Newton - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – ICBS
E-mail: virgiliomaximiano@gmail.com

Objetivo: Comparar *in vitro*, a degradação da superfície da resina composta CHARISMA® provocada pelo *Streptococcus mutans* em um meio de cultivo com e sem sacarose. **Metodologia:** Para tal experimento foram confeccionados 18 corpos de prova cíclicos de resina composta CHARISMA® fotopolimerizável a partir de uma matriz de Teflon®, com as medidas de 2 mm de altura e 10 mm de diâmetro de acordo com as normas da ISO 4049:2009, fotoativados por 40 segundos em cada face. Os corpos de prova foram submetidos à esterilização por óxido de etileno e em seguida a este procedimento cada corpo de prova foi inserido em um tubo de ensaio contendo caldo (BHI) estéril. Os tubos foram divididos aleatoriamente em três grupos (o grupo I utilizado como controle, o grupo II inoculado o *S. mutans* ATCC® 25175TM, e no grupo III foi utilizado este mesmo microrganismo associado com sacarose 5%). A troca dos meios de cultura ocorreu semanalmente na capela de fluxo laminar por um período de 42 dias. Após este período os corpos de prova foram retirados do meio de cultura, lavados e secos em papel absorvente, seguindo para a análise da superfície através dos testes de microrrugosidade e micrografia. **Resultados:** Quando comparados com o grupo controle, observou-se um aumento na rugosidade superficial dos corpos de prova, contudo não houve variação substancial quando comparados o grupo com e sem sacarose. **Conclusão:** Conclui-se que a presença do *S. mutans* provoca um aumento significativo da rugosidade superficial do material, e que na presença de sacarose acentua minimamente essa rugosidade.

EC2016161 161. SISTEMA DE LIBERAÇÃO CONTROLADA DE DOXICICLINA PARA O CONTROLE DA DOENÇA PERIODONTAL – ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DUPLO MASCARAMENTO.

Vivianne Carvalho da Cunha TRAJANO¹, Célia Regina M. LANZA¹, Ruben Dario SINISTERRA², Maria Esperanza CORTÉS¹.

¹ Faculdade de Odontologia - UFMG

² Instituto de Ciências Exatas - UFMG

E-mail: vivianne Cunha@hotmail.com

Objetivo: avaliar a eficácia clínica do gel 10% DOX/ β -CD (encapsulamento molecular da doxiciclina (DOX) com β -ciclodextrina (β CD)) associado à raspagem e alisamento radicular (RAR) em pacientes com periodontite crônica (PC). **Metodologia:** os parâmetros clínicos profundidade à sondagem (PS); nível de inserção clínica (NIC); sangramento à sondagem (SS) e índice de placa visível (IPV), foram avaliados em três tempos: T0 (*baseline*), T1 (30 dias) e T2 (60 dias). Em cada paciente, foram selecionados 2 molares homólogos. Os pacientes foram aleatorizados e divididos em três grupos. O grupo I (10% GEL DOX) e o grupo II (10% GEL DOX/ β -CD) receberam uma aplicação do gel em T0 e em T1 e o grupo III, somente RAR. **Resultados:** na comparação dentro de cada grupo e considerando-se as diferenças das médias (T2-T0), o grupo II (RAR+GEL DOX/ β -CD) apresentou maior redução média na PS e no SS e maior ganho médio no NIC (p<0,05), enquanto no IPV, o grupo III apresentou a maior redução média (p<0,05). Na comparação entre os grupos, o grupo II apresentou maior redução na PS em relação aos grupos I e III (p<0,05) e maior ganho de inserção em relação ao grupo III (p<0,05), mas não em relação ao grupo I. Não houve associação significativa no SS e no IPV porque as reduções dos grupos foram semelhantes. **Conclusão:** o GEL 10% DOX/ β -CD associado à RAR apresentou melhoria significativa em todos os parâmetros clínicos quando comparados à RAR de forma isolada, sugerindo seu potencial no tratamento da PC, em especial nos casos refratários.

Palavras-chave: Doxiciclina. Geis Biodegradáveis. Doença Periodontal Crônica. Regeneração Óssea. Apoio: CAPES, CNPq e INCT/NANOBIOFAR. COEP: CAEE 32011214600005149

EC2016162 162. RELATO DA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA COLETA DE DADOS

Wellen Carla da Luz BENFICA, Andrea Clemente PALMIER, Marcos Azeredo Furquim WERNECK

Faculdade de odontologia – UFMG

E-mail: wwellen Carla@yahoo.com.br

Objetivo: Descrever a capacitação realizada para utilização de instrumento de coleta de dados. **Metodologia:** Essa capacitação faz parte da metodologia do projeto de pesquisa *Atenção secundária em saúde bucal em municípios de pequeno porte: uma avaliação transversal da demanda x acesso* aprovado pelo COEP da UFMG (parecer 1.615.701). A pesquisa está sendo realizada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de 10 municípios da região de saúde de Guanhães envolvendo todos os dentistas (CD) que utilizarão o instrumento desenvolvido pelos pesquisadores. Em um encontro presencial foi levantada a quantidade de UBS e CD. Para alcançar a concordância necessária para a coleta de dados, foram realizadas oficinas de capacitação para o preenchimento do instrumento. **Resultados:** No mês de abril de 2016, foram realizadas 10 oficinas com duração de 1 hora cada. Participaram 32 CD que tomaram conhecimento da metodologia da pesquisa e do preenchimento do instrumento; receberam 01 encadernação que continha a identificação da pesquisa, dados do CD e município, nomes e contatos dos pesquisadores, tutorial para preenchimento e 50 folhas de coleta de dados com capacidade para 3 amostras cada. O monitoramento da coleta de dados está sendo feito a cada 2 meses para avaliar o preenchimento do instrumento. Nas 2 avaliações realizadas observou-se que prevaleceu o preenchimento correto. **Conclusão:** O método utilizado, realização de oficinas e monitoramento periódico, revelou-se adequado, aumentando a confiabilidade da coleta de dados.

EC2016163

163. EFEITO DO EUGENOL NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DO SISTEMA ADESIVO AUTO CONDICIONANTE À DENTINA

Yure Gonçalves GUSMÃO, Paloma Santos MELO, Stefani Alkimim SANTOS, Silvério de Almeida Souza TORRES, João Lima RODRIGUES, Paulo Isaias SERAIDARIAN.

Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE

E-mail: yuregusmao@hotmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou identificar qual a resistência de união após o uso deste cimento. Metodologia: Terceiros molares humanos foram seccionados e preparados. O IRM foi utilizado como material restaurador provisório a base de OZE, permanecendo nas amostras por 24 horas, 2, 3, 5 e 7 dias. Após concluído o tempo de permanência o sistema adesivo auto condicionante Single Bond Universal 3M ESPE, foi aplicado sobre a superfície da dentina e posteriormente cilindros de resina composta foram confeccionados. Amostras sem o uso do OZE foram utilizadas como grupo controle. Uma carga de cisalhamento foi aplicada nos cilindros a uma velocidade de 0,5 mm / minuto, até a falha. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente utilizando o teste de Anova One-way acompanhado do teste Dunnet ($\alpha=0,05$). Resultados: As amostras de 5, 7 dias obtiveram resistências médias de 24,5 e 24,7 Mpa e não diferiram estatisticamente do grupo controle. Conclusão: O uso do IRM prejudicou a força de união do sistema adesivo à dentina somente no intervalo de 24 horas, 2 e 3 dias.

Comitê de Ética em Pesquisa Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS # 1.546.216.

CADERNO DE RESUMOS
I ENCONTRO DO INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA

EI201601

01. PET-SAÚDE NO CRAS ZILAH SPÓSITO

Amanda COSTA, Gabrielle AGUIAR, Carlos José de Paula SILVA, Gesilene MARIA, Amanda ALVARENGA, Gilberto FILHO
FO-UFGM – e-mail: amandacostaal@gmail.com

Introdução / Objetivo: O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) objetiva complementar e ampliar o Pró-Saúde, para qualificar os profissionais e promover mudanças institucionais e o deslocamento dos graduandos da universidade para a integração com a comunidade. **Metodologia:** A elaboração de um projeto assistencial comum mostra a integração de uma equipe. A Equipe de Saúde Bucal observou que as gestantes do sistema não compareciam às consultas odontológicas do Centro de Saúde (C.S), indicando que as mesmas não compreendiam a real importância da consulta odontológica durante o pré-natal. Assim, verificou-se a necessidade de assistência às gestantes do C. Cultural Zilah Spósito e, uma equipe composta por: graduandos e docentes de odontologia, fonoaudiologia, psicologia, fisioterapia e nutrição da UFGM, equipe do NASF, do C.S Jaqueline I, Serviço Social do CRAS local e, enfermeiras do Hospital Sofia Feldman foram reunidas. Realizou-se um trabalho com apresentação dinâmica abordando os mitos e verdades da saúde bucal durante a gestação e a importância do pré-natal odontológico. O grupo de gestantes foi dividido em dois, sendo (1) o primeiro e segundo trimestre, com temas abordados pela nutrição e enfermagem e (2) o terceiro trimestre de gestação, com a fonoaudiologia, fisioterapia e odontologia. **Conclusões:** O interprofissionalismo pode reduzir a visão especializada dos graduandos, transformando as ações da prática profissional e valorizando o trabalho em equipe.

EI201602

02. LEVANTAMENTO DE NECESSIDADE EM SAÚDE BUCAL NA UMEI PARQUE REAL

Antonia Jomhara da Costa BARROSO, Francisca Silva de QUEIROZ, Edson Teixeira RODRIGUES, Jéssica Walewska Rodrigues da SILVA, Hilda Mendez Nunes de SOUZA, Andrea Clemente PALMIER
FO-UFGM - e-mail: jomhara_114@hotmail.com

Introdução / Objetivo: Relatar o levantamento de necessidades em saúde bucal realizado na Unidade Municipal de Educação Infantil Parque Real, situada na área de abrangência do Centro de Saúde Marivanda Baleeiro, realizado em agosto de 2016. **Metodologia:** Visando identificar os indivíduos com maior necessidade, fazer o controle das doenças bucais, promover e incentivar bons hábitos de saúde bucal, 212 escolares com idade entre 0 a 5 anos da UMEI foram avaliados. A coleta de dados se deu por meio do levantamento de necessidades que utilizou os critérios definidos pela codificação vigente no protocolo para atenção básica em saúde bucal da SMSA-PBH. Os resultados obtidos foram lançados em uma planilha e enviados para SMSA por meio da plataforma FORM-SUS. Os alunos classificados como código 03 são identificados como evento sentinela e o Centro de Saúde realiza busca ativa dessas crianças. Das 212 crianças avaliadas, 153 (72,1%) foram classificadas como código 00, 38 (17,9%) como código 1, 16 (7,6%) como código 2, e 5 (2,4%) como código 3. **Conclusões:** A realização de levantamentos de necessidades introduz o princípio da equidade na atenção à saúde bucal porque define uma priorização do atendimento. Além disso, norteia as atividades que serão executadas na escola, entre muitas, a implantação de escovação diária supervisionada para todos os estudantes. Os escolares que apresentaram necessidade foram encaminhados para o atendimento no Centro de Saúde de referência da residência da criança.

EI201603

03. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM RESTRIÇÃO DOMICILIAR NO CENTRO DE SAÚDE MARIVANDA BALEEIRO

Antonia Jomhara da Costa BARROSO, Francisca Silva de QUEIROZ, Edson Teixeira RODRIGUES, Jéssica Walewska Rodrigues da SILVA, Hilda Mendez Nunes de SOUZA, Andrea Clemente PALMIER*
FO-UFGM - e-mail: jomhara_114@hotmail.com

Introdução / Objetivo: A visita domiciliar (VD) é uma atividade desenvolvida pela Estratégia de Saúde da Família que envolve todos os profissionais da Equipe de Saúde da Família (ESF). A atenção domiciliar em saúde bucal constitui uma estratégia de cuidado e vigilância possibilitando ações de promoção, prevenção e reabilitação dos usuários que apresentam restrição domiciliar. O objetivo desse trabalho é caracterizar os pacientes com restrição domiciliar na área de abrangência do Centro de Saúde Marivanda Baleeiro, Regional Nordeste, Belo Horizonte, MG. **Metodologia:** A Equipe de Saúde Bucal (ESB) levantou a relação dos usuários restritos ao domicílio e suas condições clínicas com as ESF, classificou-os segundo a capacidade de realizar suas atividades de vida diárias (AVD) e quanto ao local adequado para realizar o atendimento. Após a caracterização serão realizados dois tipos de visita: VD-meio para execução do diagnóstico de necessidades em saúde bucal e atividades de promoção e prevenção e a VD-fim com objetivo específico de atuação clínica. De uma população de 13.186 adscritos, 81 (0,6 %) apresentam restrição domiciliar, sendo 51 (62,9%) do sexo feminino e 64 (79%) com mais de 60 anos. Foram classificados com grande dificuldade nas AVD 42 (51,8%) e 26 (30,1%) necessitando de atendimento no domicílio. **Conclusões:** Considerando o princípio da universalização, a caracterização de uma população frágil com limitações permitirá a priorização do atendimento com equidade.

EI201604

04. PROJETO CASA NOVELLA: AÇÕES DE CUIDADO E A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DOS CUIDADORES SOBRE HIGIENE BUCAL DE CRIANÇAS

Antônio Tabosa LUCENA; Félix Roberto Carvalho FERREIRA; Maria de Fátima SILVA; Leiliane Silva MARQUES; Marcos Azevedo Furquim WERNECK.
FO-UFGM - e-mail: antoniotabosa13@gmail.com

Introdução / Objetivo: Este estudo se refere às atividades planejadas pela equipe de saúde bucal (ESB) do Centro de Saúde Jardim Felicidade (CSJF) para os estagiários de odontologia da UFGM em 2016/2. É uma atividade de promoção de saúde em desenvolvimento na Casa de Acolhida Novella (CAN), próxima ao CSJF, cuja missão é a reintegração das crianças vítimas de violência doméstica oriundas de famílias de alta vulnerabilidade social. O projeto de intervenção propõe o atendimento clínico às crianças e a realização de ações preventivas e educativas junto aos cuidadores. O objetivo deste estudo é apresentar os resultados parciais do projeto. **Metodologia:** É um projeto de intervenção semestral, que envolve a ESB do CSJF, os estagiários de Odontologia e os profissionais da CAN, e busca garantir o atendimento clínico/de manutenção às crianças, bem como, propor a conscientização dos cuidadores sobre a importância dos hábitos cotidianos de higiene e alimentação das crianças. Na CAN, são realizados exames bucais das crianças e orientações para os cuidadores sobre procedimentos de promoção e prevenção da saúde bucal, higiene bucal, dieta saudável e os riscos do consumo do açúcar. No CSJF, é realizado o atendimento clínico. **Conclusões:** Revelou-se a importância, para a formação do aluno, do conhecimento da realidade de vida e de saúde de parcelas vulneráveis da população e a necessidade de que os serviços de saúde estejam preparados para o enfrentamento desta situação.

EI201605

05. BENEFÍCIOS DA PROMOÇÃO DE SAÚDE E TERAPÊUTICA EM PACIENTES TABAGISTAS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ETELVINA CARNEIRO

Bárbara Luiza de Freitas Mathias ROSA, Kelvin Marques MIGUEL, Carlos Inácio ANDRADE, Simone Dutra LUCAS
FO-UFGM – e-mail: cranesjump@gmail.com

Introdução / Objetivo: Atualmente, o cenário mundial apresenta 4 milhões de mortes anuais ligadas ao tabagismo. Estudos afirmam que se o padrão atual de consumo não for revertido, tal número poderá chegar a 10 milhões ao ano em 2020. O objetivo deste trabalho é elucidar os benefícios das ações de promoção de saúde desenvolvidas com usuários tabagistas. **Metodologia:** As atividades são desenvolvidas por uma equipe multiprofissional composta por cirurgião-dentista, psicólogo e enfermeira. Os pacientes são acompanhados por estes profissionais durante o tratamento. As ações envolvem técnicas para auxiliar a parar de fumar, manter-se longe do cigarro e dicas de como são os primeiros dias sem fumar. Para a avaliação clínica é utilizado um prontuário específico com a escala de Fagstrom (W) que estima o grau de dependência do paciente ao tabaco (física, psicológica, química ou mista). Com base nesse diagnóstico e nas características clínicas do usuário opta-se pela medicação ou uso de adesivo antitabaco. Após quatro encontros com uso de cartilhas os pacientes são liberados e começa um novo ciclo com novos pacientes. Foram coletadas informações acerca da qualidade da saúde bucal e sistêmica dos pacientes tabagistas e esses foram acompanhados pelo período de seis meses. **Conclusões:** Entre os 15 pacientes acompanhados, 7% cessaram o hábito de fumar e 13% reduziram o consumo de cigarros. Os pacientes que cessaram o hábito relataram melhoras no paladar e apetite. É necessária uma avaliação longitudinal para que os benefícios sejam monitorados.

EI201606

06. A VISITA DOMICILIAR DE PACIENTES ACAMADOS COMO PRÁTICA REGULAR DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO SUS

Dominique Resende LACERDA, Christine Santos BERNIS, Lívia Guimarães ZINA, Elvira Helena Cecílio MONTEIRO, Denise Dezantini BERNARDES
FO-UFGM – e-mail: nikiresendelacerda@hotmail.com

Introdução / Objetivo: No Centro de Saúde Jaqueline II, em Belo Horizonte, o atendimento domiciliar odontológico a pacientes acamados não era realizado em função da insuficiência do número de profissionais da Odontologia para atender às demandas do setor, configurando uma situação problema. Assim, é objetivo deste trabalho apresentar a intervenção proposta por alunas da disciplina de Estágio em Saúde Coletiva da FOUFGM, no segundo semestre de 2016, juntamente com a equipe de saúde bucal da unidade de saúde, para enfrentamento do problema. **Metodologia:** O diagnóstico inicial foi realizado a partir da identificação da necessidade de cuidados para pacientes com necessidades sistêmicas em dificuldade de locomoção. Foram programadas visitas aos pacientes acamados, que se realizariam semanalmente pelas alunas, em conjunto com as ESF. Para realização da proposta foi necessária disponibilização de carro e motorista da prefeitura, ASB da ESB, escovas dentais e de prótese, luvas, máscaras, gorros, espátulas de madeira e gaze. A intervenção tem contribuído para a interação entre as equipes de saúde; o estabelecimento de uma rotina de trabalho para as equipes de saúde bucal; a oferta da atenção odontológica efetiva aos pacientes acamados; o apoio e orientação dos cuidadores/acompanhantes; e a elaboração de um protocolo para as visitas domiciliares. **Conclusões:** Ao facilitar e promover a regularidade das visitas domiciliares da equipe de saúde bucal, observa-se a qualificação do processo de trabalho, e principalmente, a melhoria da saúde bucal dos pacientes acompanhados.

EI201607

07. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES: RELATO DA EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE SAÚDE MG 20*Ilka Oliveira UEMATU, Sandra Helena Furtado MONTEIRO, Marcelo NAKAO, Maria Inês Barreiros SENNA***FO-UFGM - e-mail: ilka_umatu@hotmail.com**

Introdução / Objetivo: Monitoramento e avaliação das ações de saúde bucal desenvolvidas no território e em distintos grupos populacionais se constituem em importantes estratégias para a atuação das Equipes de Saúde Bucal (ESB). O objetivo desse trabalho é relatar o processo de elaboração e aplicação de um sistema local de monitoramento e avaliação do "Projeto Tratamento Restaurador Atraumático (ART) desenvolvido pela ESB e estagiárias de Odontologia da UFGM do Centro de Saúde MG 20. Metodologia: Identificação e seleção de variáveis e indicadores para o monitoramento e avaliação, tais como cobertura e resolatividade, elaboração de instrumento para coleta e organização do banco de dados em planilha Excell, aplicação do instrumento por meio do levantamento de necessidades de tratamento realizado no dia 24/08/2016 em 207 escolares da UMEI Monte Azul na área de abrangência do CS MG 20. Dada a falta de controle e acompanhamento dos escolares, a criação do monitoramento torna-se um processo importante, pois permite a organização dos dados coletados e controle longitudinal das crianças codificadas. A aplicação do instrumento favoreceu a coleta e análise dos dados e forneceu indicadores para o monitoramento da situação de saúde bucal dos escolares e das ações do projeto. Conclusões: Considera-se que o monitoramento e avaliação das ações de saúde bucal devem ser implementados, de forma contextualizada, no âmbito das ESB.

EI201608

08. VISITAS DOMICILIARES: UMA ESTRATÉGIA DE EQUIDADE*Jéssica Gomes PACHECO, Bernardino Vladimir Espinoza ROJAS, Evaldo José PINTO, Genilda Alves Lopes Moreira QUINTÃO, Juçara Aparecida LARA, Andréa Clemente PALMIER***FO-UFGM - e-mail: jessicagomes0901@hotmail.com**

Introdução / Objetivo: A visita domiciliar (VD) é uma importante atividade desenvolvida pela Estratégia de Saúde da Família. É uma atribuição de todos os profissionais da equipe de saúde da família nas ações de reabilitação, promoção, prevenção e assistência desenvolvidas no domicílio. A Prefeitura de Belo Horizonte elaborou um protocolo de VD em saúde bucal. A Equipe de Saúde Bucal, após a identificação e classificação dos usuários com limitação funcional, deve proceder com as VD para realização do levantamento de necessidades em saúde bucal. O objetivo desse trabalho é relatar os resultados encontrados em pacientes com restrição domiciliar da equipe verde na área de abrangência do Centro de Saúde Jardim Guanabara. Metodologia: Os estagiários juntamente com os agentes comunitários de saúde e a técnica em saúde bucal visitaram os 29 (0,82%) usuários previamente classificados com restrição domiciliar. A maioria é do sexo feminino com mais de 70 anos (86%), em relação à dependência para realizar as atividades de vida diária 65% foi enquadrado nos 3 maiores níveis de dificuldade, as causas de restrição domiciliar foram igualmente divididas em físicas, neuro-psicológicas e sociais. Aproximadamente 30% apresentam como principal demanda a necessidade de prótese. Após o levantamento é feita uma priorização das necessidades e feito o agendamento das VD para que sejam feitas as intervenções adequadas. Conclusões: A universalização e a equidade são diretrizes do Sistema Único de Saúde, a VD em saúde bucal contribui para que estes princípios sejam alcançados.

EI201609

09. PROTOCOLO DE BRUMADINHO: ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA*Karen Simon Rezende da SILVEIRA, Carla Gonçalves GARCIA, Carolina Ferraz PINTO, Simone Dutra LUCAS, Tamyris DUQUE***FOUFGM - e-mail: karensimon.silveira@gmail.com**

Introdução / Objetivo: Geralmente, nos serviços de urgência, os pacientes são atendidos por ordem de chegada, implicando que pessoas que deveriam ter prioridade esperam por mais tempo que outras. O objetivo deste trabalho é acolher os pacientes, utilizando um protocolo com perguntas que identifiquem se o caso é de urgência e sua gravidade, e colocá-los em ordem de prioridade. Metodologia: O acolhimento deve ser realizado por uma Auxiliar em Saúde Bucal ou Técnica em Saúde Bucal treinadas por um Cirurgião Dentista (CD). Os pacientes, na sala de espera, são identificados por cores que indicam a classificação de risco. Essa classificação foi baseada no Protocolo de Manchester, que é utilizado pela área médica, e no manual do Ministério da Saúde. De posse do protocolo de acolhimento, o CD atribui uma hipótese diagnóstica e estabelece a prioridade para o atendimento. Foram elaboradas três versões do protocolo sendo as duas primeiras testadas com 50 pacientes cada. Na aplicação da segunda versão, houve uma concordância entre a hipótese diagnóstica e o diagnóstico final em 75%. Em seguida foi elaborada a terceira versão sendo esta definitiva. Conclusões: Os usuários inicialmente resistiram à proposta, alegando que esperavam muito para serem atendidos. Foram então alertados que a prioridade era estabelecida de acordo com a gravidade do caso. Posteriormente, entenderam o novo sistema e já não reclamavam por esperar ou serem agendados.

EI201610

10. ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL AOS ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE SALTO DA DIVISA-MG*Karoline Gonçalves RATES, Fernanda Macedo CALDEIRA, Lourdes Maria Bebianco PIMENTA, Andréa Clemente PALMIER***FO-UFGM - e-mail: karolinerates@gmail.com**

Introdução / Objetivo: Salto da Divisa é um município localizado na região nordeste de Minas Gerais com população de 7.107 habitantes. A atenção à saúde bucal é oferecida em três unidades básicas de saúde (UBS). Desde 2012 que o município recebe estudantes da Disciplina Estágio em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia da UFGM. Para a organização do processo de trabalho em odontologia é necessário o conhecimento da condição de saúde bucal da população, para isso, o uso de instrumentos como o levantamento de necessidades em saúde bucal (LNSB) possibilita a definição de prioridades para que os indivíduos sejam atendidos de acordo com o princípio de equidade. O objetivo desse trabalho é apresentar as atividades realizadas pelos estudantes no período de agosto a outubro de 2015. Metodologia: Foi realizado o LNSB nas crianças de 00 a 03 anos matriculadas na creche Céu Azul e de 03 a 05 anos na escola Chapeuzinho Vermelho. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2010 para realizar a análise descritiva. Conclusões: Na Creche Céu Azul das 105 crianças examinadas, 30 (28,6%) apresentaram pelo menos um dente acometido por cárie. Na escola Chapeuzinho Vermelho das 124 crianças examinadas, 49 (39,5%) apresentaram alguma necessidade de tratamento restaurador. As crianças examinadas foram encaminhadas e agendadas para tratamento nas UBS. A meta é o atendimento de todas as crianças com necessidade de tratamento restaurador, o controle das condições de higienização bucal nas escolas por meio de escovação supervisionada, além de ações de promoção em saúde em busca de uma escola "cárie zero".

EI201611

11. VISITAS DOMICILIARES EM SAÚDE BUCAL: RELATO DA EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE SAÚDE ALCIDES LINS*Lara Silva BARBOSA, Thais Aguiar OLIVEIRA, Raquel Fabiane Romanhole MAIA, Maria Inês Barreiros SENNA***FO-UFGM - e-mail: larasilvabarbosa25@gmail.com**

Introdução / Objetivo: As visitas domiciliares (VD) se constituem em uma estratégia de cuidado e vigilância em saúde, para o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção de doenças e complicações, abrangendo a assistência e reabilitação desenvolvidas no domicílio com participação de equipe multiprofissional. Relata-se o planejamento e o desenvolvimento das VD realizado no Centro de Saúde Alcides Lins pelos estagiários de Odontologia, Equipe de Saúde Bucal (ESB) e Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Metodologia: Curso de capacitação e discussão sobre o protocolo de VD em saúde bucal foi ofertado para as ESB. Levantamento e classificação de todos os pacientes acamados na área de abrangência (08) foi realizado pelas ACS. Pacientes da área de abrangência com maior vulnerabilidade à saúde foi priorizada para a realização das VD que foram executadas de acordo com o protocolo de manejo do indivíduo acamado e abordagem dos cuidadores. Até o momento, os pacientes visitados eram idosos com incapacidade e não foi identificado nenhum procedimento de urgência. Situação financeira, convívio com a família e as dificuldades encontradas pelos cuidadores foram questões abordadas durante as VD. Conclusões: As VD contribuem para o cuidado em saúde, ampliando o acesso e promovendo integralidade e equidade nas ações de saúde bucal.

EI201612

12. TRABALHO COM O GRUPO DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA MENTAL NO CENTRO DE SAÚDE AMÉLIA ROCHA DE MELO*Leticia Fernanda DUFFLES, Nayara Rodrigues de Oliveira FRANCO, Simone COLEN, Renata de Castro MARTINS***FO-UFGM - e-mail: leticia_duffles@hotmail.com**

Introdução / Objetivo: A deficiência mental é o estado de redução do intelecto, associado a limitações na execução de atividades corriqueiras. Durante a disciplina Estágio Supervisionado em Odontologia, em 2015, no Centro de Saúde (CS) Amélia Rocha de Melo, notou-se uma limitação no tratamento odontológico de pacientes com deficiência mental, uma vez que os mesmos não compareciam às marcações de consultas. O objetivo desse trabalho é despertar o interesse dos pacientes do grupo de Saúde Mental, deste CS, frente ao tratamento odontológico, bem como, realizar o agendamento de consultas. Metodologia: Um jogo de tabuleiro em tamanho real, desenvolvido pelas acadêmicas, abordando temas sobre saúde bucal, foi usado para interagir com os pacientes. Foram realizadas orientações sobre saúde bucal, de forma descontraída, com perguntas e respostas, a fim de promover maior participação dos pacientes. Prosseguiu-se com uma avaliação intrabucal, de todos os pacientes presentes na atividade, utilizando-se espátulas de madeira, sob luz natural, e marcação da consulta odontológica. Oito pacientes compareceram à atividade, mas apenas a metade dos pacientes agendados compareceu à consulta odontológica (n=4). Estes pacientes apresentaram-se à consulta demonstrando grande interesse pelo tratamento. Conclusões: A abordagem gerou um resultado satisfatório, entretanto, seria interessante que, constantemente, fossem realizadas novas abordagens no grupo, a fim de reforçar a importância da saúde bucal e tentar integrar um número cada vez maior de pacientes na assistência odontológica.

EI201613

13. TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM ESCOLARES: AMPLIANDO ACESSO E RESOLUTIVIDADE EM SAÚDE BUCAL, CENTRO DE SAÚDE MG-20

Marcelo NAKAO, Cléris Blanco de SOUZA, Maria Inês Barreiros SENNA, Mariana Saturnino de NORONHA
FO-UFG – email: mnakao5@gmail.com

Introdução / Objetivo: O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é uma técnica de tratamento da cárie dentária indicada para melhorar a saúde bucal de grandes grupos populacionais em um espaço de tempo menor. É um procedimento clínico que visa à remoção do tecido cariado por meios de instrumentos manuais e selamento com cimento de ionômero de vidro. O objetivo é relatar a experiência do uso da técnica do ART em crianças buscando controlar o alto índice de cárie identificado pelo Programa de Saúde Escolar (PSE) na área de abrangência do Centro de Saúde MG-20, Regional Norte de Belo Horizonte. **Metodologia:** Esta ação tem sido desenvolvida pela Equipe de Saúde Bucal e Gerência do Centro de Saúde, estagiários do curso de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais e diretores da Escola Municipal Desembargador Loreto Ribeiro de Abreu desde segundo semestre de 2015. Espaço apropriado para a execução do ART, conforme os princípios de biossegurança, foi organizado na Escola e um formulário de autorização dos pais para o atendimento foi distribuído. Nos 05 momentos de intervenção, 79 (57,6%) das crianças com necessidades de tratamento foram atendidas e 135 dentes foram restaurados. Ações educativas também foram desenvolvidas. **Conclusões:** Considera-se que essa experiência tem permitido ampliação do acesso e da resolutividade das necessidades de um grupo que apresenta maior vulnerabilidade às doenças bucais, estimula o autocuidado dos escolares com a higiene bucal e reafirma a importância do trabalho intersetorial para a melhoria dos indicadores de saúde bucal.

EI201614

14. AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E TRATAMENTO DA CÁRIE (ART) EM ESCOLARES, NOVO AARÃO REIS, BELO HORIZONTE, MG

Mariana Oliveira GUIMARÃES, Raiane Machado MAIA, Érika Almeida PORTUGAL, Éder Ragner DIAS, Marcelo de FARIA, Livia Guimarães ZINA
FOUFG – e-mail: marianaolig@hotmail.com

Introdução / Objetivos: O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) consiste em uma técnica para o controle da doença cárie, de intervenção mínima, caracterizada pela praticidade e baixo custo. Dispensa o uso de anestesia e isolamento absoluto, permitindo sua aplicação em locais desprovidos de equipamentos odontológicos. Durante a Disciplina de Estágio em Saúde Coletiva, no segundo semestre de 2015, observou-se, na UBS Novo Aarão Reis, uma demanda expressiva de usuários em idade escolar, 4 a 12 anos, com higiene bucal precária e alta prevalência de cárie. Desenvolver atividades de promoção da saúde e ART em crianças de uma creche da região de abrangência da UBS Novo Aarão Reis. **Metodologia:** A Equipe de Saúde Bucal (ESB) em parceria com a Disciplina de Estágio em Saúde Coletiva da FOUFG realizou uma Ação de Intervenção e Promoção da Saúde envolvendo todas as crianças da Creche Virgílio Pedro de Almeida. Entregou-se aos responsáveis um Termo de Autorização para a participação da criança. O trabalho desenvolveu, no período de três dias, conversas sobre saúde bucal e realização de ART nas turmas da instituição. O ART foi realizado no próprio ambiente das salas de aula. **Conclusões:** O trabalho ampliou a estratégia de promoção da saúde da ESB da UBS Novo Aarão Reis, o que a longo prazo poderá contribuir para a melhoria do perfil epidemiológico de saúde bucal dos usuários de 4 a 12 anos. Também fortaleceu o vínculo Saúde-Ensino, tanto para a Creche Virgílio Pedro de Almeida como para a Disciplina

EI201615

15. ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA: RELATO DA EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE SAÚDE MG 20, BELO HORIZONTE, MG

Mariana Saturnino de NORONHA, Alessandra Cristine MARTINS, Marcelo NAKAO, Cléris Blanco de SOUZA, Maria Inês Barreiros SENNA.
FO-UFG e SMS de Belo Horizonte - e-mail: mariana.satnronha@gmail.com

Introdução / Objetivo: A inserção de estudantes por meio de estágios curriculares nas Unidades Básicas de Saúde e o planejamento em saúde otimizam as ações dos profissionais e favorecem integração da academia aos serviços de saúde. O objetivo desse trabalho é relatar o planejamento e desenvolvimento das ações realizadas pelas estagiárias de Odontologia no Centro de Saúde MG 20 no período de agosto a outubro de 2015. **Metodologia:** Levantamento participativo dos principais problemas dos usuários e da Equipe de Saúde Bucal foi realizado e resultou em quatro frentes de ações. A atenção individual consistia no acolhimento do usuário, levantamento de necessidades por meio da codificação, realização do atendimento clínico e orientações sobre cuidados em saúde bucal. Ações educativas em equipe multiprofissional foram realizadas com gestantes durante a discussão do plano de parto. Análise do levantamento de necessidades realizado em escolares pelo Programa Saúde na Escola possibilitou a identificação e priorização da Escola com piores indicadores em saúde bucal. Realização de Tratamento Restaurador Atraumático foi a estratégia selecionada para controlar a doença cárie naquele grupo populacional. **Conclusões:** A experiência vivenciada pelas estudantes contribuiu para a sua formação profissional, pois possibilitou a compreensão sobre a organização do Sistema Único de Saúde e do modelo de atenção em saúde bucal assim como a importância do planejamento para o enfrentamento dos problemas e suas necessidades dos usuários.

EI201616

16. ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NA COMUNIDADE DE PORTEIRAS - MUNICÍPIO DE VÁRZEA DA PALMA (MG)

Matheus Fantini Mascarenhas PONTES, Daniel Menezes SANTOS, Sandra Márcia Santos WALDOLATO, Ieda de Cássia Dias PORTO, João Henrique Lara AMARAL.
FO-UFG – e-mail: fantinipontes@gmail.com

Introdução / Objetivo: o cuidado à saúde bucal da comunidade foi reestabelecido por meio do Estágio em Saúde Coletiva - Internato Rural, do Curso de Odontologia da UFG. Esse trabalho descreve como está organizada a atenção à saúde bucal na comunidade. **Metodologia:** foram definidas ações de promoção, educação e recuperação da saúde. A atenção por linhas de cuidado atende ao escolar de 6 a 10 anos de idade. A atenção segundo as condições de vida atende hipertensos, diabéticos e pacientes acamados. É realizado o atendimento à gestante. As ações de educação na saúde do escolar são realizadas na escola, das demais faixas etárias durante o atendimento clínico e para hipertensos, diabéticos e gestantes. O acolhimento organiza as urgências e a demanda dos pacientes que buscam o atendimento. As famílias são convidadas a comparecer ao atendimento clínico por meio do paciente sob cuidados. A visita domiciliar prioriza as famílias em atendimento e acamados. São promovidas reuniões com a comunidade para compartilhar o planejamento e realizados programas de rádio sobre saúde bucal. A população mostra-se receptiva, o atendimento ao escolar tem garantido que as crianças saiam da escola com alta, o atendimento clínico tem respondido à demanda na atenção primária. A referência para o Centro de Especialidades Odontológicas é comprometida pela dificuldade de transporte e tempo consumido. **Conclusões:** a população mostra-se envolvida, a proposta de organização da atenção à saúde bucal tem avançado exigindo novos esforços para sua consolidação.

EI201617

17. INSERÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PERFIL DE PACIENTES QUE RECEBERAM PRÓTESE DENTÁRIA EM SALTO DA DIVISA (MG)

Nathalia Mendonça de Sales BARBOSA, Bruna Costa COTA, Camila Oliveira SOARES, Lourdes Bebianco PIMENTA, Marina Couto NAVES, Andréa Clemente PALMIER
FO-UFG – e-mail: nathisalesodonto@gmail.com

Introdução / Objetivo: Em 2004, o Ministério da Saúde estabeleceu critérios, normas e requisitos para a implantação e habilitação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD), garantindo, dessa forma, o princípio da integralidade da assistência à saúde. Os LRPD devem realizar os serviços de prótese dentária total e prótese parcial removível. O município de Salto da Divisa, Minas Gerais, começou a oferecer o serviço de prótese a partir de 2012. O objetivo desse trabalho é descrever os pacientes que receberam próteses dentárias no período de 2012 a 2015. **Metodologia:** Os dados relativos ao atendimento clínico foram extraídos dos prontuários e registros de pacientes, considerando dados demográficos e tipos de próteses dentárias recebidas no referido período, tabulados no Microsoft Excel 2013 e analisados descritivamente. Nesse período, 247 pacientes (63,9% mulheres) receberam 468 próteses: 196 (41,9%) total superior, 164 (35%) total inferior, 50 (10,7%) parcial superior e 58 (12,4%) parcial inferior. **Conclusões:** A falta de um CEO na região de fácil acesso à população leva os pacientes a optarem por odontistas, aumentando a prevalência de perdas dentárias. Portanto, a oferta do serviço de prótese tem grande importância na ampliação das ações de saúde bucal, promovendo a reabilitação dos pacientes.

EI201618

18. PROPOSTA DE ARMAZENAMENTO DE BROCAS E LIMAS DESENVOLVIDA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE NOVO AARÃO REIS, BELO HORIZONTE, MG

Raiane Machado MAIA, Mariana Oliveira GUIMARÃES, Érika Almeida PORTUGAL, Eder Ranger DIAS, Marcelo de FARIA, Livia Guimarães ZINA
FO-UFG – e-mail: raiane_127@hotmail.com

Introdução / Objetivo: A padronização e manutenção de medidas de biossegurança são fundamentais na qualidade do atendimento odontológico, à medida que promovem proteção e segurança ao paciente e ao profissional. No período de desenvolvimento da disciplina Estágio em Saúde Coletiva, realizada no segundo semestre de 2015 na UBS Novo Aarão Reis, observou-se que após a esterilização das brocas e limas, as mesmas eram desembaladas e o armazenamento era feito em caixas plásticas não estéreis junto de outros materiais, como matriz, carbono e cunha, propiciando um aumento do risco ocupacional e de infecção cruzada. O objetivo desse trabalho é estabelecer um método biosseguro de armazenamento das brocas e limas esterilizadas. **Metodologia:** A intervenção proposta envolveu um novo método de armazenamento de limas e brocas. Após a desinfecção, limas e brocas passaram a ser armazenadas em grupos de quatro, dentro de ampolas de vidro limpas, vedadas com gaze e enviadas à central de esterilização. Ao regressar, as ampolas ficavam mantidas fechadas e utilizadas de acordo com a necessidade durante o atendimento odontológico, de maneira individual e removidas com pinça estéril. Ao findar do dia, as ampolas estavam vazias e poderiam ser usadas novamente no processo de esterilização. **Conclusões:** O método proposto foi considerado de fácil execução, sendo incorporado pela equipe de saúde bucal. O método assegurou a biossegurança, favorecendo a qualidade no atendimento prestado a comunidade.

EI201619

19. PROMOÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DO PROJETO ARTE DA SAÚDE DA PREFEITURA DE BH: UMA AÇÃO INTERSETORIAL E INTERDISCIPLINAR

Sarah Campos de SALES, Juan Sebastián Hernández JIMÉNEZ, Fernanda Maria Correa FERREIRA, Mariela Bauer VALERIO, Marcos Azeredo Furquim WERNECK
FO-UFG – e-mail: sarahcsalles@hotmail.com

Introdução / Objetivo: Este estudo, realizado no Centro Cultural Vila Marçola (CCVM), faz parte do Projeto Arte da Saúde (PAS), desenvolvido pela Secretaria de Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte, que visa a promoção da saúde para as crianças e adolescentes de alta vulnerabilidade socioeconômica e tem a saúde como ferramenta de produção de cidadania e protagonismo infanto-juvenil. É o projeto de intervenção dos alunos do Estágio em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia da UFGM no CS Nossa Senhora de Fátima, com duração prevista para 2016/2. Tem o objetivo de apresentar os resultados parciais do projeto. **Metodologia:** É um projeto de intervenção, interdisciplinar e intersetorial, envolvendo professores e acadêmicos de Enfermagem, Odontologia e Gestão da Saúde da UFGM e funcionários do PAS e do CCVM. O objetivo é realizar ações educativas visando estimular a autoconfiança e a autoestima das crianças. Trabalhou-se com crianças com vulnerabilidade socioeconômica. Foram realizadas oficinas de desenho, pintura e colagem, desenvolvidas e dirigidas pelos acadêmicos, embasadas na pedagogia proposta por Paulo Freire, com o emprego de recursos disponíveis no CCVM. Os temas abordados foram “O que é saúde?”, “Cuidar de si”, “Respeitar o próximo” e “Sentimento de pertencimento”. **Conclusões:** Este estudo permitiu compreender a importância, para a formação do aluno, do conhecimento da realidade dos indivíduos inseridos em contexto vulnerabilidade social e do trabalho interdisciplinar no planejamento e implantação de ações de promoção da saúde.

EI201621

21. SAÚDE BUCAL DO BEBE: A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO PARA A INCORPORAÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS.

Thais de Oliveira BÁRBARO; Dany Elizabeth Quispe JULI; Silvana Benjamin GUIMARÃES; Marcos Azeredo Furquim WERNECK.
FO-UFGM - e-mail: thaisbarbaro@gmail.com

Introdução / Objetivo: Este estudo se refere a uma atividade interdisciplinar em desenvolvimento no Centro de Saúde São Tomás desde o início de 2016, planejado pela equipe de saúde da unidade, cujas ações de saúde bucal estão sob a responsabilidade dos estagiários de odontologia da UFGM. São ações preventivas/educativas dirigidas aos pais das crianças de 0-5 anos. É o projeto de intervenção dos alunos do Estágio em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia da UFGM no CS São Tomás. Tem o objetivo de apresentar os resultados parciais do projeto. **Metodologia:** É um projeto de intervenção, interdisciplinar, envolvendo os profissionais e estagiários de Enfermagem, Nutrição, Medicina e Odontologia, e os ACS. O projeto tem frequência semestral. Tem, por objetivo, conscientizar os pais sobre a importância dos cuidados precoces e o acompanhamento na unidade de saúde, bem como as orientações de procedimentos domiciliares de promoção e prevenção da saúde bucal. São realizados exames bucais, demonstrações e orientações para os pais sobre o uso de chupetas, sucção digital, respiração bucal e o consumo do açúcar. **Reforça-se a importância dos pais realizarem a escovação diante dos filhos. Conclusões:** Revelou-se a importância, para a formação do aluno, da apreensão da parte dos pais sobre hábitos e conhecimentos que podem produzir mudanças e inserir hábitos saudáveis de saúde bucal em toda família. Permitiu também, a percepção de que a vulnerabilidade social dificulta a incorporação de novos hábitos e conhecimentos.

EI201620

20. VALORIZAÇÃO DO SORRISO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, MG

Tatiana Pereira SANTOS, Johne Dener Silva ANDRADE, Carmen Regina dos Santos PEREIRA, Renata de Castro MARTINS
FO-UFGM e PUC MINAS - e-mail: tatianabhbr@gmail.com

Introdução / Objetivo: Os serviços odontológicos da Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Jardim Montanhês, em Belo Horizonte, apresentavam baixa demanda quando comparados aos serviços médicos ofertados no ano de 2014. Alguns usuários relatavam desconhecer a oferta dos serviços odontológicos, uma vez que a clínica odontológica encontra-se ao fundo da UBS. O objetivo desse trabalho é incentivar a busca pelos serviços de saúde bucal oferecidos na UBS, por meio de ações de prevenção das doenças bucais e valorização dos profissionais da área, com a realização de um dia da valorização do sorriso. **Metodologia:** Foi realizada uma palestra educativa dentro das salas de espera e de vacinação, com a distribuição de kits para higiene oral. Os usuários que aguardavam o atendimento para demanda espontânea ou programada dos serviços médicos e vacinação participaram da palestra (n≈50). A maioria dos usuários apresentava doenças crônicas, como diabetes *mellitus* e hipertensão arterial. Muitas mulheres estavam grávidas. Apesar de serem pacientes pertencentes a grupos prioritários, até o momento não haviam realizado consultas odontológicas. Os usuários participaram ativamente das atividades, com perguntas, mostrando interesse em como realizar o agendamento para os atendimentos odontológicos na UBS. **Conclusões:** O entendimento da mensagem de como uma boa saúde bucal favorece a saúde de uma forma geral foi um fator que estimulou o interesse por atendimentos odontológicos. Ações que enfatizem a importância da saúde bucal no contexto da saúde geral do indivíduo se fazem necessárias na UBS.